ANO XXVII — Rio de Janeiro — Domingo, 8 de Maio de 1938 — 068 — N.º 9.424

A NOITE

NU'MERO AVULSO [illegible]OO RÉIS

EDIÇÃO DA MANHÃ

RED[illegible]ÇAO: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: MESA DE LIGAÇOES INT[illegible]RNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090

Redator-Chefe: Carvalho Neto — Diretor-Gerente: Otavio Lima

ASSINATURAS: Por 6 meses 35$000 — Por 12 meses 50$000

A ESTETICA SE CASOU COM O SPORT E DEU A GINASTICA. ——

O sport e a vida moderna

A Lua e os casais do romantismo, o Sol e os pares modernos -- O sport na vida civilizada e os movimentos do homem primitivo -- Por que ser desportista?

★

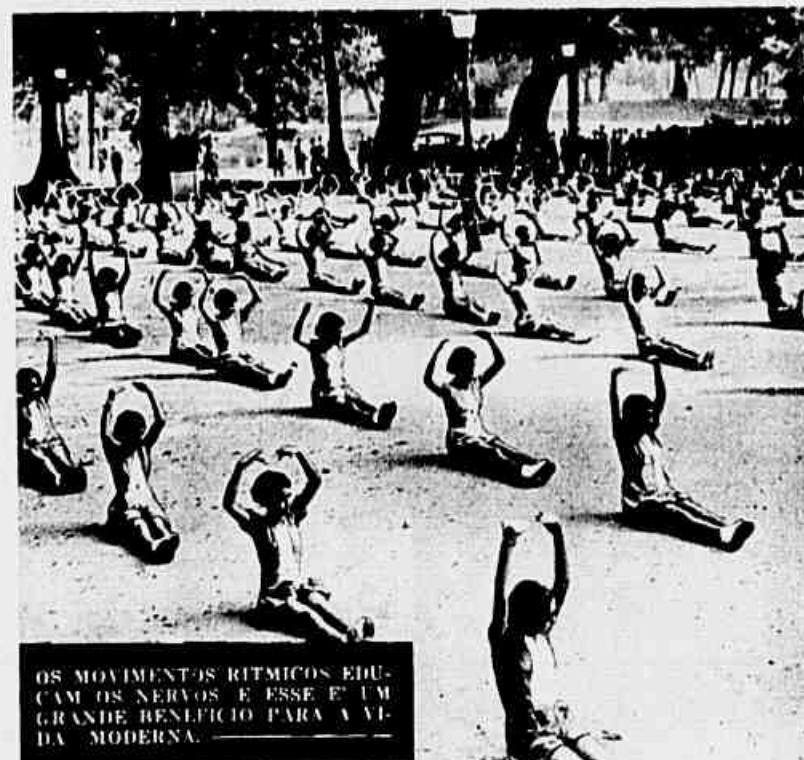
Na sociedade vão-se eliminando ou suavizando os movimentos da vida natural: trepar, correr, subir, nadar. Elevador, automovel, lanchas, guindastes, caminhões, revolvers, todas as maquinas foram feitas para eliminar um gesto. E os musculos da maquina humana vão-se tornando mofinos e debeis.

★

O sport é um artificio para restabelecer as condições naturais da vida. Elas são necessarias á saude individual e á potencia da raça.

A principio apenas os individuos tomavam a iniciativa de o praticar. Logo vieram corporações de finalidade esportiva. Hoje, o Estado é um grande incentivador da cultura fisica nas escolas, nos quarteis e nos presidios. Vivemos o seculo da eugenia, da orientação cientifica, da preocupação fisica. E' natural que o sport ocupe um dos primeiros lugares entre as preocupações do homem moderno.

Mas houve uma época, debil e suspirosa, em que as mulheres desfalecentes amavam rapazes palidos e magros. Um bom biceps era grosseiro e um peito largo e sadio parecia a coisa mais prosaica desse mundo assim desprovido de tosse e de sombras da morte.

Ao luar nasciam e prosseguiam os namoros. A lua palida e melancolica foi simbolo daquele momento. Hoje é o sol. O sol claro, higienizante, fecundo. O sol das praias esportivas, dos campos de atletismo, das montanhas de excursão, o sol que preside ao nascimento do primeiro olhar dos moços que, hoje, é franco, sereno e confiante.

OS MOVIMENTOS RITMICOS EDUCAM OS NERVOS E ESSE E' UM GRANDE BENEFICIO PARA A VIDA MODERNA. ——

A MULHER MODERNA E' AGIL, FORTE E ESPORTIVA. ——

SABER LEVANTAR A PERNA, NA ESCOLA DE HOJE, E' TÃO IMPORTANTE QUANTO FAZER CONTA OU ESCREVER CERTO. ——

A [illegible]vilização consistiu — viu-[illegible] afinal — em dar a cada [illegible]m apenas uma função de [illegible] detalhes de tudo o que de-[illegible]. O trabalho foi dividido [illegible]dade e o homem que come, [illegible] e diverte-se faz no seu [illegible] de cada dia um esforço [illegible]ferente do que deveria para [illegible] com suas mãos.

[illegible] alguem de um outro [illegible] até nós, ficaria admirado de [illegible] que se ocupam os habitan-[illegible] planeta "maluco". Um ra-[illegible] papeis, outro limpa sapatos [illegible], outro mais serve a terceiros [illegible] de café... E no entanto todos têm casa, têm roupa e têm alimentos, e nenhum deles foi surpreendido construindo, costurando ou pescando e caçando.

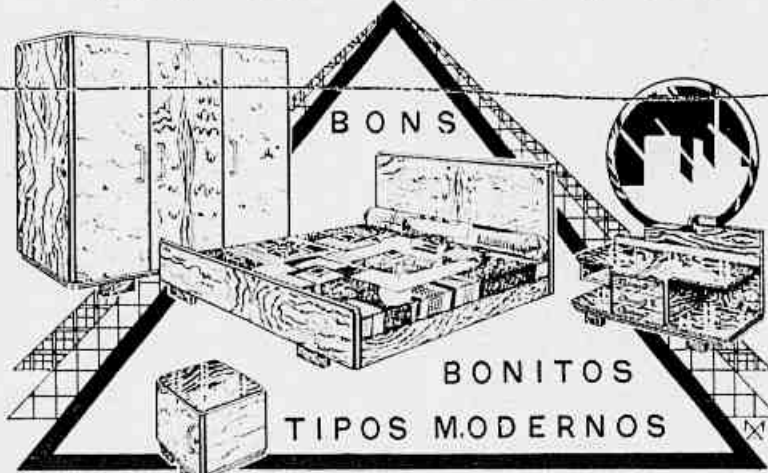
E' a maravilha da divisão do trabalho, que os economistas louvam como possibilitando producção "maior e melhor", os psicologos enaltecem como o caminho logico do aproveitamento das vocações, os sociologos estudam encantados como sendo um maquinismo de adaptação... mas que os medicos e os higienistas acusam veementemente de ser uma fonte de decadencia e enfraquecimento da especie humana.

AINDA HOJE PRATICAM-SE OS SPORTS ANTIGOS, NO OCIDENTE E NO ORIENTE. ——

ASPECTO DE BELLEVILLE, QUANDO AMAINOU A VENTANIA QUE A ASSOLOU.

As iras da natureza e a colera dos elementos

O grandioso e a America -- O que é um grande rio aquí e o que é um grande rio na Europa -- Os ciclones, os terremotos e as enchentes da America -- Terremotos só no Japão -- Vesuvio, o vulcão popular

TRES RIACHOS AMERICANOS QUANDO ENCHEM COMPORTAM-SE A' MODA DO CONTINENTE.

UM escritor europeu ainda ha pouco dizia que ao chegar á America o que primeiro teve que fazer foi adaptar-se ás novas medidas. O mesmo sucede com todos os que cruzaram o Atlantico e vieram ao nosso Continente.

Tudo na America é indicado com outro metro, As distancias, as multidões, até as catastrofes. O que na Europa é um grande rio, aqui seria um fio dagua, um pouco mais grosso, rabeando entre montanhas: porque um rio para ser grande, dentro dessas distancias, só mesmo um monstro dagua como o Amazonas ou o Mississipi.

O europeu em poucas horas sai de automovel de seu país, pode talvez atravessar outro de lado a lado e entrar num terreno. Aqui as viagens se contam aos meses e os percursos de avião, cobrindo florestas deshabitadas, são mais demorados que aqueles, de automovel.

A medida americana é feita para o pasmo. Só contam o grandioso e o intransponivel.

★

Os acidentes obedecem tambem a esse ritmo. Os calhaus de terra que outros rios escassamente mordem das ribeiras, no Amazonas passam a ser ilhas desgarradas que descem boiando com arvores e cipós, onde balançam ninhos. As algas moles e humidas, que em outras aguas se juntam e apenas estorvam os remos em poucas braças de mar, são colhidas longe por correntes marinhas que escolheram a terra do grandioso para tecer e desdobrar a grande rêde verde dos sargaços entre ilhas que têm coqueiros.

★

Mas as catastrofes parecem ter escolhido a America do Norte para desabarem. Enchentes, terremotos e vendavais nos Estados Unidos parecem especiali[illegible] pela mania "[illegible]" da [illegible]cas.

São terriveis [illegible] lizam um [illegible] de socorro [illegible] ração.

Os jornais [illegible] numeros sobre [illegible] dollars. Tudo [illegible] mente contine[illegible]

Perto da Vi[illegible] riachos chama[illegible] pe e Los Gat[illegible] sempre, são [illegible] nhos dagua [illegible] ninos tomand[illegible] cantando de [illegible] ram e então [illegible] garam tudo. [illegible] carregaram [illegible]

UM TERREMOTO [illegible]

O "TORNADO" E' UM FURACÃO FANTASTICO QUE ESPALHA A MORTE E O TERROR, AO RODOPIAR SOBRE CAMPOS E CIDADES O SEU CONE RUIDOSO DE AR EM FURIA.

péus. Quando as aguas baixaram havia um bote pousado num telheiro.

Essa foi apenas a bravata de tres riachos-americanos...

Nas coleções dos jornais, os furacões de 200 milhas á hora são vulgares. E' preciso esclarecer que um deles pode virar uma casa literalmente e fazer voltar um automovel. Depois que passa o seu funil impalpavel e chicoteante, contorcendo galhos de arvores no remoinho, apanhando coisas do chão e largando-as longe — os campos ficam revoltos, os bosques desfolhados e secos e as casas destelhadas.

São catastrofes á moda americana. Realizam-se na medida do grandioso, que pauta tudo no Continente.

★

Mas o capitulo dos vulcões é pobre no continente americano. Os mais celebres ficam fóra daqui e entre eles, em primeiro lugar, conta-se o Vesuvio. Vulcão que tem um capitulo na Historia, como um rei ou uma batalha. Vesuvio é vulcão de romance sobre historia antiga; já o Fuji Yama é vulcão de cartão postal, assim nevado e macio, sobre um lago, envolto em fina nevoa.

Os terremotos mais falados são os do Japão por causa dos seus efeitos de destruição de grandes massas humanas. Ainda pela presteza com que o povo atende á necessidade de restauração de cidades inteiras.

Só o Brasil é que nada tem a apresentar de notavel nesse genero. Um vulcão que apareceu no Paraná não tem lava, nem fumaça, nem nada. Só um buraco com lama borbulhando e alguns estampidos, para que se leve a serio. Um terremoto em Barra do Piraí reuniu fotografos, reporters e curiosos que inutilmente procuraram os efeitos. Só houve mesmo o susto e uma parede rachada.

Até nisso o Brasil é o bom gigante.

O VESUVIO E' O MAIS CONHECIDO DOS VULCÕES E TEM UM CAPITULO NA HISTORIA COMO UM REI OU UMA BATALHA.

O RIO OHIO SUBIU, ESTENDEU AS AGUAS E ACABOU COBRINDO TODO UM BAIRRO RESIDENCIAL DE HOOSIER.

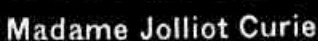
UM FURACÃO A 200 MILHAS POR HORA LEVOU A FACHADA DESTA CASA COMO SI FOSSE UMA FOLHA DE ZINCO.

Quem são as mulheres mais importantes da Europa?

Luise Rainer

Madame Jolliot Curie

Evangelina Booth.

Princesa Juliana

Este artigo cita os nomes e descreve os principais traços da personalidade das mulheres que ocupam os lugares de honra nas nações europeias -- Cientistas, poetisas, atrizes e grandes damas

Por LOUISE BARRENSZ

Greta Garbo

QUAL, é a mulher mais ilustre da França? Durante muitos anos foi Madame Curie, que era de origem polonesa, Madame Curie foi a segunda mulher que obteve o premio Nobel juntamente com o seu glorioso conjuge, Dr. Curie. A primeira a receber essa honra foi a baronesa de Suttner, que obteve o premio Nobel da paz com o seu famoso livro "Abaixo as Armas", no principio do seculo.

A filha de Madame Curie, Irene Jolliot Curie, que continua a gloriosa obra cientifica de seus pais, considerada mesmo acima de Marise Bastié, a bela e famosa aviadora que voou através do mundo inteiro, deve ser considerada a mulher "numero um" da França. Irene Jolliot Curie, com seu marido, Federico Jolliot, ha dois anos obteve tambem o premio Nobel. Pode-se dizer que ela herdou o genio de Pasteur.

E na Inglaterra? Ali abundam as mulheres ilustres. Mas entre todas destaca-se Evangelina Booth, a filha do general Booth, o fundador do Exercito da Salvação e a continuadora da obra de seu pai, uma das mais eminentes na historia da caridade humana.

A grandeza moral dessa mulher, que conta atualmente setenta e um anos, coloca-a em um plano superior e fá-la merecer o titulo da mais insigne da sua patria.

A figura romantica e relevante da princesa Juliana, a filha e herdeira da rainha Guilhermina, faz dela a primeira mulher da Holanda antes de sua augusta mãe. Culta e liberal, a futura soberana, que se casou por amor, ao chegar á maior idade revolucionou os principios arcaicos e os costumes rigidos da sociedade holandesa, e não tardou em converter-se no idolo do povo.

Selma Lagerloff, cujos cabelos branqueiam em sua nobre e pacifica velhice, é considerada, sem discussão, a primeira mulher da Noruega. A gloriosa escritora, que mereceu o premio Nobel, vive sua gloria entre a veneração do povo norueguês e a admiração do mundo.

Quem pode negar que Greta Garbo seja a mulher "numero um" da Suecia? Obscura, quasi desconhecida não ha muitos anos, a fragil e enigmatica atriz sueca conquistou, no espaço de alguns meses, uma celebridade que passou a categoria de lenda.

Ada Negri, a primeira mulher da Italia, ha muito tempo que passou da primeira juventude. Não tem o olhar vivo nem os cabelos escuros de Edda Ciano, a filha predilcta de Mussolini, rainha indiscutida da sociedade romana. Mas seus contos, suas novelas, seus poemas magnificos, saturados de amor pela humanidade, e compostos sobre as mesas das redações dos jornais de Milão, onde viveu sua ativa e fecunda juventude, fazem dela a mulher "numero um" da Italia.

Os partidarios do romantico e caprichoso rei Carol afirmam que a primeira mulher da Rumania é Madame Lupescu, a quem seus adversarios chamam a "judia de cabelos vermelhos". Mas, de preferencia a essa rainha sem corôa, existe outra mulher nos Balkans que merece o titulo de "primeira mulher da Rumania".

E' Helena Vacarescu, a poetiza gloriosa que enriqueceu as letras universais com seus poemas incomparaveis, admirados ardentemente por duas gerações de franceses. Helena Vacarescu, que já passou da primeira juventude, vive em Paris. A primeira mulher da Hungria, pela sua fama, é indiscutivelmente Martha Eggerth. Mas o país tem ainda outra rainha sem corôa. E' Mme. Horthy, "A regente", esposa do almirante que rege os destinos do povo de São Estevão. Formosa e senhoril no seu outono, Madame Horthy, que ha varios anos não passava da companheira de um obscuro e ambicioso homem do mar, foi a pessoa que o auxiliou e secundou em sua vertiginosa carreira, e agora, á frente da sociedade hungara, talvez sonhe com o trono que pode não estar muito longe...

Na Alemanha existem varias mulheres de renome: a professora Troost, "a ditadora da arte alemã"; Winifred Wagner, "a rainha de Beyreuth", [illegible] Scholtz e a belissima Leni Riefenstahl, a quem Hitler, apesar dos seus antepassados hebreus, proclamou a primeira mulher da Alemanha, dizendo que essa atriz de teatro e cinema "é a encarnação feminina do fisico e do espirito do povo alemão do terceiro Reich".

E na Austria? Na Austria ha tres mulheres [illegible] ... zes: Paula W[illegible] Luise Rainer [illegible] ro um" [illegible] America. N[illegible] sa von S[illegible] em Paris [illegible] films. [illegible] de "Mayer[illegible] res nota[illegible] talvez [illegible] te instante [illegible]

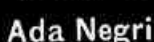
Martha Eggerth

Nora Gregor

Ada Negri

Selma Lagerloff

Paula Wessely

ANO XXV — N. [illegible] | **A NOITE** | EDIÇÃO DA MANHÃ | 200 RÉIS • NUMERO AVULSO • 200 RÉIS | DOMINGO 8-5-1938

O Automovel Club pretende realizar um «Sweepstakes» com a Corrida da Gavea

ROUBARAM O BILHETE PREMIADO COM 500 CONTOS !

UMA FORTUNA QUE DESAPARECE ENTRE UM CEGO E UM ENGRAXATE - O NOVO 1870 - A ROUBADA OFERECE 250 CONTOS AO LADRÃO! - O PRIMEIRO PREMIO DA LOTERIA DE ONTEM, DE 1.000 CONTOS, E A HISTORIA SENSACIONAL DA VELHINHA MARIA - VIZINHA DE FLORISBELLA GONÇALVES - A AÇÃO DA COMPANHIA LOTERICA - OS PLANOS DA FAMILIA LESADA

Maria, tendo no lado sua filha Yolanda, quando era ouvida pelo redator de A NOITE

Havia mais lamento que esperança na voz da pobre bilheteira. A sorte grande, a "bruta", a fortuna, a riqueza que oferecia aos transeuntes, em suas mãos não tinha siquer o dourado de uma esperança. As rugas de sua face contavam desgraças. O seu pregão lembrava soluços. Toda ela era uma ruina de tudo quanto ha de bonito na vida. Toda ela era uma negação de todas as alegrias.

Maria Martoreli era um paradoxo vestido de mulher. Mostrava dentes

(Continúa na 3ª pagina)

24.655

O NUMERO DA SORTE E DO DESESPERO

AMPLAS GARANTIAS A' DEFESA DO RÉU !

PRONTO O NOVO CODIGO DE PROCESSO PENAL, CUJA ENTREGA AO MINISTRO DA JUSTIÇA SE FARA' SEGUNDA-FEIRA PROXIMA — OS NOVOS RECURSOS INSTITUIDOS — "RECURSO EXTRAORDINARIO" E "CARTA TESTEMUNHAVEL" — A REUNIÃO DA COMISSÃO ELABORADORA DO NOVO CODIGO, NO MONROE — FALA "A NOITE" O JUIZ NARCELIO DE QUEIROZ. — (TEXTO NA 2ª PAGINA)

A ultima barreira contra os «cracks» brasileiros

Edward Madejeski, jovem estudante, de 21 anos de idade que aparece na gravura, será o "goal-keeper" do selecionado nacional da Polonia que deverá enfrentar o "scratch" do Brasil, em Strasburgo, no proximo dia 5 de junho. Contra ele é que terão de ser encaminhados os "tiros" incriveis de Peracio, as "fintas" imprevistas de Leonidas, e as "fechadas", enfim, da linha dianteira dos representantes do football brasileiro. Madejeski participou, já, de cinco partidas internacionais, não sendo, portanto, um desconhecido no rigor das jogadas adversarias. Pelo contrario, dotado de extrema agilidade e de inteligencia, conhece perfeitamente as responsabilidades de sua posição e sua escolha reflete apenas a sua aprimorada tecnica. Na 12ª pagina desta edição, publicamos comentarios sobre todos os demais componentes do esquadrão polonês, com a respectiva fotografia.

Reunião dos secretarios de Fazenda dos Estados cafeeiros

Amanhã, ás 16 horas, sob a presidencia do ministro Souza Costa

Deverá realizar-se amanhã, segunda-feira, ás 16 horas, no Departamento Nacional do Café, uma nova reunião dos secretarios de Fazenda dos Estados cafeeiros, convocada pelo ministro da Fazenda, Sr. Souza Costa.

Nessa reunião deverão ter solução definitiva varios problemas ligados á politica cafeeira do governo e cujo exame final ficou adiado da conferencia dos secretarios de Fazenda reunida em março ultimo.

Sabemos que entre os problemas agora a resolver se acha a aprovação dos rumos definitivos que o D. N. C. deve tomar, quanto a "quota de equilibrio" a ser imposta na proxima safra de café a iniciar-se a 1º de julho proximo.

Os secretarios de Fazenda de todos os Estados cafeeiros com exceção do de S. Paulo, já se acham nesta capital.

Diz-se que si até amanhã não estiver nomeado o secretariado paulista, como tudo leva a crer, S. Paulo se fará representar pelo Sr. Pergentino de Freitas, alto funcionario da Fazenda estadual ou pelo Sr. Siqueira Campos, diretor interino do Instituto do Café.

ISENÇÃO DE DIREITOS PARA A IMPORTAÇÃO DO GASOGENIO !

O Sr. Fernando Costa mostra ao Sr. Getulio Vargas o trabalho feito pelo arado, que o trator a gazogenio está rebocando (Reportagem na 2ª pagina)

ESCREVEU A REPORTAGEM DO PROPRIO SUICIDIO !

POR TER PERDIDO A NOIVA O JORNALISTA MATOU-SE

CHANGAI, 7 (Associated Press) — Henry Hufner, redator do "Changai Evening Post", suicidou-se hoje atirando-se do 6º andar do edificio da Associação Cristã de Moços, e deixando o seu necrologio já escrito para o seu jornal. O "Evening Post" publicou em destaque o necrologio do seu redator, todo ele escrito na terceira pessoa e dando os motivos do seu gesto, concluindo por afirmar que Hufner morreu dando ao jornal a sua ultima reportagem. Henry Hufner matou-se logo após o falecimento de sua noiva, Miss Violet Ethel Thompson, que sucumbiu em consequencia de uma operação.

HOJE, O PRIMEIRO ENSAIO NA GAVEA !

Treinos para a sensacional corrida dos nacionais no "Trampolim do Diabo"

Os primeiros ensaios dos concorrentes que disputarão, no proximo dia 29, o "G. P. Comendador Sabbado D'Angelo" terão inicio hoje, ás nove horas, devendo terminar ás 11.

Poucos volantes devem comparecer

Embora o Automovel Club houvesse diligenciado, com a possivel brevidade, para conseguir licença, da Inspetoria do Trafego, somente ás ultimas horas da tarde de ontem foi ela concedida. Desse modo, muitos volantes não terão tempo de preparar seus carros, deixando de comparecer aos treinos de hoje.

O fechamento da pista

Resolveu a inspetoria não fechar a pista totalmente. Assim sendo, não será suspenso o trafego de bondes em Marquês de São Vicente, sendo usada, apenas, uma linha. O mesmo acontecerá em Visconde de Albuquerque, sendo o trafego de veiculos feito em uma das alamedas do canal.

Estará presente a comissão esportiva

A comissão esportiva do Automovel Club estará presente ao treino, bem como os tecnicos do Departamento Automobilistico.

"Sweepstakes" no "Trampolim do Diabo"

A arrancada sensacional do "Trampolim do Diabo" está, desde já, monopolizando as atenções dos "fans" do auto-sport. Embora sem os atrativos de um coteio empolgante, [illegible] poderosas, uma vez que apenas a "Alfa-Romeo" será representada, a maior prova do automobilismo continental promete, mesmo assim, sensações as mais variadas. Dado o interesse despertado entre o publico, em geral, justifica-se o desejo do Automovel Club em realizar uma loteria, nos moldes do "sweepstake", afim de proporcionar aos que comparecerem ao "Trampolim do Diabo" e mesmo aos que o não fizerem, receber um premio compensador. Pelo que A NOITE conseguiu apurar, aquela entidade automobilistica teria se dirigido ao Ministro da Fazenda solicitando permissão para a realização do sorteio que trará á magnifica arrancada do dia 12 de junho aspectos invulgares e inéditos.

Encalhou o "Afonso Pena"

BELÉM DO PARÁ, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O "Afonso Pena" da frota do Lloyd Brasileiro, encalhou no grande estreito de Breves, a tres horas de viagem de Antonio Lemos. O "Duque de Caxias", da mesma empresa, na sua viagem de regresso de Manáus, está auxiliando no serviço de salvamento do navio, recebendo os seus passageiros, carga, etc. Seguiu para o local o rebocador "Pelorus".

DEFESA

(Caricatura de Théo).

— Que imprudencia, Salomão! Você não ouviu falar do medico que cura seus doentes com a pele dos "cadaveres"?! Ele mora aqui por perto...

Talvês não se realize o Circuito de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Periga a realização do "Premio Cidade de Belo Horizonte", anunciado para 15 dias após a sensacional corrida automobilistica da Gavea. O presidente do Automovel Club de Minas Gerais, Dr. Necesio Tavares, examinando detidamente as possibilidades da efetivação desse desejo dos mineiros, chegou á conclusão de que esta capital não dispõe de uma pista á altura para a realização de tão importante prova. A unica existente é a Avenida Contorno, que, todavia, apresenta no momento defeitos topograficos cuja correção demandará tempo. Tudo leva a crer, pois, que ainda não será desta vez que a capital de Minas poderá conhecer os "ases" nacionais e estrangeiros que se apresentarão no "Trampolim do Diabo".

O maior herdeiro

UM CÃO SE TORNA FAMOSO PELO LEGADO DE 1.000 LIBRAS ESTERLINAS

LISBOA, 7 (Associated Press) — Entre os muitos legados deixados pela milionaria portuguêsa dona Sofia Bensaude, falecida recentemente em Nice, constam varios para as casas de caridade. Organizações de bombeiros e outras instituições de particulares.

D. Sofia Bensaude deixou tambem 1000 libras esterlinas para a Sociedade Protetora dos Animais com a obrigação de aplicar os rendimentos desta soma na manutenção do cão "Milu" pertencente ao casal Josef Deonne e senhora que foram os ultimos servidores da milionaria falecida.

Vai falar o ministro da Justiça

Comemorando o primeiro semestre da instituição do Estado Novo, no proximo dia 10 do corrente, o Sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, ocupará o microfone, na "Hora do Brasil", e pronunciará um importante discurso no qual apresentará um balanço de toda a obra até agora realizada pelo governo.

O titular da pasta da Justiça fará uma oração aos brasileiros, e, por essa ocasião, enumerará os beneficios [illegible] pelo país com o novo regime instituido a 10 de novembro do ano passado.

Nenhum preso á disposição do chefe de Policia

O chefe de Policia baixou ontem a seguinte portaria:

"Determino que nenhum preso, inclusive os que já se acham recolhidos aos diversos presidios ou nesta Chefatura, seja considerado á minha disposição, sem autorização por mim exarada em justificativa feita pela autoridade coatora".

O concurso de canções juninas

ENCERROU-SE ONTEM O PRAZO PARA AS INSCRIÇÕES

Encerrou-se ontem o prazo para o recebimento das canções para o Concurso de Junho, instituido pela A NOITE. Noutro local desta edição damos os nomes dos componentes da comissão julgadora, os premios que serão oferecidos e a lista das composições apresentadas, com os respectivos numeros e autores.

CONCURSO para os leitores de A NOITE

CORRIDA DA GAVEA — COUPON Nº 3

O coupon seguinte sairá em nossa edição matutina de amanhã.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assinou os seguintes atos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Designando o engenheiro civil e de minas, Dr. José Carneiro Felipe, para exercer as funções de presidente da comissão Censitaria Nacional, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

Promovendo ás classes imediatamente superiores: os escrivães da classe F, Bento Ribeiro e Manoel Ferraz; os comissarios da classe H, Francisco Paulo Nascimento, Nelson Cortes de Alvarenga Fonseca, Pedro Freitas Rezazzi, Joaquim Didier Filho, José Pinckens, Mario Moreira de Souza; o agente da Policia Maritima, classe D, Henrique Gerhein; os inspetores de alunos classe G, Manoel Marques, Otaviano Lopes de Souza, Manoel Pereira da Silva, Serafim Gonçalves, Odete Veiga, João Quirino de Andrade, Arnaldo Ribeiro Guimarães, Mauricio Fernandes dos Santos, Joaquim Honorio de Oliveira, Orlando de Almeida, João de Souza Gomes; da classe D, Joaquim Gomide e Manoel Belmundo da Silva e o da classe E, Lauro Gomes de Castro.

Exonerando por abandono de emprego o guarda civil Alvaro Ramos dos Santos; e nos termos do art. 600, o guarda civil Evaristo da Conceição.

NA PASTA DA MARINHA

Promovendo no corpo de oficiais da Armada, a 1º tenente, os segundos Hylio Ramos de Azevedo Leite e Tito Evandro de Noronha França; na carreira de faroleiro, á classe F, José Francisco Leite e Raymundo Menezes Brasil; no corpo de praticos dos Rios da Prata, Baixo Paraná e Paraguay, a pratico de 2ª classe, o praticante, 1º sargento João Caldas de Lima Seixas.

Exonerando o capitão de mar e guerra Alfredo Carlos Soares Dutra, de comandante naval de Mato Grosso, e nomeando para substitui-lo o capitão de mar e guerra Tancredo Tillemont Fontes.

Nomeando interno efetivo do Hospital Central de Marinha, os academicos de medicina Helios de Loiola, Nelson Carnier Vasconcelos, Salvador Dardas, Antonio Lima Torres e Paulo de Vasconcelos Abrantes e Antonio Cunha de Pontes.

Mandando incorporar ao serviço ativo da Armada pelo prazo de um ano, por convocação, como segundo tenente da reserva aero naval, os reservistas navais Aldemar de Campos Magalhães, Paulo Barbosa Bokel, Nilton da Silva Sarmento, Juliano Luiz Terman, Paulo Gonçalves Lefevre, José Antonio Castro, Arthur Oswaldo Cesar de Andrade, Ernesto Labarthe Lebre, Luiz Gomes de Araujo, Luiz Moreira Saint Brisson Pereira, Helmo da Rocha Carvalho, Orlando Ribeiro de Alvarenga, Wilson Montanha Peixoto da Silva, João de Orleans e Bragança, Maulio Garibaldi Fiscer Filizola, Aloisio Soares Castello Branco.

Nomeando o capitão de fragata da reserva de 1ª classe Francisco Pais de Oliveira, lente catedratico em disponibilidade da Escola Naval, efetivamente, para as funções que lhe competirem no ensino de topografia no 1º ano do curso de aspirantes ao Corpo de Fuzileiros Navais.

Nomeando 2º tenente patrão-mor os mestres do corpo de sub-oficiais da Armada Raymundo Paulino Cavalcanti e Pedro Sebastião Omena.

Exonerando o capitão de corveta Armando Pinto de Lima, de comandante do submarino "Tupi", e nomeando para substitui-lo no mesmo comando o capitão de corveta Mauricio Eugenio Xavier do Prado.

Promovendo no Corpo de Oficiais da Armada: a capitão de mar e guerra, por merecimento, o de fragata Caetano Taylor da Fonseca Costa; a capitão de fragata, por merecimento, o de corveta Armando Pinto Lima; a capitão de corveta, por antiguidade, o capitão-tenente Benvindo Taques Horta, e capitão-tenente, o 1º tenente Helio Ramos de Azevedo Leite.

Transferindo para a reserva remunerada, compulsoriamente, os segundos tenentes patrões-mores Epifanio de Castro e José Correia da Silva.

Transferindo da Diretoria Geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro para a Escola Naval de Guerra, o oficial administrativo Agostinho Olavo Rodrigues.

Reformando: o 1º tenente do quadro de professores de ensino elementar, Venceslau Arco e Flexa, e praticante especialista de contra-mestre Antenor Barbosa; os primeira classe, praticante especialistas Geminiano José dos Santos e Julio Gomes da Silva; os segunda classe especialistas praticantes Mauricio do Nascimento, Antonio Domingos Lira e Manuel Sebastião Barbosa, e auxiliares especialistas de contra-mestre José Francisco Romeu, Juvencio Barroso Dantas e José Soares da Motta.

NA PASTA DA GUERRA

Transferindo, na infantaria, os tenentes-coroneis Marco Antonio Felix de Sousa do quadro ordinario para o suplementar; Gontran Jorge Pinheiro Cruz do 9º para o 12º regimento; Luiz de Melo Porteia do quadro suplementar para o ordinario, sendo classificado no 9º regimento.

Aposentando o professor catedratico do Colegio Militar de Porto Alegre, general de divisão da reserva de 1ª classe Otavio Pacifico Furtado; e no mesmo cargo, o coronel tambem da mesma reserva Conrado Felix Sampaio; concedendo aposentadoria ao inspetor de alunos Eugenio Belarmino Coelho e ao escriturario Gastão de Melo Pereira e Castro.

Promovendo na reserva de 1ª classe, a coronel, o tenente-coronel Ademar Dias da Costa; e a tenente-coronel, os majores Armando Pereira de Andrade, Cesar Monte de Almeida, Ciro Pais Leme e Nelson de Oliveira Tinoco.

Concedendo transferencia para a reserva ao coronel de infantaria Arthur Lopes de Castro Pinto, ao coronel de artilharia Dias Gomes Pimentel, ao tenente-coronel de infantaria Antonio José de Castro de Araujo Filho, ao major veterinario Adolfo Pereira de Melo; no posto de 2º tenente, aos sargentos-ajudantes Feliciano Fernandes de Morais, Benjamin Oliveira e Silva, com o soldo de 2º tenente; no posto de 2º tenente, os primeiros sargentos Amaro Joaquim de Albuquerque, do quadro de enfermeiros; Sebastião Lopes de Araujo, do 5º regimento de infantaria; sub-tenente João Francisco da Silva Regis e 1º sargento do 3º regimento de cavalaria divisionario Marcilio de Sousa, com o soldo de 2º tenente.

Transferindo ainda para a reserva, o sub-tenente do 5º regimento de cavalaria independente André Salvador Estamado, 2º sargento de contingente da Escola de Armas Manuel Teixeira do Nascimento, 2º sargento corneteiro do 6º regimento de infantaria Juvenal Rodrigues da Costa.

Transferindo o escriturario Manuel Ferreira de Araujo, do Estabelecimento Central do Material de Intendencia para a Secretaria de Estado; os escreventes Severino Estanislau de Araujo do quartel-general da 1ª região militar para o Serviço de Intendencia da 1ª região e João Cavalcanti Lins do Hospital Central do Exercito para a 2ª auditoria da 1ª região militar.

Concedendo transferencia ao tenente-coronel honorario Dr. Roberto Ferreira dos Santos, de professor catedratico de historia natural no Colegio Militar do Ceará para o de ajudante de catedratico de quimica da Escola Militar e ao tenente-coronel honorario Dr. Benedito Augusto Carvalho de frances do mesmo Colegio do Ceará para adjunto de catedratico da mesma disciplina do Colegio Militar do Rio de Janeiro.

Demitindo, por abandono de emprego, o escrevente Lauriano Martins Penha.

Declarando insubsistente o decreto de aposentadoria compulsoria do bacharel Alvaro de Brito, no cargo de auditor da antiga 2ª circunscrição judiciaria militar para o fim de declara-lo em disponibilidade, bem como o decreto que promoveu por antiguidade, Ernani Cesar Fonseca da Cunha, na carreira de pratico de laboratorio.

Mandando reverter ao serviço ativo o capitão de artilharia Agenor Marques, por haver cessado o motivo de sua agregação.

Mandando contar de 4 de fevereiro de 1936 a antiguidade de efetivo no posto de major da reserva de 1ª classe, a Guarani Frota.

Concedendo licenciamento aos segundos tenentes da reserva convocados João Miguel da Silva, servindo na 9ª região e Galdino Seilit Soares, ajudante interino do Departamento de Remonta de Campo Grande.

Isenção de direitos para a importação do gasogenio

O ministro da Agricultura está interessado em incentivar o uso do gasogenio no país, como capaz de garantir o emprego da lavoura mecanica em todos os setores da produção agricola nacional. Diversas experiencias já se fizeram na campanha empreendida pelo Sr. Fernando Costa em prol do uso generalizado desse carburante, não só no campo, como tambem na cidade, pelos automoveis, caminhões, onibus, etc. Um auto-caminhão encomendado pelo Ministerio da Agricultura para demonstrações praticas do novo combustivel, como se sabe, tem realizado inumeras viagens cujo preço de custo é vinte vezes mais barato que o de um veiculo usando gasolina.

Um trator maravilhoso

Completando essas experiencias em torno do uso do gasogenio o Ministerio da Agricultura encomendou um trator que funciona tambem a gás de carvão de lenha e empregou-o no preparo da terra da Estação Experimental de Agricultura, em Deodoro. Ontem essas experiencias foram tão vantajosas que o Sr. Fernando Costa resolveu convidar o presidente da Republica para assistir ao trabalho da maquina. Essa demonstração foi realizada ontem perante o Sr. Getulio Vargas, altas autoridades e jornalistas. A possante maquina, que funcionou a contento, lavrando a terra com grande facilidade, foi detidamente examinada pelo Sr. Getulio Vargas, que obteve de um tecnico presente, todas as explicações que solicitou sobre o funcionamento do aparelho de gasogenio.

Do carburador em diante, o principio de funcionamento do motor é precisamente identico ao de um motor a gasolina. Toda a importancia do aparelhamento está na instalação produtora do gás de carvão, uma especie de caldeira cilindrica, que queima carvão de lenha, volatilisando-o. O gás assim conseguido atravessa diversos filtros e chega até ao carburador e ganha depois os cilindros do motor, onde forma, tal qual a gasolina, uma mistura explosiva sob alta compressão. Essa mistura explode por meio do sistema de inição e movimenta a maquina.

Qualquer motor de automovel pode funcionar da mesma forma. Basta retirar do veiculo o deposito de gasolina e instalar no seu lugar um dispositivo para fabricar o gasogenio.

O presidente da Republica ficou bem impressionado com as vantagens apresentadas pelo interessante trator. Basta dizer que o seu consumo é minimo e o preço do trabalho insignificante. Lavra acre e meio de terra por, apenas, 7$000! Esse mesmo trabalho, feito por um trator a gasolina de força igual, ultrapassaria a quantia de 150$000. Com o emprego de um arado á tração animal seriam precisos 6 dias para lavrar o mesmo trato de terra ao preço de 30$000 a 50$000 por dia!

Isenção de direitos para qualquer maquina a gazogenio

Durante a demonstração, o Sr. Getulio Vargas palestrou longamente com o Sr. Fernando Costa e diversos tecnicos do Ministerio da Agricultura, que lhe apresentaram a seguinte sugestão: a compra, pelo governo, de diversas maquinas a gasogenio para serem vendidas depois, pelo Ministerio da Agricultura, aos interessados mediante prestações mensais. O presidente da Republica acha interessante a idéia, mas acrescenta:

— Vender, sim; entretanto, sómente aos lavradores que fizerem parte de cooperativas.

O presidente da Republica apoia integralmente a organização dos pequenos lavradores dentro desse sistema, que dentro de breve tempo será uma realidade no nosso país. A lei respectiva, já elaborada pelo governo, encontra-se em poder do Conselho Federal e será aprovada logo após os retoques indispensaveis.

O Sr. Getulio Vargas palestrou depois, com o adido comercial á Embaixada Italiana. Este afirmou a S. Excia., que na Italia o uso do gasogenio é obrigatorio, explicando que até mesmo os veiculos de pequenas dimensões funcionam com o emprego desse gás. O Sr. Fernando Costa aproveitou, então, o ensejo para afirmar que aqui no Brasil essa medida poderá ser adotada sem maiores complicações, pois, possuimos uma reserva florestal muito superior.

Finda a demonstração o Sr. Getulio Vargas voltou para a cidade. Antes, todavia, visitou outros setores da Estação Experimental de Deodoro, percorrendo as plantações diversas do importante nucleo tecnico do Ministerio da Agricultura.

Na volta para a cidade tivemos a oportunidade de ouvir o Sr. Fernando Costa. Disse-nos S. Excia., que o Sr. Getulio Vargas ficara bem impressionado com a demonstração do trator a gasogenio e tambem com as explicações sobre as vantagens do emprego desse carburante em qualquer maquina a explosão.

— Tanto assim — concluiu o ministro — que afirmou a sua intenção de conceder isenção dos direitos alfandegarios a todas as maquinas movidas por esse gás. Basta que os interessados lhe dirijam o respectivo requerimento.

Vitima de auto em Campo Grande

Depois de socorrida, no Posto Central de Assistencia, foi internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro, inconsciente, a viuva Margarida José Teixeira, de 65 anos, brasileira, de residencia ignorada, que além de varias contusões e escoriações, ao ser atropelada por auto na rua Dr. Augusto Vasconcellos, em Campo Grande.

Vendeu o perú trinta vezes!

BELO HORIZONTE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Um larapio original deu entrada hoje no xadrez do 1º distrito policial desta Capital. Trata-se de Eugenio Rodrigues, cuja especialidade era aquilo a que poderemos chamar "golpe do perú". A's caladas da noite Eugenio assaltava o galinheiro de uma casa a que chamaremos casa A. Furtava um perú e ia vende-lo na manhã seguinte aos moradores da casa B. A' noite voltava á esta casa B, furtava o perú vendido pela manhã e ia vende-lo no dia seguinte á casa C. Porque vendesse sempre a preços modicos, conseguiu vender o mesmo perú trinta vezes sucessivamente. Na trigesima vez quiz o destino que Eugenio tivesse a má sorte de bater á porta de uma "republica" de estudantes. A rapaziada comprou e matou logo o perú, devorando-o gostosamente ao jantar. A' noite, quando o nosso heroi voltou ao galinheiro da "republica" afim de apanhar a sua ave milagrosa, foi surpreendido com a cabeça ensanguentada do pobre animal espetada em um canto do poleiro. O larapio, pôsô-se, então, a chorar copiosamente as suas maguas e nesta triste situação foi preso em flagrante pela policia.

Nova linha de vapores entre a Holanda e o Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE — Acha-se de novo neste porto o vapor "Verehaven", que inaugurou uma linha maritima entre a Holanda e Porto Alegre. Quando da sua primeira viagem, aquele vapor levou, entre outras mercadorias, 5.870 sacos de farelo de trigo, 3.400 sacos de milho e 1.600 sacos de feijão.

Ministro, interino, do Trabalho

O Sr. Carlos Vital substituirá o Sr. Waldemar Falcão, durante a ida deste a Genebra

O presidente da Republica assinou ontem tambem decreto designando o engenheiro João Carlos Vital, chefe do gabinete do ministro do Trabalho, para substituir o ministro Waldemar Falcão, durante o seu afastamento do país, no desempenho da missão de Chefe da Delegação do Brasil á XXIV Secção da Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra.

Extinta, no sul, a taxa de 200 réis sobre a herva mate, o alcool e a aguardente

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O governo do Estado extinguiu a taxa de duzentos réis sobre a herva mate, o alcool e a aguardante.

O grande concurso de "A NOITE Ilustrada"

Troca de mapas, prazo do sorteio e instruções aos concorrentes da capital e do interior

A troca de mapas pelos talões numerados está funcionando em serviço organizado no saguão do edificio de A NOITE, devendo terminar a 8 de junho — abrindo-se assim prazo suficiente para que se habilitem os concorrentes do interior. O sorteio realizar-se-á a 10 de junho, ás 11 horas, no 22º andar do edificio de A NOITE.

* * *

Os leitores interessados no grande concurso de "A NOITE Ilustrada" que desejarem remessa postal de numeros atrasados, devem fazer os pedidos acompanhando-os de 600 réis em selos por exemplar, incluido o porte, e indicar seus endereços com exatidão e clareza. Os pedidos serão endereçados á redação de "A NOITE Ilustrada", praça Mauá, 7-3º.

Os concorrentes do Distrito Federal encontrarão um serviço de venda no "hall" do Edificio de A NOITE, onde poderão adquirir, pelo seu preço comum de $600 por exemplar atrasado, os numeros que lhes faltem.

* * *

Os leitores de "A NOITE Ilustrada", de Petropolis, Belo Horizonte, Juiz de Fóra e Porto Alegre, poderão trocar os mapas do Concurso de "A NOITE Ilustrada" em nossas agencias, a saber:

Petropolis: Sucursal de A NOITE, avenida 15 de Novembro, 776.

S. Paulo: Praça do Patriarca, 8, 5º andar, salas E e F.

Belo Horizonte: Sucursal de A NOITE, rua Tupis, 26.

Juiz de Fóra: Ercole Caruso & C., rua Halfeld, 407.

Porto Alegre: Otavio Sagebin, rua Sete de Setembro, 805.

Para maior comodidade dos leitores da capital, avisamos que os mapas serão trocados no "hall" do Edificio de A NOITE e na Agencia da Avenida, á avenida Rio Branco, 122.

* * *

Os concorrentes do interior que desejarem fazer a troca de mapas por via postal, devem remeter com o pedido a importancia de 400 réis em selos, equivalente ao porte de volta dos respectivos talões.

O "Dia das Mães" na Cruzada Espiritualista

No culto religioso de hoje, domingo, na Cruzada Espiritualista, á rua Luiz de Camões n. 22, ás 10 1/2 horas, durante os exercicios do Mês de Maria, haverá comemoração solene do dia das mães, com o simbolismo dos cravos brancos e de côres e das mulheres mães ajoelhadas diante da Santa Cruz.

Observando o ritual privativo, após os "mementos" pelos vivos e pelos mortos, haverá benção da agua e das flores.

Professor Leonidio Ribeiro

Um livro brasileiro elogiado em Paris

"Homosexualismo e Endocrinologia" do professor Leonidio Ribeiro

O livro do professor Leonidio Ribeiro, "Homosexualismo e Endocrinologia", recentemente publicado com largo prefacio do sabio Marañon, despertou vivo interesse nos meios cientificos nacionais, onde mereceu louvores consagrativos. Esse interesse, porém, não se limitou ao país, e o livro suscita, agora pareceres sumamente honrosos de especialistas franceses, mestres de endocrinologia e medicina legal, que o estimam entre os melhores trabalhos do genero, tanto pela primorosa exposição como pela riqueza de documentos. Aliás, merece a pena realçar, a proposito que o autor já assinalara repercussão ampla no estrangeiro obtendo o "Premio Lombroso", e que o proprio prefacio de Marañon ao trabalho citado representa, por isso, testemunho de universalidade. O professor Marañon quis honrar as letras medicas brasileiras, escrevendo o prefacio do livro, com a declaração expressa de "querer prestar uma homenagem ao seu autor. Pela primeira vez — diz o grande sabio espanhol — apresenta-se ao leitor uma obra tão bem documentada sobre um assunto que tanto interessa á sociedade".

As distinções merecidas pelo "Homosexualismo e Endocrinologia", do professor Leonidio Ribeiro, são de molde a enaltecer a ciencia medica do Brasil.

Amplas garantias á defesa do réu!

A comissão encarregada de elaborar o novo Codigo de Processo Penal para todo o Brasil já tem concluido o seu trabalho. Os seus membros, juizes Nelson Hungria, Narcelio de Queiroz, Antonio Vieira Braga e o professor Candido Mendes de Almeida reuniram-se pela ultima vez numa das salas do primeiro andar do palacio Monroe, com o fim de procederem á leitura geral do ante-projeto do novo Codigo que acabaram de organizar por determinação do Sr. Francisco Campos, ministro da Justiça.

Logo no inicio da reunião, ficou deliberado que a entrega do trabalho da comissão se faria amanhã, segunda-feira.

O NOVO CODIGO

Em reportagens e entrevistas sucessivas tivemos o ensejo de abordar varios aspectos do novo estatuto de processo penal, que vem inaugurar entre nós o principio da unidade processual, vitorioso no Brasil desde a Constituinte de 1934, e que a atual Constituição conservou.

O ante-projeto organizado pela comisão composta dos magistrados mencionados contém, como já frisámos anteriormente, inovações interessantes, que visam melhorar o nosso sistema processual e iguala-lo aos dos paises mais bem organizados sobre o assunto.

AMPLAS GARANTIAS E LIBERDADES A' DEFESA DOS RÉUS

O novo Codigo de Processo Penal cerca o juiz de uma autoridade bem maior daquela que o atual estatuto lhe concede. A mais completa liberdade no descobrimento da verdade, tendo em vista uma decisão justa para as partes, foi assegurada aos magistrados que presidirem aos processos criminais.

Por outro lado, o novo estatuto de processo penal procurou cercar a defesa dos acusados das mais amplas garantias, creando recursos novos e regulamentando os que instituiu a Constituição de 10 de novembro ultimo.

OS NOVOS RECURSOS

Pelo sistema atual da nossa organização judiciaria, sómente nas causas civeis é admitido o chamado "Recurso Extraordinario". O novo Codigo estendeu ao processo crime essa modalidade de recurso, nos casos previstos pela Constituição de 10 de novembro. Desta fórma, as ações criminais não mais terminarão com a apelação interposta pelo réu ou pelo promotor da sentença condenatoria ou absolutoria. Das sentenças criminais, caberá o "recurso extraordinario" para o Supremo Tribunal Federal, quando se verificar algum dos casos estabelecidos pela atual Carta Magna.

Criou o novo estatuto de processo penal o recurso da "Carta testemunhavel", usado atualmente nas causas civeis quando o juiz nega [illegible] mado recurso do agravo. Por fim, tendo ainda em vista dar aos acusados maior amplitude na sua defesa, completa liberdade na ação da mesma, instituiram os membros da comissão elaboradora do novo Codigo o recurso de embargo nos acordãos das Camaras do Tribunal de Apelação, que julgar em segunda instancia a sentença do juiz processante. A exemplo do que se vem verificando com relação ás causas civeis, poderá o seu embargo para as Camaras Reunidas, a decisão da Camara que vier a tomar conhecimento da apelação interposta da sentença de primeira instancia.

FALA A' "NOITE" O JUIZ NARCELIO DE QUEIROZ

Momentos antes de ter inicio a reunião aludida, o reporter de A NOITE conseguiu falar [illegible] juiz Narcelio de Queiroz, um dos membros da Comissão elaboradora do novo Codigo de Processo Penal.

— O trabalho da Comissão foi intenso e tudo procuramos fazer para não desmerecermos da confiança em nós depositou o Sr. ministro da Justiça — disse-nos o magistrado. O ante-projeto do novo Codigo de Processo Penal que acabamos de elaborar pode não ser uma obra prima, mas é fundado principalmente naquilo que é estritamente brasileiro. Em nenhum momento a Comissão se esqueceu de que estava organizando uma lei para o Brasil e daí talvez a maior [illegible] do tempo que levamos para ultimar o nosso trabalho. Como magistrado da Justiça do Distrito Federal, posso afirmar que o ante-projeto elaborado pela Comissão consulta perfeitamente aos imperativos da Justiça, bem como os interesses das partes, proporcionando-lhes maiores garantias no processo que por ventura tiverem que responder perante a Justiça e facilitando-lhes as provas que julgarem necessaria á sua defesa.

Uma lagrima de emoção e de saudade

Uma visita do Orfeão Português — Festa anual das escolas

O domingo de hoje que promete ser luminoso e sereno, será animado com uma festa de coração e sentimento. As escolas do Orfeão Português irão a Jacarepaguá, fazer uma visita aos velhinhos asilados da Beneficencia Portugueza. Vai ser um pouco de alegria levado aos pobresinhos, enrugados e tropegos, que verão, nas canções e no contentamento dos moços, o reflexo de tempos que já se foram e a saudade de amores que não mais voltarão.

Interessê

Essa visita marca uma etapa no desenvolvimento que tem tido todas as escolas da simpatica agremiação que bem se póde chamar luso-brasileira. Estão-se a fazer os ultimos aperfeiçoamentos nos corpos corais, nas tunas, nos conjuntos e nas demais escolas do Orfeão Português. O interesse demonstrado por todos os componentes dos conjuntos vocais é uma garantia dos triunfos que este ano espera a veterana sociedade.

Festas

O mês de Maio será um mês de festas para o Orfeão Português. No dia 20 por exemplo haverá um lindo espetaculo no João Caetano, com uma peça de grande montagem, pela companhia dos Irmãos Celestino, na qual tomarão parte todas as escolas artisticas da agremiação.

Podem ir receber as suas cartas de naturalização em Niteroi

O Dr. Antonio Roussoullières, chefe de Policia do Estado do Rio, respondendo a um oficio do Sr. Horacio de Carvalho Junior, secretario do Interior do mesmo Estado, informou a S. Ex. que os naturalizados Joaquim Pereira dos Santos, morador á travessa Caldeira n. 20; Clemente Fernandes, á rua General Castrioto n. 70; Antonio Botelho Teixeira Junior, á travessa Belfort Vieira n. 19 e Manoel Martins Dias, á rua Barão do Amazonas n. 274, todos domiciliados em Niteroi e naturais de Portugal, se encontram nas condições estabelecidas no aviso-circular de 11 de agosto de 1923, do Ministerio do Interior, por isso que se acham identificados civilmente no Instituto de Identificação e Estatistica Criminal do Estado, nada constando em desabono da respectiva conduta.

A GAVEA sensacional

E O GRANDE CONCURSO DE "A NOITE"

Indiscutivelmente, o "Circuito da Gavea", em disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", constitue uma das mais sensacionais e dificeis provas do automobilismo internacional. Cotada na primeira plana [illegible] emocionante sport na America do Sul, ela se coloca ainda entre as mais famosas do mundo, pelos inumeros e variadissimos obstaculos naturais que se apresentam no seu percurso aos volantes. Daí o interesse cada vez mais acentuado que vem despertando em todos os centros automobilistas e o numero elevado de adesões de volantes de alta classe que até agora já se manifestaram á direção dessa prova classica.

A NOITE, que sempre acompanha os grandes momentos populares, organizou para o mesmo um concurso de palpites que é um modelo de rapidez e de simplicidade, oferecendo aos "fans" do automobilismo cincoenta e cinco oportunidades de se beneficiarem com o formidavel torneio.

Desse modo, cada espectador poderá juntar ás emoções sportivas uma esperança agradavel, sem o minimo dispendio, e ainda com o prazer de indicar o seu favorito entre quantos disputem a honra da vitoria no Circuito de 38.

Como concorrer

Para concorrer no torneio de agora, basta apenas cortar diariamente o "coupon" que, durante trinta dias, publicaremos no canto da 1ª pagina, colocando-o no mapa inserido [illegible]. Quando estiver completo, escrever com clareza na linha pontilhada do mapa o nome do corredor seu favorito. Após, em dias que serão oportunamente anunciados, trocaremos o mapa por um cartão numerado, que dará direito ao sorteio dos premios, entre os que acertarem no vencedor do Circuito Internacional da Gavea.

A relação geral dos premios

Premio		Valor
1º premio	"Sabado D'Angelo"	[illegible]
2º	"	[illegible]
3º	"	[illegible]
4º	"	[illegible]
5º	"	[illegible]
6º	"	[illegible]
7º	"	[illegible]
8º	"	[illegible]
9º	"	[illegible]
10º	"	[illegible]
11º	"	[illegible]
12º	"	[illegible]
13º	"	[illegible]
14º	"	[illegible]
15º	"	[illegible]

Do 16º ao 55º lugares, serão distribuidos 50$000 para cada premio.

Recife empolgada pelo ciclismo

Estréia hoje o campeão de Portugal — Varios Estados representados na grande competição

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Os ciclistas portugueses realizaram ontem um treino com o itinerario Recife-Jaboatão-Recife. O treino durou algumas horas. Os "ases" do "guidon" tiveram entusiastica recepção no Club Português. Para a competição internacional de amanhã estão inscritos os seguintes ciclistas: Aguiar da Cunha, Manuel Sousa, José Marquês, portugueses; Antonio Teixeira da Fonseca, carioca; Armando Manzione, paulista; Joaquim Silva de Freitas, fluminense; João Netto Pereira, mineiro; José Bonifacio, Anisio Andrade, Alberto Brito, Severino Gomes e Antonio Lopes, pernambucanos. A cidade está empolgada pela competição que marcará uma nova éra para o ciclismo pernambucano.

A tradição e os valores humanos

Jarbas de Carvalho

QUE é cultura? E' o que se recolhe da vida dos seculos: em arte, em ciencia, em ensinamentos civicos — creações da realidade util e do sentido moral das coisas.

O homem civilisado vive pelo pensamento e do pensamento. Todas as suas obras ai tiveram origem — porque só pensando no que lhe apareceu no campo dos sentidos póde o homem crear.

O proprio Deus — nada individual, imenso como o infinito, onimodo e eterno — quando o homem quis representa-lo, o fez á sua semelhança.

"Até as ruinas nos fazem pensar" — disse, num artigo recente, o professor Agamemnon Magalhães, um pensador ao serviço da administração publica.

A tradição é a vida perene das coisas que parecem mortas — e ninguem tem o direito de tentar matar a tradição, porque seria sufocar a humanidade em sua origem ou quebrar os élos da sua cadeia milenar, ininterrupta.

Meu respeito á tradição levou-me, ha dias, a assistir á inauguração das novas placas da rua do Mercado.

Por que novas placas? — hão de perguntar os que não sabiam que a velha rua do velho canto da cidade tinha mudado de nome.

Perdão! — a rua não tinha mudado de nome, porque toda gente continuou a chama-la Rua do Mercado. Mudou de placa, apenas. Mas, a clarividencia, o equilibrio e o respeito á cultura, do prefeito Dodsworth, estão restituindo aos antigos logradouros os nomes que, embora não figurassem nas placas, jámais tinham sido abandonados pelo povo.

Assim, o pedido do comercio daquela rua foi prontamente atendido. E, para dar ao ato o carater de uma verdadeira restituição, o comercio colocou ali placas de bronze — o metal que resiste á ação do tempo — como uma advertencia aos espiritos irrequietos para que se contenham diante da tradição.

Uma festa simples, mas tocante. Descerrados as bandeiras que cobriam as placas, o Sr. Orlando de Carvalho saudou e agradeceu ao prefeito, na pessoa do seu representante, o ato que reintegrou a velha rua comercial na sua denominação secular. Depois, o Sr. José Moreira, socio da casa Fernandes, Moreira & Cia. — a mais antiga da rua — convidou as pessoas gradas a visitar seus escritorios e armazens onde lhes foi oferecida uma taça de champagne.

O chefe dessa antiga casa comercial, o Sr. João Ribeiro Fernandes, recebendo essa visita, teve ocasião de se referir aos tempos da sua fundação — em 1841.

Perguntei-lhe:

— Pretende, naturalmente, festejar o centenario da casa, daqui a tres anos?

— Já estou um pouco tropego das pernas. Mas, os meus orgãos internos, me prometem esse prazer. Não está tão longe.

A palestra com o Sr. Fernandes continuou, mesmo depois que todas as outras visitas se tinham retirado. Como me dissesse que guardava os seus alfarrabios, pedi licença para examinar, com olhos de irreverencia jornalistica, esses documentos que deviam falar do passado.

Manuseando-os, encontrei algumas bem interessantes curiosidades.

Nesta época de clamores contra a alta dos preços de generos, é de fazer agua na boca ler o que se pagava ha oitenta anos passados.

Consta do balanço da casa — cuja firma era então Granja & Bastos — balanço feito em 3 de outubro de 1849, uma relação das existencias com os respectivos preços, onde podemos ver que um saco de feijão preto, de quarenta e cinco a cincoenta quilos, custava 5$040 — o que revelava o preço de 80 a 100 réis o quilo, mais ou menos. Hoje pagamos 1$200. Um saco de arroz custava 7$230 — saco de sessenta quilos — o que nos diz que se comprava o arroz, mais ou menos, por 120 réis o quilo. Pagamos hoje 2$000 — e é para quem quiser! A farinha tinha lá o preço de: grossa, 1$800 e fina 2$500 o saco de cincoenta quilos. Isto indica que o preço de quilo era 50 réis, o da melhor. Quanto pagamos hoje? Apenas 1$000 o quilo.

E o capital da casa? O socio Granja tinha entrado com 4:000$ e o socio Bastos com 2:000$ — daí a perfazer o capital inicial de 6:000$000.

O capital da casa Fernandes, Moreira, sucessora daquela, é hoje um pouquinho maior: 1.200:000$ — mil e duzentos contos. Fez como as criaturas: cresceu com o tempo.

Por ocasião do balanço, pela antiga firma Granja & Bastos — composta de Manoel José Esteves Granja e Luiz Marinho Bastos — foi apresentada, com o recibo das luvas, generos e escravos, tambem as dividas consideradas perdidas, onde figuram parcelas de 1$000, a menor e de 239$660, a maior. Desta quantia era devedor Manoel José Ribeiro Guimarães e daquela A. Reis Rosa. Na lista de vinte e oito devedores figuram: um doutor Carvalho, com um debito de 6$720 — que não sei si era meu parente; um Gaspar, da rua do Lavradio, com réis 11$910 — que deve ser o proprio Gaspar, gravador e inventor incompreendido; um Compadre, das Ilhas, com 2$280 — que, vivendo em Paquetá ou em Governador, conseguira esse credito formidavel em honra do afilhado. O carpinteiro do Paquete (que paquete?) lá deixara um debito de 7$200 — compras para um mês, certamente — e Bernardino Fiscal um outro de 3$580.

Até o fiscal Bernardino! Mas este debito não depõe contra o fiscal.

Si a casa fiou a Ribeiro Guimarães — que talvez fosse um negociante retalhista, mais de duzentos mil réis — poderia ter fiado ao fiscal muito mais de 3$580.

E por que não teria o fiscal Bernardino pago a sua conta de generos? Sem duvida era honesto, mas ganhava pouco e fôra surpreendido com a remoção — ou talvez pela morte.

No balanço da casa figuram, porém, duas parcelas bem caracteristicas, entre os haveres da firma — e que deixei para o fim, como comemoração ao cincoentenario da Abolição. Lá estão escrituradas:

Negro João — 670$000.

Negro Benedicto — 497$500.

Dois homens, duas criaturas humanas, como se vê, ali figuravam como valores materiais, entre generos de consumo e objetos de utilidade. Mas, não se culpe de deshumanidade os comerciantes.

Era assim que se obtinha o braço para os trabalhos mais pesados: comprando escravos para a estiva ou para o armazem.

Mas, porque João valia 670$000 e Benedicto apenas 497$500?

Os escravos eram avaliados por peritos oficialmente nomeados e seu valor variava conforme sua estrutura organica, seu estado de saude — determinando um rendimento certo de trabalho.

Essas expressões aritmeticas, porém, levadas a [illegible] deixar de ser por conta de um certo bizantinismo ou de preocupações subalternas. Por que razão Benedicto não valeria 500$000 e sim 497$500?

Segredos da nefasta, iniqua pratica de escravagismo — pratica que poderia ter sido atenuada desde 1871, com a sabia Lei do Ventre Livre, até desaparecer seus prejuizos morais e materiais. Sem prejuizos morais, porque a massa negra brasileira adquiriria pouco a pouco a sua liberdade, em gerações sucessivas, tendo [illegible] do o trabalhador pigmentado á sociedade — e sem prejuizos materiais, porque a lavoura não teria sofrido o terrivel colapso de 1888, com o exodo coletivo dos antigos eitos.

Um guarda livros normalista, sentado num tamborete alto, com [illegible] de ouro, diante de um grande "folio" pesado, teria então escrito, talvez sem a visão filosofica do acontecimento, esses dois nomes — João e Benedicto — entre as mercadorias pertencentes á firma. E Fernandes, Moreira & Cia. fazem bem em conservá-los ali — porque esses dois negros são valores, não em metal, mas valores humanos, valores que ajudaram a construir a grandeza atual da sua honrada casa.

Cronica da cidade

No intimo, todos os casos de policia, se parecem. Embora o aspecto ás vezes se modifique, por traz das complicações aparentes ha sempre alguem que foi enganado e quer se vingar. A boa-fé é ainda a grande responsavel pela maioria dos crimes e dos furtos, e no seculo em que vivemos, os homens continuam tão ingenuos como o foram os nossos antepassados de eras remotas. Adão foi o primeiro que candidamente se deixou enganar, e provavelmente teria sido tambem o primeiro delinquente passional, lavando no sangue de Eva uma traiçãozinha insignificante, si tivesse a certeza de encontrar um bom advogado para a sua causa... Caim matou Abel que inocentemente dele se aproximara e fiado na sinceridade alheia, Jacob trabalhou quatorze anos para Labão que não acreditava na existencia de leis trabalhistas e soube tirar partido de um "flirt" sem consequencias de Raquel. Dessa época até hoje, pouco se modificou a mentalidade humana. De quando em quando aparecem casos que os jornaes divulgam em "manchettes" sensacionais: "um marido que acreditava na exagerada fidelidade da esposa e um dia chegou com antecedencia de uma hora para o jantar..." ou "mais uma vitima da astucia de um vigarista..."

Coube a um honrado e digno comerciante carioca, bater todos os "records" do assunto. Desgraçadamente porém, a vertigem dos dias que vivemos, não permite um conhecimento exato dos acontecimentos que nos cercam. A noticia foi cair num canto obscuro da ultima pagina de um jornal qualquer: um individuo, senhor de grandes qualidades morais e larga dóse de boa-fé, adquiriu a um amigo, um "bar", negocio rendoso e de futuro. No momento da simbolica entrega das chaves, percorreram juntos o estabelecimento revolvendo os recantos, tendo então o ex-senhor daqueles dominios, explicado minuciosamente o funcionamento de todas as portas e fechaduras, inclusive o segredo de um volumoso e antigo cofre-forte que se erguia ameaçador num canto melancolico da sala...

O segredo era, porém, dificil de conservar. As letras fundiram-se confusamente no cerebro do neo-proprietario que não chegara a acomoda-las convenientemente nos escaninhos da sua imaginação. Guarda-las de côr, era impossivel. Escrever? Inutil, porque não sabia ler e não era interessante, pedir a outro que o fizesse. As vezes, porém, os grandes problemas são passiveis de soluções singelas e assim, o cofre foi conservado aberto, com a porta encostada cuidadosamente, para não se fechar, continuando porém, a merecer a confiança do seu dono que colocou á sua guarda todos os seus lucros...

Quarta-feira ultima, o sol carioca estava mais lindo que nunca. Era uma encantadora manhã de maio e um comissario de um distrito policial proximo foi sacudido dos seus sonhos de outono, por um individuo corpulento que lhe contava toda essa historia. De permeio com sua desgraça imensa, o homem gesticulando, acusava a Humanidade e todos os fabricantes de cofres-fortes...

JORGE MAIA

DOLOROSO

O menino morreu afogado, depois do ataque

Nos fundos da avenida 86 da rua Padilha, no Engenho de Dentro, passa um corrego. Na tarde de ontem, o menor de 13 anos, Nilton, filho de Manuel Santos Rosa, e que reside ali com seu padrinho, Rodolpho Jacinto de Araujo, foi apanhar um pouco de areia. O menor sofria de epilepsia. Vitima desse mal, caiu ao rio e pereceu afogado. A policia esteve no local e, após se inteirar do caso, fez remover o corpo para o necroterio.

Atirou-se do bonde

Cerca das 22 horas e vinte minutos, da noite de ontem ocorreu na rua S. Clemente, em frente ao numero 289, uma tentativa de suicidio impressionante. Uma mulher que viajava num bonde da linha "Gavea", da Companhia Jardim Botanico, ao aproximar-se o veiculo do predio citado, inesperadamente, como que tomada de subito ataque de loucura, atirou-se do bonde e caiu batendo de cabeça no solo. O veiculo que corria a plena velocidade foi detido pelos demais passageiros que gritavam: Para! Para!

Foram solicitados socorros medicos ao Hospital Miguel Couto que pouco após fazia comparecer ao local uma ambulancia que removeu a mulher desconhecida para aquele estabelecimento.

Ali deu ela entrada com fratura exposta do cranio, descordada. Levada para a sala de curativos foram aplicados os recursos medicos de emergencia havendo pouca esperança de salvamento.

O comissario Conceição Machado, da delegacia do 3º distrito policial, avisado do fáto, compareceu ao local e tomou as providencias que se faziam mister, instaurando inquerito a respeito.

Ainda á hora em que encerravamos os trabalhos da presente edição eram ouvidas testemunhas do gesto de desespero da desconhecida.

Trata-se de uma mulher ainda jovem e decentemente vestida, não tendo ainda sido possivel estabelecer-se a sua identidade.

O comissario Conceição Machado, da delegacia do 3º distrito policial, deteve o motorneiro da Light, Agostinho Fonseca, regulamento n. [illegible], do bonde da Companhia Jardim Botanico n. 592, da linha "Gavea", de onde uma mulher se atirou ao solo na rua S. Clemente.

Pode apurar ainda aquela autoridade que a quasi suicida se encontrava sentada num dos ultimos bancos do eletrico e que, de subito, afastara um soldado da Policia Militar que ia a seu lado no estribo, atirando-se de cabeça ao solo.

Cincoenta cartuchos para fuzil Mauser

Foram recolhidos á Delegacia do 3º Distrito Policial e mais tarde removidos para a Secção de Armas e Explosivos da Policia Civil meia centena de cartuchos para fuzil Mauser do tipo usado no Exercito Nacional, encontrados por investigadores no terreno baldio existente em frente ao numero 56 da rua Miguel Pereira.

Cortou o pé em duas metades com um machado!

Sofreu um impressionante acidente, ás ultimas horas da tarde de ontem, o lavrador Agenor Delgado, de 24 anos, solteiro, brasileiro, residente á rua Santa Cruz n. 25, na estrada Rio-Petropolis. Quando cortava lenha com um machado num descuido doloroso, o homem deixou-o cair sobre o pé direito, abrindo-o em duas metades. A sangrar terrivelmente, presa de dôres atrozes, foi removido para o Hospital Getulio Vargas, na Penha. Após os curativos de mais urgencia, removeram-no e o internaram no Hospital do Pronto Socorro, onde se encontra em tratamento.

ABANDONADA

A senhora tentou suicidar-se — E' grave o seu estado

Ha dias está abandonada pelo esposo, que se chama Manuel do Vale, Maria da Conceição, de 26 anos, residente na estrada do Engenho da Pedra, 60.

Ontem, á noite, a senhora, não suportando o abandono, tentou suicidar-se. Embebeu as vestes em alcool e ateou fogo.

Em estado muito grave, depois de ser medicada na Assistencia da Penha, Maria foi internada no Pronto Socorro, de queimaduras de 3º grau por todo o corpo.

O novo secretariado paulista

S. PAULO, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — O novo secretariado está assim composto:

Justiça e Interior: Dr. Cesar Vergueiro; Fazenda: Dr. Salles Junior; Viação e Obras Publicas: Dr. Guilherme Victor; Agricultura, Industria e Comercio: Dr. Marianno de Oliveira Wendel; Educação e Saúde Publica: Dr. Augusto Meirelles Reis. O tenente coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso permanecerá na Segurança Publica.

Todos os secretarios tomarão posse depois de amanhã, segunda-feira, entre 10 e 13 horas.

A NOITE ouviu ligeiramente o Dr. Vergueiro Cesar, novo secretario do Interior que declarou ser o seu programa o do presidente da Republica e o do interventor de São Paulo.

Roubaram o bilhete premiado com 500 contos

Yolanda Martorelli em uma outra fotografia

(Continuação da 1ª pagina)

deshabituados a sorrisos, tentando convencer os que passavam:

— 1.000 contos para hoje! É o final do gato! 1.000 contos!

Em vão tentava dar côr ás palavras repletas de ouro e cedulas enormes.

Que poderia saber ela da fortuna? Os andrajos que cobriam seu corpo eram mais eloquentes que quantas exclamações de sua vóz esganiçada.

Os concessionarios faziam cara feia quando lhe entregavam os bilhetes.

Tambem, ela quasi sempre voltava com mais da metade deles de encalhe...

Jamais se poderia pensar que por seus dedos magros pudesse escorrer uma fortuna. E foi Maria, a mulher que parecia filha unica e mais amada da miseria que teve em seu poder, durante varias horas, a fortuna que faria o seu e o bem estar de muita gente. Uma historia sensacional se escreveu diante desse acontecimento. A sorte grande de ontem, os mil contos distribuidos pela Loteria, foram seus durante muito tempo.

O meio bilhete, quinhentos contos, minutos antes da estração, foi-lhe roubado!

Maria Martorelli

Foi ha muito tempo que o marido de Maria Martorelli não pode mais trabalhar. Uma anemia profunda prendeu Olinto a um leito. Yolanda, filha do casal, era então bem pequena. Toda a responsabilidade da familia recaiu nos hombros magros de Maria. Varios empregos frequentou a pobre mulher até que conseguiu insinuar-se na confiança de concessionarios de bilhetes de loteria. Estava escolhido o seu meio de vida. Todos os dias, desde que se levantava o sol até que se punha, ei-la com a mão cheia de papeis coloridos apregoando a sorte grande, oferecendo, ela que era pouco mais que miseravel, a fortuna a quem comprasse um retangulozinho daqueles.

Assim se passaram alguns anos. A vida em casa da familia de Martorelli oscilava entre uma e outra necessidade, esquecendo uma privação por outra maior mas felizes os tres por que se amavam. Á força de lidar com a promessa de muito dinheiro, Maria se acostumára a não lhe dar nenhum valor.

Quinta-feira

Na vespera houvera extração da loteria. Dos bilhetes que empunhava, nenhum saira premiado. Levantou-se cedo a bilheteira em busca de novas ilusões para vender aos homens que têm medo da realidade das coisas e preferem entregar seu destino a uma promessa inconsistente. No balcão do café Papagaio, o Sr. Setimio entregou-lhe dois bilhetes inteiros. Era cedo ainda. Maria recostou-se no balcão e cuidadosamente, com uma regua de metal, pôs-se a dividi-lo em frações. O Sr. Setimio animou-a:

— Não faça assim, D. Maria. A senhora pode ter sorte de encontrar um freguês que queira um bilhete inteiro...

Mrria já havia dividido um e metade do outro. Sorriu incredula, mas seguiu o conselho.

— É bem capaz, "seu" Setimio. A gente não pode ser infeliz toda a vida. Se eu vender um inteiro de uma vez, terei tempo de colocar mais alguns.

Oito horas. A rua do Ouvidor se animava. O prégão incolor se estendeu pela rua Gonçalves Dias:

— Cinco mil e quarenta e dois! Vinte e quatro mil seiscentos e cincoenta e cinco!

E lá se foi a Maria repleta de pedaços de bilhetes, frações de fortuna que não eram para ela, saturada que estava demais da realidade das coisas.

Peregrinação

A riqueza, então, saiu á procura de um dono. Agora, Maria lembra detalhe por detalhe, o que lhe aconteceu naquele dia. O bilhete 24.655 era aquele cuja metade ela deixara intata. As frações as foi deixando, avenida Rio Branco em fóra. Lembra-se de que quatro pedaços vendeu ao dono de um café na rua Primeiro de Março.

"E' a policia!"

Passara, havia muito, a hora do almoço. A bilheteira continuava no seu passeio pelas ruas da cidade. Na rua Uruguaiana, ofereceu a mercadoria a um transeunte. Ele parou e pediu para ver os bilhetes. Sem nada desconfiar, Maria os entregou. Nessa altura, restava, apenas, o meio bilhete que conservara inteiro, o 24.655. O cavalheiro — tudo indicava que fosse — examinou-os e, depois, em tom que não admitia replicas, intimou:

— A senhora está presa! Está vendendo bilhetes estaduais!

— Mas...

— Não tem "mas"! Eu sou da policia, está presa, já disse.

Era o cumulo da falta de sorte. Enfim, pensou a pobre mulher, no distrito tudo ficaria explicado. E seguiu o homem que a havia prendido.

Um engraxate

A custo, caminhava Maria Martorelli ao lado do pretenso policial. Andaram, andaram, dobrando esquinas, seguindo ruas até que, na esquina de Buenos Aires com praça da Republica, o detentor parou, dando a um engraxate que ali tem sua cadeira os bilhetes a guardar. Em seguida, continuou escoltando Maria.

Assim foram até o 10º distrito. Na porta, o individuo fê-la parar, mandando-a esperar ali, enquanto subia, dizendo ir arranjar para que tudo se resolvesse da melhor maneira possivel.

Durante algumas horas a bilheteira esperou pela volta do homem que a prendera. Vendo que este não regressava, já desconfiada de que tudo não passasse de uma farça, Maria foi, diretamente ao engraxate da rua Buenos Aires, afim de rehaver seus bilhetes.

A surpreza

Ali chegando, estarreceu-se ante a resposta que obteve ao perguntar pelos bilhetes:

— Aquele homem que veiu com a senhora, levou-os — disse o engraxate.

— Levou-os? Mas como?

— Como? Veiu busca-los. Ele m'os entregára para guardar e eu os restitui quando os veiu reclamar.

Deante disso, vendo que tinha sido vitima de um furto, Maria Martorelli dirigiu-se á delegacia do 10º distrito, a cujas autoridades relatou o fáto. Lá, porém, não quiseram tomar conhecimento do mesmo, mandando-a para o 8º. Lá repetiu ela sua historia, tendo sido registrada a queixa e intimado o engraxate.

Tratava-se de Mario Assis Duarte que é guarda do Cais do Porto, em cuja policia tem o numero 30 e que reafirmou as declarações feitas pela bilheteira, dizendo, mais que conhecia o individuo que lhe entregou os bilhetes a guardar de vista.

Maria Martorelli não sabia o que fazer. Deante de sua aflição, o delegado Martins Alonso deu-lhe uma ressalva, declarando ter ela dado parte á policia do furto de que fôra vitima.

O preço de quinhentos contos

De posse da ressalva, ela procurou o Sr. Setimio o qual lhe havia dado os bilhetes em consignação. Este, na impossibilidade de resolver qualquer coisa, foi á companhia, onde lhe declararam ser a mulher responsavel por todos os bilhetes que tinham ficado em seu poder. Teria ela, pois, que pagar 94$500, tal era o valor do meio bilhete 24.655. Um prejuizo de quasi cem mil réis, para ela a quem dez tostões faziam uma falta imensa!

Desde quinta-feira Maria ia á companhia concessionaria da loteria diariamente, afim de ver se demovia seus diretores a dispensa-la de pagamento do valor do meio bilhete. Em vão apelou para a certidão que tinha da policia, segundo a qual estava provado ter sido ela vitima de um roubo. Mas aqueles se mantiveram inflexiveis. Para todos os efeitos, ela era a responsavel pela metade do 24.655. Se não vendera, a companhia não tinha nada com isso. Teria mesmo que pagar os 94$500.

24.655 — 1.000 contos de réis!

Correu a roda. A séde da companhia apinhada de gente. Os garotos indiferentes aos numeros e quantias que apregoavam começaram a extração. A essa mesma hora, em sua casinha á rua Rego Barros n. 5, Maria Martorelli pensava como arranjar o dinheiro para pagar o bilhete que lhe fôra roubado. Emquanto não o conseguisse, não poderia mais tomar bilhete para vender.

Tres horas da tarde. Atendendo a um velho habito, Maria saiu a ver o resultado da loteria. Ela tem sempre em seu poder os numeros dos bilhetes que lhe dão a vender. Veiu vindo até a Avenida. Um placard, muito negro, mostrava em algarismos brancos o resultado da loteria.

"24.655, premiado com 1.000 contos de réis".

Fala Maria Martorelli

A emoção que sentiu, descrita por suas proprias palavras, têm um sabor todo especial. Ao ouvi-la, ontem á noite, explicou-nos:

— Não sei o que pensei naquela hora. Para mim, o fáto do bilhete em torno do qual já havia tanta questão ter sido premiado com mil contos de réis, ainda vinha complicar mais minha situação. Comecei, então, a perguntar a quantos corretores de bilhetes existem se sabiam alguma coisa a respeito daquele premiado. Foi quando informaram que, ainda na manhã de hoje, um cego apregoava pelas ruas do centro e largo de São Francisco, o 24.655. Nada mais me restava a fazer. Confesso aos senhores que tinha medo de andar na rua. Parecia-me ser uma criminosa. Tinha a impressão de que todo o mundo me olhava e que a policia andava em meu encalço. A unica coisa que pude fazer foi correr para casa o mais depressa possivel. E aqui estou, sem saber ao certo, se sou muito rica, se sou uma criminosa ou se continuo, apenas, a ser a vendedora de bilhetes de ante-ontem.

Duzentos e cincoenta contos ao ladrão

Maria Martorelli é um laboratorio de todas as sensações. Conversámos longo tempo, enquanto ela nos explicava sua vida de privações. Já quando estavamos a nos despedir, agarrando-nos pelo braço, disse:

— Por favor! Diga pelo seu jornal que, se aparecer o individuo que me arrebatou o bilhete, prometo que nada direi contra ele. O bilhete, segundo a imposição da propria companhia, me pertence. Eu sou responsavel por ele. Pois bem, se esse individuo que levou a metade do 24.655 aparecer, dividirei com ele o premio. Ofereço-lhe duzentos e cincoenta contos de réis e o silencio sobre sua identidade.

Coincidencia interessante

Ha uma coincidencia interessante a ressaltar nesse caso. Está bem vivo na memoria de todos o caso do bilhete 1870, da bilheteira Florisbela Gonçalves, caso esse que teve rumoroso desfecho agora, na Justiça. Pois bem, Maria Martorelli reside a cerca de duzentos passos de Florisbela, a qual mora na rua Nabuco de Freitas.

Na delegacia do 8º distrito continua aberto inquerito no sentido de identificar o falso policial e o cégo que estava apregoando o bilhete na manhã de ontem no largo de São Francisco.

Ofensiva contra a peste branca

O largo plano governamental e as conclusões em debate no Congresso Nacional de Tuberculose

Todos os centros de saude serão dotados do aparelho de roentgenfotografia — A explanação feita á NOITE pelo Dr. Aloysio de Paula

Referimo-nos já, e amplamente, ao problema da tuberculose no Brasil e particularmente no Rio de Janeiro, citando as primeiras providencias que já vão sendo postas em pratica, visando abolir ou, quando nada, diminuir o indice epidemico dessa terrivel doença.

A reportagem em apreço fizemo-la no Centro de Saude nº 3, instalado á rua do Rezende, no qual vêm sendo submetidos a exames completos, inclusive pelo aparelho de roentgenfotografia, cerca de 120 pessoas por dia, afim de organizar-se o cadastro geral dos já contaminados pela "peste branca". Nessa ocasião falámos apenas ligeiramente sobre o Congresso de Tuberculose que está sendo realizado presentemente nesta capital, afim de mais extensamente abordar o assunto em outra noticia.

Foi por essa razão que tornâmos áquele Departamento da Saude Publica. O Dr. Aloisio de Paula foi o medico a quem nos dirigimos desta vez, por sabe-lo um dos mais eminentes e dedicados batalhadores contra a tuberculose. Na companhia do

O Dr. Aloysio de Paula quando falava á NOITE

Dr. Francisco Benedetti, o Dr. Aloisio de Paula recebeu uma relevante incumbencia, qual a de apresentar um apanhado do momento epidemiologico da tuberculose nesta capital com a indicação das diretrizes a serem adotadas, para a luta contra o flagelo. Desincumbindo-se da missão, esses dois medicos, que diariamente se encontram a postos no Centro de Saude n. 3, atendendo ás centenas de individuos que ali vão ser submetidos a exame radiologico e de auscultação, chegaram a uma serie de interessantes conclusões.

Conclusões para a luta anti-tuberculosa

Iniciando a palestra que conosco amavelmente manteve, o Dr. Aloisio de Paula passou a expor as 7 conclusões apresentadas ao Congresso Brasileiro de Tuberculose e que são as seguintes:

1) A tuberculose é o mais grave problema medico-social do Rio de Janeiro. Apresenta-se, ainda, entre nós, em plena fase epidemica, tendo dado, em 1937, uma mortalidade de 5.210 obitos, numa população calculada em 1.801.784 individuos.

2) A mortalidade pela tuberculose deve ser das mais elevadas, embora ainda não possa ser calculada em algarismos exatos. Mesmo multiplicando-se por 10 o numero de obitos, ainda estamos longe da sua cifra real, pois é grande o numero dos tuberculosos que morrem sem diagnostico exato, fato especialmente verificado na 1ª infancia.

3) Em conjunto, a tuberculose baixa no Rio de maneira espontanea, consequente do saneamento da cidade, embora tal fenomeno venha ocorrendo muito lentamente. Urge, pois, intensificar a luta anti-tuberculosa, para forçar o decrescimo da epidemia.

4) Estando entre nós a tuberculose em periodo epidemico, é necessario que a luta contra o flagelo seja orientada dentro da experiencia sanitaria classica de luta contra as epidemias, embora apoiada sobre leis e medidas de amparo e proteção social.

5) A unidade contra a qual se dirige a luta anti-tuberculosa deve ser o doente, considerado como ser social e familiar, passando-se assim da "unidade-doente" para a "unidade-familia".

6) Do ponto de vista pratico, é a casa do tuberculoso o objetivo elementar dessa luta, nela se combinando as medidas de isolamento, proteção e assistencia medico-social.

7) A campanha deve ter como orientação essencial a descoberta e erradicação dos focos de infecção. O metodo epidemiologico de descoberta dos focos, em tuberculose, é a radiologia, que encontra no processo brasileiro de Manoel de Abreu, a roentgenfotografia, a sua solução pratica, economica e a unica capaz de resolver o problema do exame radiologico em massa.

Questão medico-social

Entrando na apreciação das razões que ditaram a elaboração dessas conclusões, assim nos falou o Dr. Aloisio de Paula:

— Realmente, a tuberculose é o mais grave problema medico-social do Rio de Janeiro na atualidade. Não se trata apenas de uma questão de Saude Publica, pois essa assistencia não se fará sem que se resolva igualmente o lado economico da campanha. No Brasil, de um modo geral, a "peste branca" tem zonas de alta e de baixa mortalidade. São Paulo e Curitiba são exemplos de como a elevação do nivel de vida influe no decrescimo dos doentes pelo mal terrivel. Essas duas capitais fizeram muito mais contra a tuberculose dando amparo social ao povo que as medidas propriamente de ordem medica. Naturalmente o saneamento e as medidas preventivas são tambem de grande alcance, mas ineficazes, como disse se não se houver aliado a elas a proteção economica indispensavel. De outro lado, temos a Baia e o Amazonas como testemunhos eloquentes de alta mortalidade.

O primeiro Estado tem sua situação explicavel na existencia dos mucambos e a multiplicidade existente das residencias coletivas, que são verdadeiros focos de transmissão da peste. O Amazonas, por seu lado, ainda em estado embrionario de saneamento, tambem é um magnifico campo para a propagação da tuberculose. No Rio de Janeiro, igualmente, podemos apreciar fenomeno semelhante. Analizando-se o ultimo boletim, verifica-se que os maiores centros de mortalidade por esse mal foram Jacarépaguá, Penha e Inhaúma. São suburbios como tal habitados em parte por mal alimentados que vivem em ambientes de higiene, ainda não satisfatoria.

As cifras, aliás, decorrem, tambem, dos obitos que ocorrem no sanatorio ali existente.

O mesmo não se verifica, por exemplo, nos bairros melhores da cidade, como Catete e Flamengo, onde o nivel de vida é outro. Daí a conclusão mais que visivel de que a campanha medica deve ser desenvolvida "pari-passu" com a assistencia social.

Unidade-doente e unidade-familia

— Outro ponto em que se precisa fazer distinção — prosseguiu — é o que se refere ao objetivo visado pela luta contra a tuberculose. Ela não se deve cingir ao individuo, mas extender-se aos membros de sua familia, os chamados "comunicantes". E' sabido como a tuberculose se propaga facilmente, indo atingir os mais proximos do elemento já infecionado. Ela penetra no organismo subrepticiamente, sem deixar vestigio de sua presença senão quando os estragos que provocou são de natureza a despertar hemoptises. Aí, então, constatando o sangue no escarro, o individuo se recorda do perigo a que se expoz e que o atingiu. Para evitar esse contagio é que se faz a distinção entre "unidade-doente" e "unidade-familia". A primeira é imediatamente socorrida e posta de parte, em tratamento rigoroso, de conformidade com o seu estado. E depois submetem-se a exame todos os mais que compõem a "unidade-familia", ou sejam os parentes do doente, afim de serem estabelecidos quais os que já se acham possuidos, da infecção em estado inicial, a "infecção despercebida". Mesmo que não se verifique essa, entra em atividade a ação social, que visa amparar os membros da familia. Um pai, que foi obrigado a se retirar do emprego o ser internado em um sanatorio, deve estar tranquilo quanto á situação de sua esposa e filhos. Estes ultimos são levados para os preventorios e a primeira terá a assistencia de que necessitar. Esse é o unico rumo porque se deve orientar o trabalho com eficacia. Feito isso a medida ainda que se segue é da alçada da Saude Publica, que dirige sua ação contra o outro foco de propagação, ou seja a "casa" do tuberculoso. Faz-se a destruição desse foco com a combinação das medidas de isolamento, proteção e assistencia medico-social. E assim teremos eliminadas as causas que concorrem em grande escala para a difusão da tuberculose ao ponto em que se acha, de mal epidemico.

Um vasto plano de assistencia medico-social e de combate á tuberculose

Tudo repousa, porém, na radioscopia, ponto inicial para uma campanha de tão largos objetivos como esse que agora se vem fazendo no Rio de Janeiro. Aqui, até então, os beneficios que se vinha obtendo eram em sua maioria de natureza puramente preventiva. Melhorando as condições de saneamento da cidade e de seus arrabaldes, que era o maximo que podia realizar na época, a Saude Publica conseguiu fazer baixar o indice da tuberculose em nossa capital. Agora, entretanto, ha uma diretriz traçada, com a reforma desse orgão do Ministerio da Educação, ampla e completa. O primeiro passo foi a divisão da cidade em 12 zonas, a que correspondem os centros de saude nelas localizados. Cada um desses centros possue o seu dispensario, com meios de poder atender ás necessidades da zona que lhe está afeta. Presentemente, apenas o de n. 3 conta com mais completa aparelhagem, da qual se deve fazer sempre referencia especial ao processo de radioscopia pela roentgenfotografia, que, como está provado, é o unico capaz de resolver o problema de cadastro em massa, pratica e economicamente. O plano da mencionada reforma prevê a dotação desse aparelho a todos os centros, afim de o mais breve possivel termos atingido o final desse vastissimo trabalho. No atual Congresso Brasileiro de Tuberculose ele está sendo encarado em todas as suas modalidades, para que sua solução obedeça as prementes e inadiaveis necessidades atuais. Da parte do governo deparamos com a melhor e maior boa vontade, de modo a despertar-nos, tambem, a mais irrestrita confiança no exito dessa missão em que nos empenhamos. Vimos trabalhando com tenacidade e os resultados obtidos até o presente são os mais auspiciosos. Muito precisamos fazer ainda e a isso nos achamos dispostos, sob a orientação do ministro da Educação e do Dr. Barros Barreto, diretor de Saude. Já estão sendo estudados varios meios de aumentar o numero de sanatorios e preventorios, para que a assistencia medico-social seja uma realidade.

A viagem do chanceler Oswaldo Aranha ao Sul

Conforme noticiámos em nossa ultima edição de ontem, o chanceler Oswaldo Aranha não seguirá para Porto Alegre em avião como projetara, para assistir ao casamento do seu irmão Sr. Euclydes Aranha.

O ministro do Exterior não pode realizar a viagem em vista de dependerem do seu estudo e solução diversas questões urgentes e importantes na sua pasta.

Seguiu hoje para Porto Alegre e com aquele fim o Sr. Luiz Aranha que dentro de poucos dias deverá regressar ao Rio.

VENCEU Brasilino!

Por K. O. no 4º round — Soares proclamado vencedor no 9º assalto

No estadio Brasil, perante numerosa assistencia, realizou-se um espetaculo de box, que, de um modo geral agradou. As lutas de fundo tiveram desfecho sensacional, do agrado do publico, que delirou principalmente, com o combate de Brasilino, que, mais uma vez, demonstrou a sua grande forma.

O resultado geral das lutas foi o seguinte:

Profissionais — 1ª luta — Adolfo Paes (Bacalhão) x Osvaldo Santos — Juiz Armandinho — Osvaldo Santos venceu por pontos.

2ª luta — David Ferreira x Placido Silva — Juiz Al Faria. Venceu Placido Silva por K. O. tecnico, no 4º round.

3ª luta — Semi-final — Em 10 rounds, de 3 minutos — Antonio Soares (port.) x Gaucho — Juiz Raimundo Leite. Gaucho pesou 79.600 e Antonio Soares 83.500.

Soares inicia bem o ataque, mas Gaucho contra-ataca com valentia. Gaucho evidencia melhor nos 2º e 3º assaltos, castigando Soares, que, entretanto, reage bem.

Gaúcho domina no 4º round, até ligeira reação de Soares. Nos 5º e 6º assaltos Soares melhora, demonstrando Gaúcho certo cansaço, aliás, proveniente da difenrença de peso. Nos 7º e 8º rounds, Soares castiga seriamente Gaúcho que fica inteiramente "groggy", perdendo Soares oportunidade unica para o knock-out. No 9º round, tambem Soares prosseguiu atacando, mas Gaúcho ainda ofereceu resistencia. A decisão do arbitro, suspendendo a luta, nesta altura, prejudicou antes do mais a Soares que poderia talvez vencer por K. O., findamente, o combate.

4ª LUTA — Final — Brasilino Fino (campeão brasileiro) x Cafferata (argentino) — 10 rounds de tres minutos. Brasilino pesou 75,800 e Cafferata 73 quilos.

Juiz Jaime Ferreira.

Brasilino começa bem, dominando com certo desembaraço nos dois primeiros rounds. Cafferata conserva-se na defensiva, evitando o castigo. No 3º round. Brasilino "aperta" mais Cafferata que sente. No 4º assalto, Brasilino dominado por completo, coloca dois violentos esquerdos no argentino, que, sangrando abundantemente, vai a konk-out.

Brasilino foi vivamente ovacionado pela assistencia, que delirou com o seu brilhante feito.

A tragedia biologica da mulher e o «Ovayá»

Os disturbios e as insuficiencias que, com lamentavel frequencia, atingem os orgãos genitais femininos, constituem o maior martirio da mulher. Foi a esse estado que o professor Nemilow chamou com justo senso — "Tragedia biologica da mulher".

Com efeito, quantas jovens ha que, apenas no humbral da adolescencia, têm a sua vida completamente turbada?! E quantas mães vivem apreensivas, afitas, assistindo o fanar da mimosa flor, sem encontrar um meio de subtrair a filha querida desse tragico drama da natureza?! Porque, realmente, para essa situação da mulher, não valem as mezinhas, os chás, nem tão pouco os calmantes.

Quando, nas adolescentes, se apresentam certos sintomas como o afogueamento do rosto, tonturas, nauseas, acessos de nervos, etc.; nas adultas, essas pavorosas crises de histerismo; e nas que abeiram a idade critica", as palpitações, as angustias, as cephalalgias, etc. — Não ha sinão como correr-se em auxilio da natureza, isto é, faz-se preciso ajudar as funcções organicas, mas, bem entendido, pelos meios adequados.

Hoje, felizmente e graças ás modernas conquistas da ciencia, póde a mulher libertar-se daqueles males e conquistar o seu perfeito equilibrio funcional, em pouco tempo.

Neste momento, está sendo posto á disposição da classe medica e já se encontra nas Drogarias um especifico denominado "Ovayá", que se destina a estabelecer o equilibrio organico feminino; e é a divulgação desse fato, sem duvida de grandes interesses para as senhoras, que nos moveu a escrever estas linhas. E, para melhor elucidar o assunto, acrescentaremos que é a um instituto italiano da maior responsabilidade cientifica (Instituto Maragliano, de Genova), que se deve o aparecimento do novo especifico "Ovayá", no qual se encontram, reunidas, em forma de drageas, as substancias vitais que animam o aparelho sexual da mulher, ou sejam, os hormonios dos ovarios e certas secreções de alto poder equilibrador, emanantes destes mesmos orgãos, principios estes obtidos e isolados pelo processo especial de uso privativo daquele estabelecimento.

Para combater desde o infantilismo feminino, a amenorréa e dismenorréa, a anemia e clorose das jovens; as astenias, neuroses e psicoses de origem sexual, até os transtornos da menopausa, "Ovayá" é a medicação absolutamente eficiente, porque equivale a dar ao organismo aquilo que lhe está faltando, na sua propria especie.

Si consideramos, como Virchow, que "na mulher, as qualidades do corpo e do espirito, o que nela nos agrada, o que nos irrita, o que admiramos, tudo que é verdadeiramente feminino, depende, em ultima analise, do estado fisiologico do ovario", "Ovayá" deverá ser recebido com grande alegria, porque, amparadas nele, têm as senhoras, garantido o equilibrio funcional dos seus orgãos sexuais e, portanto, assegurada a sua alegria de viver, irradiando graça e essa "charme", que, em varias circunstancias, as tornam rainhas!

Os que desejarem uma monografia mais completa sobre o "Ovayá" podem requisitá-la ao Dep. de Neotherapia Scientifica, á rua Piauí numero 250 (Meyer), nesta capital, e a receberão pela volta do correio.

MUNDANA

Uma sugestão

No extraordinario "film", ha pouco exibido nesta capital — Emilio Zola — um pormenor existe que, absorvido pela magnitude do conjunto, tenha, talvez, escapado á observação geral.

No entanto, contém ele uma sugestão que, aproveitada convenientemente, viria prestar relevante serviço a toda população carioca.

Referimo-nos áquele homenzinho que, em dias de aguaceiros, vendia chapéus de chuva pelas ruas, verdadeiro "pronto socorro" para os imprevidentes ou esquecidos.

Ora, no Rio de Janeiro, é habitual o temporal, á tarde, quando o dia desabrocha ensolarado e agradavel. Temporal que passa tão rapido como rapido se formou.

Acontece o inevitavel: milhares de pessoas, sem abrigo, ficam com os chapéus e roupas em petição de miseria.

Si se instituissem os fornecedores ambulantes de chapéus de chuva, certamente esses prejuizos seriam sensivelmente minorados.

Naturalmente, esses objetos não poderiam ser de boa qualidade; seriam mais ou menos como os do citado "film"...

Aliás, a idéia poderia ser ampliada. Além dos fornecedores ambulantes, daria, tambem, resultado a creação de postos, onde se pudessem adquirir, por compra ou aluguel, aquelas proteções...

Os espiritos empreendedores que meditem sobre o caso, procurando dar ao problema a solução que lhes pareça mais curial, para o bem de todos e felicidade geral dos incautos e desprecavidos...

DICK.

ANIVERSARIOS

Passou ontem a data natalicia do conhecido clinico e fino homem de sociedade Dr. Miguel Couto Filho.

—— Foi ontem muito homenageado pela passagem de sua data natalicia o ilustrado professor Jonathas Serrano.

—— Transcorreu ontem a data natalicia da graciosa menina Clea Loureiro, filha da Sra. Georgina Loureiro e do Sr. Americo Loureiro, socio da firma Wilmann Xavier & Cia., Ltda.

—— Faz anos amanhã, o Sr. Chrispim Mauricio da Fonseca, chefe de secção da Prefeitura. O aniversariante, pessoa muito estimada pela lhaneza de trato e espirito de coleguismo, receberá por certo, muitas felicitações pela efemeride.

—— Passou ontem a data de aniversario natalicio da senhorita Zuleika Valente Medeiros, filha do Sr. Oliveira Medeiros. Por este motivo foi muito felicitada.

NOIVADOS

Com a senhorita Zilda Barreto Sampaio, filha do Sr. Adolpho Barreto Sampaio e D. Maria da Conceição Barreto Sampaio, contratou casamento sabado, o Sr. Cid Nimenes do Prado, filho do falecido industrial farmaceutico Honorio do Prado e D. Anna Nimenes do Prado.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 10 do corrente, em São Paulo, o enlace matrimonial do Dr. Mario de Souza Magalhães-professora Ruth Martins de Carvalho. A noiva é filha do falecido advogado Dr. Deusdedit de Carvalho e o noivo é filho do falecido coronel Benevenuto de Souza Magalhães. A cerimonia religiosa será efetuada ás 17 1/2 horas, na igreja de Santa Cecilia.

Realizou-se ontem, na matriz de São Francisco Xavier, o enlace matrimonial do Dr. Lourenço Vieira Andrade, funcionario do Departamento de Saude do Ministerio da Educação, com a senhorita Elza Henriques Dique, funcionaria do Ministerio da Guerra e filha do Sr. Manoel Pinto Dique e sua esposa, D. Palmyra Henriques Dique.

NASCIMENTOS

Sr. José Joaquim dos Santos, funcionario dos Correios e D. Emiliana Telles dos Santos, têm o seu lar enriquecido com o nascimento de duas interessantes pimpolhas, que receberam os nomes de: Maria Isabel e Maria Luiza.

BATISADOS

Festeja hoje o seu primeiro aniversario o menino Arcy, filho do sargento da Armada, Braz Coelho e sua esposa D. Noemia Dias Coelho. Aproveitando o feliz acontecimento, Arcy foi levado ontem á pia batismal, servindo de padrinhos o sub-oficial Julio Baptista de Oliveira Nobre e sua esposa D. Maria Dias Nobre.

ALMOÇOS

Realiza-se na proxima terça-feira, 10 do corrente, o almoço que os amigos e admiradores do Dr. José de Queiroz Lima, lhe oferecem nos salões do Automovel Club do Brasil, por motivo de sua nomeação para as funcções de diretor do Expediente da Presidencia da Republica.

O homenageado será saudado pelos Srs. José Lins do Rego e Olegario Mariano.

As listas de adesão são encontradas nas portarias do Palacio do Catete e do Automovel Club e no balcão do "Jornal do Commercio".

VIAJANTES

Por motivo de seu regresso da capital cearense, aonde fôra em visita a pessoas de sua distinta e tradicional familia, alí, a senhorita Cecy Cruz, da nossa alta sociedade, recebeu numerosos cumprimentos de boas vindas, tendo um desembarque finamente concorrido.

FESTAS

O Orfeão Português organizou para este mês um amplo e interessante programa de festas, do qual se destaca o espetaculo no dia 20, no Teatro João Caetano, em que a Companhia Irmãos Celestino levará á cena uma peça de grande sucesso, com o concurso dos conjuntos artisticos do Orfeão.

COMEMORAÇÃO

Em comemoração ao cincoentenario da Lei Aurea, o Instituto Historico e Geografico realizará uma sessão solene no proximo dia 12 do corrente, ás 17 horas. O Dr. Leopoldo Feijó Bittencourt lerá, então, um trabalho de sua autoria.

"SALÃO DE MAIO DE 1938"

Continúa exposto, no Palace Hotel, o 10º "Salão dos Artistas Brasileiros", ou "Salão de Maio", que a Associação dos Artistas Brasileiros promove anualmente. Essa tradicional mostra coletiva, que abre as atividades de inverno daquela entidade, reune produções de varios artistas plasticos de conhecido valor.

O Salão está aberto, diariamente, nos dias uteis, das 16 ás 19 horas.

MISSAS

Celebrar-se-á, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, na igreja de São Joaquim, ás 7 horas, missa em sufragio da alma de Anna Emilia da Conceição.

A este ato religioso deverão comparecer todos os parentes e amigos da extinta, afim de tributar-lhe as suas ultimas homenagens.

Mandada celebrar por seu pai, será rezada amanhã, ás 9 horas, na Igreja N. S. Bôa Morte, (Av. esq. de Rosario), missa por alma de Osvaldo Polonio, cadete aviador do Exercito, dia que completaria o 25º aniversario de seu nascimento.

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Com uma violenta dose de veneno, suicidou-se a senhorita Irene José da Costa Lima, caixa da firma Ibraim Nejain. A suicida andava apreensiva desde o falecimento de sua mãe, ocorrido ha meses.

PRE-8 em busca de talentos

Mais uma prova final hoje á noite

Com a classificação de mais cinco candidatos ao "estrelato" radiofonico, selecionados na eliminatoria de sexta-feira ultima, está completa a lista dos concorrentes aos premios que serão conferidos hoje á noite. Assim, precisamente ás 20 horas, terá inicio o programa dos novos, com Celso Guimarães ao microfone.

Vencedores de sexta-feira

Classificaram-se na segunda eliminatoria da semana, conquistando premios de 20$000 e habilitando-se á final de hoje, os seguintes "calouros":

	Pontos
1º lugar — 1001 — Lais V. Campos	19
2º lugar — 616 Netto e Arriaga	18
3º lugar — 1098 — Maria Mussia	17
4º lugar — 1101 — Mario Palmieri	16
5º lugar — 608 — Sylvia Rocha	12

Cantarão hoje

Os candidatos abaixo atuarão no programa de hoje, devendo comparecer, ás 20 horas, aos "studios" da Sociedade Radio Nacional.

558 Helio Alves
564 Joaquim B. de Melo
607 Barnabé Alaminio
608 Sylvia Rocha
616 Netto e Arriaga
1001 Lais V. Campos
1089 Enio de Azevedo Santos
1097 Antonio de Andrade
1098 Maria Mussia
1101 Mario Palmieri

Compareçam terça-feira

Para a primeira eliminatoria da semana entrante estão sendo chamados os seguintes candidatos, que deverão comparecer ao "studio", para o ensaio de apuro, meia hora antes de iniciar-se a prova:

523 José Nunes da Rocha
563 Alberto Valentino
595 Francisco Filho
602 Odete Gomes
603 Neuza de Oliveira
613 Euridice Dias da Silva
528 Nabor Dias
625 Marcilio Cardoso
626 Maria de Lourdes
627 Marilina Affonso
628 Ary Leocadio
629 Jurema Vieira
630 Nelson Fernandes Praça
631 Ivone Costa
632 Arthur Brandão
633 Dalva Rosa
634 Carlos Alves Monteiro
635 Norma d'Albuquerque Miranda
636 Norberto Nirleão
638 Milton Monteiro
639 Jorandir Cezar
640 Luiz Moreira
641 Dionea Ferreira da Silva
642 Antonio da Costa
643 Adonias Teixeira Leão
644 Elza Oliveira
645 Raymundo Nascimento
647 Armando de Oliveira
648 Jandyra Dias
649 Eduardo Pereira da Silva
650 Milton de Oliveira
653 Raymundo Ferreira
654 Paulo Augusto
655 Dianira Lima
656 James Taylor
657 Milton S. Lara
659 Ivette Magdalena
660 Luiz Gonzaga de Souza Siqueira
661 Wilson Castro
662 Wilson Alves Baptista
664 Cauby Fragoso
666 Jorge Siqueira
668 Leonidas Freire
1050 Valeria Amaral.

Teatro

A Companhia de Operetas Irmãos Celestino, que atualmente promove no Teatro João Caetano a Temporada Gilda Abreu, anuncia para breve a "première" de "Viva o Rei!", opereta inspirada no film alemão "Terra do Amor", produzido pela Ufa. Com "Viva o Rei!" a Empresa que neste momento é concessionaria do João Caetano prosseguirá na série de operetas-films apresentadas de maneira verdadeiramente suntuosa. A serie foi iniciada por "Primavera", tambem inspirada num film, e capacitou os cariocas do esforço admiravel que os Irmãos Celestino dispendem afim de apresentarem verdadeiras "feeries". "Primavera", na opinião unanime da critica jornalistica e popular, constituiu um caso absolutamente áparte entre as iniciativas já realisadas no Brasil.

O fáto dos Irmãos Celestino demonstrarem o maximo empenho em exibirem espetaculos verdadeiramente deslumbrantes leva-nos á considerar sobre a vantagem dos empresarios-artistas, que levados pelo amor proprio não fazem do teatro apenas um meio de vida mas principalmente um agente dos seus ideais estéticos. É sabido que bem pouco lucro possibilita no Brasil uma peça cuja montagem ascende á elevada soma de 70 contos de réis, como aconteceu com "Primavera" e como está acontecendo com "Viva o Rei!", anunciada para breve. Mas os Irmãos Celestino insistem na sua nobre faina artistica, sem olharem possiveis prejuisos.

"Viva o Rei!" está sendo anunciada como a maior atração da temporada que tem a super-visão de Gilda Abreu, alma do elenco que ocupa o teatro da praça Tiradentes.

EMPRESARIOS-ARTISTAS

O caso dos Irmãos Celestino, que sacrificam o interesse financeiro á vontade de realizarem espetaculos artisticos

Gilda de Abreu em "Primavera"

PRIMEIRAS TEATRAIS

"Nationale 6", no Municipal

Das três peças até aqui levadas pela Companhia Francesa, a de ontem foi a mais interessante. O teatro de Jean Jacques Bernard não é dos mais conhecidos entre nós. Ele não tem a notoriedade de Bernstein, de Jules Romains, Sacha Guitry, Marcel Achard, Francis de Croisset, Edouard Bourdet e outros dessa mesma categoria, cujos nomes são familiares ás plateias de todo o mundo. Mas Jean Jacques é, sem duvida alguma, um teatrólogo de grande valor, conhece bem o "metier", joga as cenas admiravelmente, seus personagens têm essa comunicabilidade com o publico, que é tudo.

"Nationale 6" é a história de uma "jeune fille", linda e sonhadora, que espera, sempre á beira da estrada, o acaso feliz que lhe traga um principe encantado. Um dia parece que a sua fantasia vai tornar-se enfim realidade. Um pintor joven e bonito pinta o seu retrato e diz-lhe algumas frases que ela interpreta como se fôra uma declaração. Não era, porém, o rapaz que a amava. Quem se tomara de afeição pela moça tinha sido o pai do pintor, êle tambem, um artista, escritor e romancista de renome. O equivoco desfaz-se e ela continua esperando o seu principe encantado... A peça de Bernard é muito fina e alguns de seus quadros são mesmo primorosos.

O papel principal coube á graciosa atriz Svetlana Pitoeff, de uma sensibilidade encantadora. Maurice Jacquemont fez o papel do pintor e Maurice Méric o do pai dêle. Outro papel de destaque, o do pai de Francine, a jovem sonhadora, esteve a cargo de Jean Dasté. Todos os três se conduziram muito bem nos tipos que caracterizaram. Devemos, ainda, uma referencia a Madeleine Goeffroy, que nos aparece no papel de Elisa, a mãe de Francine.

O espetaculo agradou, assim, integralmente, deixando a todos uma impressão magnifica. — H.

VEM PARA O MUNICIPAL UMA GRANDE COMPANHIA DE OPERAS COMICAS E OPERETAS FRANCESAS

Ainda este mez estreiará no Municipal a grande Companhia de Operas Comicas e Operetas Francesas que o Sr. Viggiani, desde algum tempo, nos vinha prometendo. Fazem parte do conjunto Germaine Feraldy, Rachel Laudy, Franz Kaisin, Maurice Sauvageot, René Janguy, Fernand Rosani, Lucete Ysaye, M. Leonce, Léon Dubressy, Lucien Basse, Suzanne Brevil, Maguy Zorriga, Jone Sautereau, Mlles. Peterson, Riviere, Auriol, Vasty, Koldas, Dardenne, Dubois, Beryl, Bletry, Destrel, Benaly, Thionnet, Azoulay e Dubois. Vários outros elementos fazem parte da companhia entre os quais poderemos destacar, ainda, Madeleine Vesty.

O repertorio é o seguinte:

Si j'étais Roi, Mireille, La fille de Mme. Angot, Les cloches de Corneville, Le Petit Duc, La fille de tambour Majos, Les Mousquetaires au Couvent, Veronique, Les Saltimbanques, La Petite boheme, La cocarde de Mimi Pinson, La Demoiselle du Printemps, Mariage Parisien, Ciboulette e Monsier Beucaire.

A estréia será no próximo dia 24, tendo sido aberta a assinatura para 12 récitas.

A VESPERAL DE HOJE NO MUNICIPAL

Em 2ª vesperal de assinatura teremos hoje no Municipal "Le Voyage de Mr. Perrichon", a mesma peça que foi levada á noite. Amanhã será a 3ª récita de assinatura.

MARCADA A "PRIMEIRA" DE "VIVA O REI!"

De hoje até quarta-feira dão-se no João Caetano as ultimas representações da "Viuva Alegre", com Gilda de Abreu, Vicente Celestino, Gina Bianchi e Pedro Celestino. Para a próxima quinta-feira está marcada a "primeira" da opereta de Otavio Rangel, "Viva o Rei!", musica de J. Aimberé e Martinez Grau.

A TEMPORADA GILDA DE ABREU NO JOAO CAETANO

Prosegue brilhantemente a temporada Gilda de Abreu no Teatro João Caetano. Hoje, teremos ainda naquela casa de espetaculos a opereta "Viuva Alegre", linda interpretação artistica e musical da festejada cantora patricia. Não está marcada, ainda, a "primeira" da opereta de Otavio Rangel, "Viva o Rei!", que vem sendo primorosamente montada pela empresa.

A TEMPORADA DE PROCOPIO NO CARLOS GOMES

Teremos amanhã no Carlos Gomes a comédia "Se eu fôsse rico", que é um dos grandes sucessos cômicos de Procópio. Na quinta-feira será, então, o anunciado festival em homenagem a Procópio, com a peça de Abbadie Faria Rosa, "Um homem e 8 mulheres".

Em ambas as sessões haverá ato variado. No da 1ª sessão tomarão parte Margarida Max, Alzirinha Camargo, Joaquim Pimentel, Marcel Klass, Almirante, Waldomiro Lobo e Catulo da Paixão Cearense. O ato variado da 2ª sessão terá o concurso de Gilda de Abreu, Isa Rodrigues, Silvio Caldas, Oscarito, Manoel Vieira, Manézinho Araujo, Jorge Fernandes e Muraro.

OS ESPETACULOS DE HOJE

MUNICIPAL — "Le Voyage de Mr. Perrichon". — Pela Companhia Francesa. Ás 15 horas.

RECREIO — "Cabeça de Porco", opereta de Luiz ... tos. Ás 20 e ás 22 ...

GLORIA — "O ... n. 2", comedia ... Ás 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "A ..." peça historica ... 20 e ás 22 horas.

JOAO CAETANO — ... opereta. Ás 21 horas.

CARLOS GOMES — "... Avenida", comedia ... Procopio Ferreira. Ás 20 e ás 22 horas.

"A NOITE Ilustrada" ... de leitores.

O CONCURSO DE CANÇÕES JUNINAS

ENCERROU-SE ONTEM O PRAZO PARA ENTREGA DAS COMPOSIÇÕES

Assinalou-se pela mais ampla repercussão o grande Concurso de Junho instituido pela A NOITE, com valiosos premios, para as melhores canções sobre as tradicionais festas brasileiras, de acôrdo com a escolha que será feita por uma Comissão Julgadora composta de figuras idoneas. No ato do encerramento das inscrições, que ontem se verificou, constatou-se haverem sido apresentados nada menos de 289 concorrentes, um verdadeiro "record" demonstrando cabalmente o interesse despertado por mais essa iniciativa de A NOITE.

A Comissão Julgadora

Não é preciso acentuar os méritos da comissão julgadora. Dois musicistas de qualidades positivas e competencia comprovada compõem a comissão que é presidida por esse espirito brilhante que é o Dr. Celso Kelly, personalidade marcante nos meios artisticos do Brasil, cujo talento multiforme se exerce na literatura, nas artes plasticas, no cinema, no teatro e cuja ação, á frente da Associação dos Artistas Brasileiros, tem sido uma das mais proficuas para a vida artistica do Rio. O maestro Ghipsmann, regente de grande valor que se tem evidenciado em audições memoraveis e ao mesmo tempo violinista emerito e o conhecido virtuose Celio Nogueira, um dos melhores violinistas do Brasil, com um curso de aperfeiçoamento na Europa, são os outros dois nomes da Comissão Julgadora que vai determinar as mais belas canções de 1938.

Os premios

1º Premio Carioca, oferta da P. D. F.	8:000$000
2º Premio "Foguete Adrianino"	2:000$000
3º Premio "Casa Pinto"	1:000$000
4º Premio Sociedade Radio Nacional	500$000
5º Premio de animação...	100$000
6º " " " ...	100$000
7º " " " ...	100$000
8º " " " ...	100$000
9º " " " ...	100$000
10º " " " ...	100$000
11º " " " ...	100$000
12º " " " ...	100$000
13º " " " ...	100$000
14º " " " ...	100$000
15º " " " ...	100$000
16º " " " ...	100$000

O 1º premio é, como dissemos, uma oferta da Prefeitura do Distrito Federal, que assim se associou á iniciativa de A NOITE. O 2º premio é gentileza das Industrias Reunidas Irmãos Mauricio, fabricantes dos celebres fogos Adrianinos, o 3º premio é da popular Casa Pinto, de Niteroi, que tambem ofereceu os premios de animação do 5º ao 16º.

Outros premios

Tambem a firma Teixeira Barbosa & Cia. Ltda., importadores dos vinhos portugueses "Estoril" e "Romaria" e nacionais "Telefone" e "Marajá", estabelecidos á rua Lavradio, 155, oferecem para este concurso os seguintes premios: 1º colocado, 2 exs. de vinho português "Estoril", sendo um tinto e outro branco; 2º colocado, 1 ex. vinho verde "Romaria"; 3º colocado, 1 ex. vinho nacional "Marajá; 4º colocado, 1 ex. vinho Clarete nacional "Telefone"; 5º colocado, 1 ex. vinho virgem "Telefone".

Relação das composições para o Consurso das Canções Juninas

1, "A fogueira está queimando", samba batuque, Fogo de Palha; 2 "Suplica", valsa, Artur Más Jr. e Luiz Viana; 3, "Alvorada á S. João", marcha, E. B. Farial; 4, "Meu balão", marcha, Oscot; 5, "E as melodias ficarão", canção, Pai José; 6, "Mês da cidade", marcha, Banhado; 7, "Era noite de S. João", canção, Banhado e Peralta; 8, "Meu S. João", marcha, Adavi; 9, "A vida é balão", samba canção, Panfistinho; 10, "Noite fria", samba, Bentinho; 11, "Balãozinho", marcha, S. M. R.; 12, "Prece á S. João", canção, Palomas; 13, "Meu patrono é S. Antonio", cantiga, V-8; 14, "Noite de São João", canção, Gran-Fino; 15, "Promessa", canção regional, Juca e Fóca; 16, Solta o busca-pé, marcha, Surui; 17, "Nossa fogueira", marcha, Jóca e Zéca Ivone; 18, "Onde mora a ventura", canção, Marilena; 19, Saudando São João", canção, Beatos; 20, "Noite de São João", canção, Leitores; 21, São João no Norte", marcha, Pai Joaquim; 22, "Fogueira de São João", marcha, Velho Fortaleza; 23, "São João não responde", marcha, João P. K. 24, "Sonho de São João", marcha, Alberto Valdemar Beuve; 25, "Morena", marcha, Interrogação e Brasileiro; 26, "A canção que a vida mudou", marcha, Trovador; 27, "Fitando astros e balões", marcha, Jangadeiro; 28, "São João", marcha, Alcir Rangel; 29, "Eu te peço S. João", marcha, Maria Granada; 30, "Meu S. Joãozinho", marcha, Maria Granada; 31, "O meu balão", canção, Henecê e Henebê; 32, "Balão, balão", marcha, YYY; 33, "Festejando São João", marcha, Fernandinho; 34, "Paixão de caboclo", canção, Luis Lemos; 35, "Onde está meu S. João", marcha, Carlos Santiago e Pedro Paulo Correia; 36 "Numa fogueira de São João", marcha, João Ninguem e Gafanhoto; 37, "Jacira", canção, Curinza; 38, "Festa de noivado", canção, Xexeu e Sabiá; 39, Velhinha, canção, Jóca e Jóca; 40, "Romanceinho", canção, Gevis; 41, "Balão da felicidade", marcha, Ceifá; 42, "Meu tempo de Criança", marcha, Seu cabo e Lalá; 43, "Meu S. João na alegria, o que sou...", marcha, Artur Cavalcanti; 44, "Prece Joanina", samba canção, Ceza; 38, "Festa de noivado", canmarcha, João Risonho; 46, "Foguetes de S. João" marcha, K. Lourinha e K. Lourinho; 47, "Noite de S. João", samba canção, Ferreira; 48, "Imploração", canção, M. Jos e Vigília; 49, "Cantiga de S. João", canção, Cirio; 50, "Presente de S. João", canção, Barão e Conde; 51, "Motivos sentimentais", canção, João Antonio e João Bento; 52, "Garrafinha de São João", canção, Jogam e Bochar; 53, "Tradições", canção, Felibran; 54, "Implorando a S. João", canção, Zuleika Conrado; 55, "Nostalgia do sertão", canção, Felibran; 56, "Noite de São João", canção, Eduardo Vieira de Melo; 57, "Lá vai foguete", marcha, Assunção; 58, "Minha festa de São João", canção, José Salgado; 59, "Portugal e Brasil", canção, Salara e Zebas; 60, "Aquela noite de S. João", canção, Heroles e Salomé; 61, "O destino irá queima-la", canção, Do Chapéu; 62, "Noite de S. João", marcha, Aristides da Silva Franco; 63, "Meu S. João", marcha, L. P.; 64, "S. Pedro", marcha, Não Caio; 65, "Balão da Vida" marcha, Bartolomeu Fernandes; 66, "Morena do Ipê", canção, Zé Granna; 67, "Altar de S. João", marcha, João Sem Bossa; 68, "A S. João", marcha, Olivio Zaneta; 69, "Olha a noite", marcha, Antonia J. Costa; 70, "Viva S. João", canção, Guaraná e Zé de Minas; 71, "Casinha de Sapê", canção, Guaraná; 72, "Balão", marcha, Guaraninho; 73, "Feitio de um coração", marcha, Jorge Sales; 4, "Amor pagão", canção, Ona; 75, "Noite de S. João", canção, Azul e Anil; 76, "Olhe lá", marcha, Carlos Rodrigues e Rui Porto Carreiro; 77, "Coração desprezado", toada, Bandeirante; 78, "Fogueira do Coração", canção, Tatá e Tatú; 79, "Foi numa noite", marcha, Funi-Hoy; 80, "Manhã", samba canção, Cindo; 81, "Noites de Junho", marcha, Carlos da Silva Matos; 82, "O destino é o caboclo", canção, Cindo; 83, "Cái, Cái, balão", canção, Cindo; 84, "Em louvor a S. João", samba canção, Mineirinho; 85, "Mendigo de Amor", samba canção, Mineirinho; 86, "Aos três santos", samba, Marita; 87, "Fogueira do coração", marcha, Anfiloquio Martins; 88, "Balão de sonhos", canção, Brocutu e Bororó; 89, "Carneirinho, Carneirão", marcha, Uedama; 90, "Sinos de São José", marcha, Lilá; 91, "Balão apagado, marcha, O medico e o monstro; 92, "Acórda S. João", valsa, Elza Rodrigues; 93, "Balão da esperança", marcha, Eli de Almeida; 94, "Balão multicor", marcha, Eli de Almeida; 95, "Já não escuto a serenata", canção, Eli de Almeida e Francisco Reis; 96, "Vai, vai balão", marcha, Macedo; 97, "Meu balão se apagou", marcha, Eli de Almeida e Francisco Reis; 98, "Pulando fogueira", marcha, Sá Pinto e Sá Pinheiro; 99, "Balão de lagrimas", cateretê, Sá Pinto e Sá Pinheiro; 100, "Viola quebrada", canção, Sá Pinto e Sá Pinheiro; 101, "Céu aberto", toada, Sá Pinto e Sá Pinheiro; 102, "Viva S. João", marcha, K. T. T. e San Fona; 103, "Se S. João soubesse", marcha, Junia; 104, "Canção de junho", marcha, Tupi; 105, "Batuque de São João", marcha, C. P. P. e C. S. M.; 106, "Minha eterna gratidão", canção, Sice; 107, "Uma noite de São João", canção, Tubarão; 108, "Noite de S. João", valsa canção, B. C. Alvim e M. Barbado; 109, "Balancê, cantiga marcha, Bobo; 110, "Um sonho de caipira", canção, Unilo Barbosa Machado; 111, "Saudades", marcha, Nilo Barbosa Machado; 112, "Sortes de São João", canção, Frandi; 113, "Boi bumbá no terreiro", canção, Frandi; 114, "Para S. João", marcha, Florzinha; 115, "Noite de São João", canção, Nelma e Zé Bôas; 116, "Balão de lanternas apagadas", canção, Ubirajara; 117, "Pau de Sêbo", canção, João Fileno; 118, "Moleque danado", Tupinambás; 119, "Tristezas de junho", marcha, J. Braga; 120, "O nosso S. João", batuque, Don Tigre; 121, "Meu sonho de amor", marcha, Mixumba; 122, "Meu S. João", marcha, Tinduca; 123, "Festas Joaninas, marcha, Nei e Neri; 124, "S. João canção, R. França; 125, "Fogo eterno", canção, Chico Goiaba e Zé Marumba; 126, "O carneirinho de São João", marcha, Manguari; 127, "Crepusculo na roça", canção, Antonio Tiburcio e Jorge Abel Rodrigues; 128, "A Vóz do coração", valsa canção, Joaquim Antonio Naegeli; 129, Vou pedir a S. João, marcha, Nézinho e Capeto; 130, "Um grande amor", canção, Lilinha Fernandes e Heitor R. da Silva; 131, "Sortes", canção, Ourisco e Bigodinho; 132, "S. João, S. João", marcha canção, S. A. Barros; 133, "S. João", canção, Zaira de Azevedo Conrado; 134, "Pobre balão, canção, E. Franklin Jr.; 135, "Chove no céu", marcha, Joi Mendes; 136, "Minha esperança", marcha, Joi Mendes; 137, "Depressa como um rojão", marcha, Joi Mendes; 138, "Meu ranchinho meu taperá, canção, Yra C. Denox; 139, "Numa noite de S. João", canção, R. Vexas e Pixote; 140, "São João na fazenda", marcha, R. Veselus e R. Tombo; 141, "Caboclo apaixonado", canção, Fra Diavolo e II; 142, "Capelinha de melão", marcha, Vovô Indio e cacique; 143, "Junho", marcha, Tomaz Coelho Neto; 144, "Em louvor a S. João", marcha, Carlozé; 145, "Nana Nene", canção, Ranço de Dammele; 146 "Ao clarão dos foguetes", marcha, Titico Arrepiado e Nene; 147, "Noite de São João", marcha, J. Araujo; 148, "Numa noite joanina", canção, Josan C. Luzial; 149, "É noite de São João", canção, Pernambuco Mór; 150, "Uma noite de São João, marcha, Pinguins; 151, "Fogueira no deserto", canção, Ro-Méro; 152, "Olha lá um balão, marcha, João Dias de Oliveira e José Rodrigues; 153, "Balão do meu destino", marcha, Celia Balzac; 154, "Guanabara maravilhosa", choro, Cinelandia; 155, "Noites de junho", marcha, João de Souza Carvalho; 156, "Balão", canção, Tiba e Mala; 157, "Teu rancheiro", canção, Zéquinha Reis; 158, "Noites joanina", toada, Boadbil Francisco e Augusto F. P.; 159, "Assem ou cara", marcha, I. Peixoto; 160, "Sertão querido", canção, Milton Santos e Jonatas Pereira; 161, "São João", marcha, Pai João; 162, "Historia de um caboclo", canção, Ruth Gonçalves; 163, "Isso intê num póde sê nada", toada, Pai João; 164, "Felicidade", canção, Pai João; 165, "Louco", valsa, Foguete; 166, "Balão correio", marcha, Oswaldo C. Demetrio, Tanguinho; 167, "Teu olhar, marcha, Paula Torres e Mario Morais; 168, "Um pedido a São João", canção Capuchon e K. Pelus; 169, "Recado a S. João", tango canção", Capuchon e K-Palo; 170, "Cisma de pai João", canção, José de Souza e J. Laporte; 171, "Olá quantas fogueiras", marcha, Manoel Mendes da Silva; 172, "Sorets de São João", canção, Julho; 173, "Meu balãozinho", marcha, Mundico e Languva; 174, "Balão", canção, João de Barros e Alberto Silveira; 175, "Foguetes de lagrimas", samba canção, João de Barros e Aufre Filho; 176, "Foi numa noite de São João", toada, Mentiroso; 177, "Abraço a São João", marcha, Elzu Fernandes; 178, "Sóbe balão", marcha, Santinho; 179, "Anjinho do céu", marcha, Gilabe; 180, "Caboclinha", canção, Caboclo; 181, "Casamento na roça", canção, Meri; 182, "Recordação", canção, Jorge Morais Neto; 183, "Zabebe", canção, Tabajáras; 184, "Em louvor a São João", marcha, Sim e Não; 185, "No castelo de S. João, canção, A. C. Moura e Olimpio Patricio; 186, "Minha noite de São João", tango canção, Zé da Pinta; 187, "Serenata", canção, Januario Silva; 188, "Uma prece a S. João", marcha, Mutt Jeffe; 189, "Noite de S. João", canção, Sabido e Peralta; 190, "Mariquinha", tango canção, Januario Silva; 191, "Viva S. João", canção, Fogueirinha; 192, "Hino ao Brasil", canção, Anchieta; 193, "Minha perdição", canção, Biundi; 194, "Jornaleiro", canção, Raul Alves Jr e Moacir Soares; 195, "Desfolharam o arvoredo", samba, Raul A. Jr. e Moacir Soares; 196, "Balãozinho de ilusões, canção, Lobalo Lalatut; 197, "Se meu balão pegar fogo", Marli; 198, "Um pedido a São João", toada, Francisco Henrique e J. Araujo; 199, "Adeus balão", marcha, Coerente; 200, "Um pedido a São João", marcha, Sofredor; 201, "Quantos balões", marcha, Sofredor; 203, "Festa Timbo, toada, Crisostomo; 204, "Saudades da roça", samba canção, Durval de Melo; 205, "Melancolia de caboclo", canção, Afonso Silva e Felibran; 206, "Saudades de caboclo", samba canção, D. Vieira e A. Machado; 207, "Abandono", samba, Silvio Coelho; 208, "Nunca mais voltou" marcha, Manoel M. Guimarães; 209, "Mês de junho", canção, Jota; 210, "Vem pular", marcha", Principe; 211, "Balão de 7 cores", canção, Vicente Paulo Medeiros e Ney; 212, "Meu balão, canção, Principe; 213, "Balão da ilusão", Xuxú, marcha; 214, "Tambem vou fazer meus balões", marcha, J. S. Santos; 215, "Vida bôa", canção, J. Gate e Helio Lima; 216, "Rogai por nós", canção, João de Deus; 217, "Sobe lá", canção, Pierrot; 218, "Noite de São João", canção, Chico Mono e Julio Melo Silva; 219, "Noite de S. João" canção, Natan e Ridam; 220, "Ilusão de caboclo", canção, Irapurú; 221, "Hei de mostrar a São João", marcha, Safim e Dilk; 222, "Em louvor a São João, toada, Crente; 223, "Vou pular", marcha, Abelhudo; 224, "Apoteose multicor", canção, Patriota; 225, "São João", marcha, Aventureiro; 226, "Colibri", canção, A. Moreira; 227, "Canção sertaneja", canção, Dr. Veiga Santos e Inah Sandoval; 228, "E a noite festiva", canção, Os Dois; 229, "Depois de festa", Os Dois; 230, "O beijo", serenata, Coati; 231, "Meu amor não sabe ler", canção, Coati; 232, "Saudades da Guanabara", valsa canção, Borboleta; 233, "Brasil", marcha, Vienense; 234, "Balão verde", marcha, Aramari e Ariri; 235, "Meu balão multicor", marcha, Abigail Moura e Oscar Veiga; 236, "Praga de caboclo", canção, Rouxinol; 237, "Diabinho de saias", canção, Affonso Henriques; 238, "Foguetes de Adrianinos", marcha Alcebiades Luz; 239, "Segura o balão", marcha, Lulu; 240, "Faz teu pedido a São João", marcha, Pitnea; 241, "Trindade protetora", marcha, Joel Menezes e Nilo Daumbim; 242, "Balão brasileiro", marcha, Augusto Laraistre; 243 "Amor com amor se paga", marcha, Jorge A. Rodrigues; 244, "Revelação", canção, Jorge A. Rodrigues; 245, "Sossega Vagalume", marcha, José Jordão e Jorge A. Rodrigues; 246, "Balões proibidos", marcha, Eu e Ele; 247, "Noite estrelada", canção, Jupinham; 248, "Noites de São João", canção, Guido; 249, "Cantiga da roça", toada, Maria Rosa; 250, "Quero ver meu balão subir", marcha, Jotacê Marinho; 251, "Chegou São João", marcha, Larania da China; 252, "Tio Congo", canção, Pai João; 253, "Vontade de querer", canção, Naja; 254, "Toada para S. João", canção, Mutt-Jeffe; 255, "Eu deixo aqui a saudade", canção, Vitória; 256, "Alma dolorida", canção; 257, "Uma noite de luar", tango, A. Lacerda e Amaral Salgado; 258, "Saudades de São João", Noel II; 259, "Sorte de S. João", toada, I. P.; 260, "Adoração", valsa, Jocenio; 261, "Você vá", marcha, Jocenio; 262, "Canta meu louro," canção, J. R. Jacobina; 263, "Noite de São João", marcha, Bica de Goldschmidt; 264, "O sino bate", canção, Tupiniquim; 265, "O que eu peço a São João", canção, Gaucho; 266, "Se você quizer", canção, Devoto; 267, "Meu São João, meu São João", canção, Jura; 268, "Boi marruá, samba, Luciano Costa; 269, "Mês de Junho", marcha, Max Bulhões e Abigail Moura; 270, "Maria Rita", Abigail Moura e J. Santos; 271, "Amores de São João", canção, Violeiro; 272, "São João na roça", Max Bulhões e Abigail Moura; 273, "Joanina", marcha, Principiantes; 274, "Festa na roça", marcha, Léo Cardoso e H. Viana; 275, "Meu balão é uma estrela", canção, Stokowski; 276, "Da um geito São João", canção, Pimpinela; 277, "São João do meu Brasil", canção, X. Angora; 278, "Bateu meia-noite", Pretinho e S. Jr. e C. Santiago; 279, "Noite estrelada", marcha, Carlos Santiago e F. Medeiros; 280, "Aquela noite de São João", canção, A. W. Browers; 281, "Rimas de fogo", canção, Trovador; 282, "Na fogueira no olhar", canção, Orlando Graça; 283, "Solta foguete", embolada, Baiano e Pixinguinha; 284, "Capelinha iluminada", canção, Gato do Mato; 285, "Vou fazer uma promessa", canção, Maniaco; 286, "Meu amor que dia é hoje?, canção, Edagio; 287, "Foi em São João", canção, Chico Rabecão e Zé Velho; 288, "Oh almas que viveis puras", canção, Bach; 289, "Morenas", samba canção, Sonho de Felicidade.

FORÇAS VIVAS

Do mesmo modo que se faz a transfusão de sangue no individuo que o perdeu em virtude de fundos golpes, ou se dão fortes doses de sôro fisiologico ás vitimas de grandes hemorragias, dão-se tambem, hoje, com absoluto sucesso, fosforos e hormonios aos que se acham esgotados desse principio de vida. Esta é a função das Drageas Ormonicas Scomber-Thynnus, nas quais se contém aquelas substancias vivas — de vibração e dinamismo. É o moderno tratamento chamado "compensação organica" que, nos casos de depressão cerebral, perda de memoria, esgotamento nervoso, debilidade genesica, etc., corresponde a uma verdadeira transfusão de vida, tal a eficiencia e a rapidez de seus efeitos.

Quantas e quantas pessoas, que viviam sob a pressão de atrós neurastenia e se sentem, hoje, completamente restabelecidas, bendizem a compensação que conquistaram para o seu organismo por meio das Drageas Ormonicas Scomber-Thynnus !!

Requerimentos despachados pelo chefe de Policia fluminense

Pelo chefe de Policia do Estado do Rio, Sr. Antonio Roussolieres, fôra despachados os seguintes requerimentos: Salvador de Almeida — Como parece ao diretor geral; Alvaro da Cunha Martim — Concedo, de acordo com o parecer do diretor geral; Alvaro Pereira da Rocha — Deferido.

DOIS AUTORES E UMA PEÇA

Henrique Pongetti e Luiz Martins escreveram em colaboração "Baile de Mascaras", cuja estreia está marcada para terça-feira

Luis Martins

Dois autores nacionais se apresentarão, terça-feira, no Gloria, numa unica peça. É que Henrique Pongetti e Luis Martins, em feliz reunião, escreveram a comedia em tres atos "Baile de Mascaras", cuja estréa está marcada para terça-feira, no Teatro Gloria, onde um grupo homogeneo de comediantes vem se firmando na interpretação exclusiva de peças nacionais. Henrique Pongetti é uma figura intelectual de cartaz. Autor de "Camera Lenta" e de "Deserto Verde", além de outros livros de contos e novelas, Henrique Pongetti desde 1932 vem alcançando repetidos sucessos na cena brasileira. Procopio deu sua primeira comedia, "Nossa vida é uma fita...". No Trianon, sob sua propria direção, foram estreadas "Sem coração", "Tiberio" e outras comedias. No Municipal, a "Historia de Carlitos", um dos mais interessantes e mais literarios originais do nosso teatro. Por fim, no Rival, "Uma loura oxigenada" marcou o indiscutivel sucesso literario da temporada teatral do ano passado. Agora, volta Henrique Pongetti ao cartaz, trazendo ligado ao seu o nome de novo autor, Luiz Martins. Trata-se do novelista nervoso e singular de "Lapa" e "A terra come tudo", livros de aguda observação sobre a vida boemia do Rio, legitimos exitos de livraria dos dois ultimos anos. Luiz Martins é um nome que os leitores das revistas e jornais cariocas conhecem ha varios anos, através de colaboração constante. Não é um estreante no mundo das letras. É um nome que vale por si mesmo.

A companhia do Gloria, encabeçada por Jaime Costa, Delorges Caminha, Aristoteles Pena, Itala Ferreira, Ligia Sarmento e outros nomes, tem na peça de Henrique Pongetti e Luiz Martins, — comedia cheia de audacia e de significação teatral — elemento para marcar um real exito artistico. O espetaculo de terça-feira deverá, sem duvida, por esse motivo, assinalar um acontecimento expressivo na temporada teatral do corrente ano.

Henrique Pongetti

A escultura futurista de Jacob Epstein

Jacob Epstein é um escultor judeu que está se tornando celebre e ganhando rios de dinheiro nos Estados Unidos e na Inglaterra. Entre os seus trabalhos, destaca-se, pela sua originalidade, esta obra de estatuaria, intitulada "Genesis", e em cujas linhas rudes se espelha, inegavelmente, o talento do artista bizarro que é Jacob Epstein.

Placas de bronze

Para as ruas "Gustavo de Lacerda" e "Da Imprensa"

Esteve no gabinete do prefeito desta capital, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que foi agradecer ao titular da Prefeitura, Sr. Henrique Dodsworth, suas atenções para com a Casa do Jornalista e oferecer á Municipalidade duas placas de bronze, com os nomes "Gustavo de Lacerda" e "Da Imprensa", para serem colocadas nas duas vias publicas ultimamente assim denominadas, como reconhecimento dos jornalistas ás homenagens oficiais que foram prestadas ao fundador da A. B. I.

A festa artistica de Joaquim Pimentel

Será realizada hoje no Teatro Republica

Joaquim Pimentel

Joaquim Pimentel, o consagrado cantor português, figura de prestigio no meio artistico do nosso broadcasting, realiza sua festa artistica hoje, ás 21 horas no Teatro Republiquitinha, o popularissimo humorista e ator que atualmente integra o cast da Sociedade Radio Nacional, PRE-8, e ainda com Amelia de Oliveira, Antonietta Mattos, Rodolpho Mayer, Abel Pera, Arnaldo Coutinho e outros.

Luiza Satanela, a grande atriz da cêna luso-brasileira, reaparecerá ao seu numeroso publico, ao lado de Sylvio Caldas, Moreira da Silva, Manézinho Araujo, Itala Ferreira, Odil Odilon e outros.

Igualmente o double de ator e compositor Custódio Mesquita, e Pereira Filho, o Rei do violão, emprestam seu concurso.

Alem deste, os cantores portugueses João de Oliveira, Esmeralda Ferreira, Armando Nascimento, Miguel Orrico, Adolpho Sampaio, Izalinda Seramota, o professor João Pereira o decano dos guitarristas portugueses no Brasil que dirigirá um conjunto de 20 guitarristas e ainda muitos outros, contribuirão para que o espetaculo de Joaquim Pimentel, constitua um dos melhores que até agora se têm organizado.

sentação da comedia em 1 prólogo e 2 atos de Olavo de Barros e Arthur de Oliveira, "Minha Mulher é da fuzarca" com a interpretação de Mesca. O espetaculo constará da repre-

Clubs

A festa de hoje nos Inocentes de Catumbi

São tradicionais os sucessos das festas que os Inocentes de Catumbi, costumam oferecer aos seus associados e admiradores.

A que foi organizada para hoje, á tarde, naturalmente, não fugirá á regra.

A's 13 horas será servido suculento angu' a baiana depois do qual terão inicio as dansas.

Uma jazz-band estará a postos para animar os bailarinos.

Radio

Sociedade Radio Nacional

Estudios e Administração: Edificio de A NOITE — 22º ANDAR — MESA TELEFONICA 23-1910 — RIO DE JANEIRO

Potencia: 50.000 watts. - Frequencia: 980 quilociclos. Onda: 306 metros.

9,00 — BAIRROS... CIDADE DA CIDADE.

9,30 — COCK-TAIL SONORO DE JUIZ DE FORA.

10,30 — PROGRAMA DE MUSICAS VARIADAS.

12,00 — HORA DO OUVINTE, oferecida pela Tecelagem Moderna.

12,30 — PROGRAMA "HORA BOLAS" — Com Alvarenga, Jorge Murad, etc.

12,45 — PROGRAMA "HORA BOLAS" — na parte oferecida pela "NACIONAL DE MOVEIS".

13,00 — CONTINUAÇÃO DO PROGRAMA "HORA BOLAS".

13,15 — PROGRAMA "HORA BOLAS" — na parte oferecida pelo "BAR CONFEITARIA E PADARIA DE CASCADURA".

13,30 — PROGRAMA "HORA BOLAS" — na parte oferecida por "PARQUETS BETECA".

13,45 — PROGRAMA "HORA BOLAS" — Continuação.

14,00 — PROGRAMA DE MUSICAS VARIADAS.

15,30 — Transmissão do jogo "FLAMENGO X FLUMINENSE", diretamente do estadio de Alvaro Chaves, e informes da peleja "AMERICA X MADUREIRA".

18,00 — CHA DANSANTE DO SABONETE TABARRA.

20,00 — ACERTEM SEUS RELOGIOS — Hora certa da Casa Masson.

20,00 — A NOITE INFORMA... no jornal falado da Casa Guimarães Ltda.

20,05 — COISAS NOSSAS — Jesy Barbosa.

20,15 — PHILIPS — Radamés e a All Stars.

20,30 — A PRE-8 EM BUSCA DE TALENTOS — Um programa de calouros.

21,00 — A NOITE INFORMA... — no jornal falado da Casa Guimarães Ltda.

21,05 — PRE-8 EM BUSCA DE TALENTOS — Continuação.

21,30 — AO RITMO DO SAMBA — Linda Batista, exclusiva da NACIONAL.

21,45 — O TANGO NO RIO — Eduardo Patané e sua tipica Corrientes.

22,00 — A NOITE INFORMA... — no jornal falado da Casa Guimarães Ltda.

22,05 — MUSICAS BRASILEIRAS — Jesy Barbosa.

22,15 — TESOUROS MUSICAIS — Romeu Ghipsman com a Orquestra de Concertos e solistas classicos.

22,58 — A NOITE INFORMA... — no jornal falado da Casa Guimarães Ltda. e programa para o dia seguinte.

23,00 — O "BOA NOITE" DA NACIONAL.

"Toiletes" de baile

De tempos em tempos a moda repete os seus feitios e fantasias caprichosas, como a provar que a frivolidade feminina de hoje não é futil por excelencia, pois tem o bom gosto de cultuar as coisas do passado, revivendo em seus ademanes de "toilette" costumes de antanho, detalhes que lembram uma época da Historia, uma mulher celebre na vida dos povos.

A moda usada por Maria Antonieta, Josefina, Cleopatra, Helena, hoje se revive e renova-se em varios ciclos.

O feitio de "plissés" não tem seu marco, na "Historia", mas já se usou "á la folie" varios anos atrás. Atualmente foi de novo lançado em grande moda.

Eis aqui uma linda "toilette" de noite, de "mousseline", branca toda plissada com um corpete de chepe-setim ajustado ao corpo e sustentado por largo cinto bordado em plumetis a cores.

EVA em 1938

LILY PONS

Por M. PORTIER.

Lily Pons: nome breve, rapido, gentilmente pueril. E — ninguem hoje o ignora — o de uma grande cantora. Que lhe fosse prometida a gloria, a celebridade, sobretudo a celebridade vocal, ninguem o imaginaria ha poucos anos. Nem mesmo a encantadora mulher que o usava! E singular e fabulosa a historia de Lily Pons, tão singular e tão fabulosa que dá vontade de contar, como antigamente:

"Era uma vez..."

Que existia de curioso nessa criança, em Cannes, estudando a sua lição de piano no salão familiar? De sua mãe, italiana de nascimento, herdara a tez quente, grandes olhos negros e um gosto vivo pela musica; de seu pai, grande esportivo (primeiro lugar do "raid" Paris-Pekim, pela estrada, energia e resolução. Bem dotada pela natureza, inteligente — nada de extraordinario que a enviassem ao Conservatorio de Paris e se tornasse ai uma aluna distinta. Uma noite de concurso chamam-na á cena: "Mademoiselle, o juri vos confere o primeiro premio de piano". Ela sorri, cumprimenta, o coração batendo: tem quinze anos.

Já não vai mal, mas dai á gloria, que distancia. Só chega ao sucesso quando tempos depois, estreia num papel de ingenua, no palco do "Variétés", ao lado de Max Dearly. Depois, abandonando o teatro ei-la casada em Cannes, descuidada de glorias. Mas, na sua nova e suave existencia, habituada ao trabalho, achou longas as horas. A falta de ocupação pesava-lhe; não se pode tocar piano e passear o dia inteiro.

"Por que não tomas lições de canto?" sugeriu-lhe o marido que ouvia, muitas vezes, um chilreio de passaro encantar a casa. Foi assim que Cellier, da Opera, viu um dia entrar em sua casa uma jovem e elegante senhora, desejosa de ocupar as horas vagas exercitando a voz. Esperava-o uma surpresa: a aluna improvisada foi uma revelação: a voz pura, tão debil a principio desenvolvia-se dia a dia, e, com agilidade sem igual assaltava as alturas mais vertiginosas. Lily Pons, admirada, começou a entrever novos horizontes. Em Paris, perto d'Alberti, iniciou-se nos gorgeios, trilos e vocalizações do "bel canto".

De todas as proezas e "fioriturí" italianas a jovem artista triunfa com facilidade e rapidez tais que, em breve, estreia como cantora no teatro de Mulhouse, quasi antes de ter pensado nisso. Ser o idolo de Bordeau, Nimes, Toulouse e Monte-Carlo, não e contenta mais que alguns meses, justo o tempo de abrir as asas e experimentar a resistencia da sua garganta de rouxinol. "Deveis ir á America", diz-lhe, certo dia, um empresario newyorkino. E, corajosamente, ei-la que parte. Afronta em New York diretores e "managers", e volta tres semanas depois, trazendo na carteira um magnifico contrato de cinco anos, no Metropolitan House. No dia 4 de janeiro de 1931, Lily Pons, a menor prima-donna que cantara nesse teatro, era consagrada grande cantora, na Lucia de Lammemoor, opera de Donizetti. E assim é que, vedette francesa, pela America, estreiou em Paris.

Depois disso, não é de estranhar que adore o Novo Mundo.

— Povo gentil, vida agradavel — diz Lily — a America é o paiz da liberdade; ninguem se ocupa com os outros.

Com os outros, talvez. Dela é que se ocupam terrivelmente. Adoram-na ao ponto de terem batizado uma cidade Maryland — Adam Town — Lily Pons Town. Em Nova Yor é tão popular que os seus admiradores formaram um club, e usam de qualquer modo as suas cores, arvorando como insignia um minusculo leque de prata "Lily Pons fan" (a palavra "fan", leque, é tambem abreviatura de fanatico). Todos os jornais falam dela com tal abundancia de detalhes que cada qual pensa conhecê-la intimamente. Ninguem ignora o seu peso — 46 quilos — estatura — 1m,60 — seu regimen, seus gostos. Tanto que, quando, na primavera ultima, a brilhante cantora teve de separar-se do seu animal favorito "Ha-le-Jaguar" e de confiá-lo ao Brown Zoo de Nova York o cuidado de domar a ferocidade do bicho, uma chuva de cartas consoladoras caiu sobre a artista: a America inteira chorou com ela!

No entanto, não devemos imaginar esse destino miraculoso um perpetuo encantamento. De sua propria confissão: "a vida de prima-donna é uma vida de sacrificios". A profissão de idolo não é de repouso. O publico é um tirano cruel: desde que lhe pertencemos, temos de nos submeter a todas as suas exigencias. Por ele se deve constantemente renunciar ás predileções, aos sports, ao cinema; por ele se afrontam viagens de 30 horas através dos Estados Unidos, passando do frio terrivel do Colorado ao calor abafante de São Francisco; por ele se suporta, em cada representação susto tal, que nunca se consegue cantar sem desejar — ao menos durante o primeiro ato — que o teatro pegue fogo!

Pensai, finalmente, que essa grande artista, adulada, festejada, acariciada, não teve ainda, nos tres ultimos anos, um dia de repouso. Por isso se lhe afiguram a mais perfeita das delicias, as ferias tão desejadas, que passa junto aos seus, na Riviéra, em seu país natal. Sem duvida poderá, assim, acariciar á vontade o sonho tão querido, que pretende um dia realizar — dentro de dez anos, precisamentes — o de viver numa quinta, perto de Cannes, ignorada de todos, entre flores e animais.

Anuncia-se seu casamento, para o proximo mês. Teria ela encontrado o companheiro querido que a auxilia na realização do seu sonho?

A arte de andar fóra da moda

Certos rostos femininos nascem fóra da moda e, não obstante a mocidade recente ou plenitude de beleza, nunca perdem essa mascara.

Não se fala dos rostos formados sob a efigie de um tipo lendario, que fazem pensar numa replica a certos quadros celebres; mas daqueles que, por qualquer coisa de vago e de abstrato no olhar, por não sei que reserva nos movimentos, parecem, por entre a fila de outros rostos, passaros graciosos e desageitados a debater-se contra a corrente.

E' uma arte servir-se dessa pequena tara, fazer dela um signo distintivo e pessoal. Arte dificil. O maior erro seria pô-la em evidencia, rompendo com a moda do seu tempo.

Nem uma mulher deve marcar demasiadamente seu genero de beleza, nem cultivá-lo de modo servil. E' preciso, ao contrario, vê-lo, deixá-lo descobrir como uma surpresa. As mulheres não suspeitam siquer como os homens as admiram quando supõem terem eles descoberto algum desses segredos. Uma fisionomia um pouco fóra da moda deve, portanto, evitar o "pastiche" e dar sómente uma imagem fugidia do estilo que evoca. Vestida pelo gosto de um Deveria, um oval romantico, por notavel que seja, aproximar-se-á das figuras que vemos nas confeitarias de provincia. Mas, em vez de se aplicar nessa cópia, deverá contentar-se com uma ligeira indicação dada por um nada, uma jóia, uma fita, aguçando-nos o espirito com essa discreção. "Que lembra ela?" — perguntaremos olhando-a mais demoradamente que as outras. E acharemos bela, porque nos permitiu crear a sua belleza com a nossa propria imaginação.

E' encantadora singularidade para uma mulher testemunhar afeição a uma elegancia passada que lhe vai bem, quando se trata de elegancia discreta.

Assim, o uso das luvas compridas, á noite. Quem ficaria insensivel á graça que Mme. X. — afeiçoada a essa moda — lhe sabe conferir? Dir-se-ia que as luvas que lhe cobrem os braços são o meio que emprega para disfarçar o seu pudor e a sua reserva. Si não as usasse seria impossivel, talvez, conceder-nos o sorriso que nos dá.

Existe outro motivo que me faz apreciar, numa "toilette" feminina, os pequenos atributos em desuso: para os que se deleitam em adivinhar a natureza de uma mulher, são verdadeiras armas falantes, chaves reveladoras de gosto, de mania, ás vezes de toda uma vida oculta que nunca se exibirá em pleno sol.

Conheço uma mulher que não é vaidosa e não procura de modo algum atrair os homens. Entretanto, ostenta, constantemente, grandes leques de plumas; gosta de os manejar; sente-se que experimenta uma certa [illegible] lupia em os acariciar e agitar.

Uma outra escolhe para os seus vestidos enfeites simples e "[illegible]" elementares; mas todo o cuidado [illegible] o seu senso de mulher parece [illegible]-se nos lobulos das orelhas, que [illegible] nam de brincos variados e [illegible] gantes: cusquinhas de prata, [illegible] de cristal, figas de coral. Os [illegible] duas predileções, acredito, são [illegible] ladoras de certos desejos. A [illegible] do leque é mais sensual que [illegible] brincos; uma sonha seduzir a [illegible] a outra, o espirito.

Ha dois pontos da "toilette" [illegible] me parecem perigosos para uma mulher desobedecer á moda do tempo. Um é o penteado. Uma [illegible] por mais bela que seja, não [illegible] mais ou menos de perto, os [illegible] tres penteados em uso, não [illegible] a graciosa impressão de se [illegible] contra a corrente; ela se [illegible] mim, faria pensar em qualquer [illegible] não digo "feia", mas fóra de [illegible] exemplo, uma dessas locomotivas [illegible] chaminés de cobre, encapoteira[illegible] se vêem, ás vezes, nas linhas [illegible] interesse local.

O outro ponto é o decote. [illegible] tar, não direi os limites, mas [illegible] do decote em voga, é, para uma mulher, o estigma fatal. E' [illegible] fóra do desejo masculino. Um [illegible] fóra da moda tem alguma [illegible] tão funebre para a carne como [illegible] vestido de religiosa.

VESTIDOS CASEIROS

"Toilettes que se fazem em casa, com duas horas de aplicação e bomgosto.
Modelos simples, juvenis e de facil execução.
Tecidos de algodão ou flanelas leves para o inverno brasileiro.
Linhas sobrias, juvenis, elegantes.

Aquela que não morreu

Por uma das manhãs cinzentas de Paris, quando o inverno impiedoso despe as arvores das suas folhas e os ninhos dos seus passaros, vi desfilar, lento e majestoso, pela rua "Royale", um cortejo funebre. As vestes negras, os passos vagarosos, as fisionomias sombrias, tudo expressava a angustia da saudade, a austeridade da morte. Porém, as flores que se amontoavam sobre o carro funebre, tantas, tão variadas e tão belas, eram, pela vivacidade dos seus matizes, um protesto veemente.

"Não, ela não morreu", pareciam dizer.

Na verdade, não morrera. Pouco importava os jornais o tivessem divulgado em amplos comentarios. Não era possivel que a morte lograsse vencer de todo o que havia de vida, tão intensa, na condessa de Noailles!

Não fóra ela propria quem, ferida pela perda de um ente amado, esboçára aquela duvida:

"Se pourrait-il vraiment que l'univers détruise
Ce qu'il a fait de plus ardent?"

Entretanto, aqueles homens que a gloria ou o poder distinguiram: poetas, ministros, artistas, acompanhavam cabisbaixos os despojos daquela que soubera ser tão brilhante como mulher.

Chegaram á Magdalena e depuseram o caixão, coberto pela bandeira tricolor, sobre os degraus do tempo.

Depois do ministro do Interior, poetas e artistas deixaram cair sobre a bandeira estendida, alguns, as palavras que morrem... outros, as flores que murcham...

"Et les fleurs que l'aimaient ne te survivront pas!"...

Em meio aos silenciosos grupos de onde eu presenciava aquela despedida, colhi a mais obscura e eloquente homenagem no anonimato das ruas: uma "midinette", destas que trazem nos seus cabelos loiros um pouco do sol arredio aos invernos parisienses, enxugou uma lagrima no canto dos olhos...

E eu relembrava os versos que, já nas ultimas horas, a poetisa do "Coeur innombrable" murmurava aos seus:

"J'écris pour que, le jour où je ne serai plus,
On sache comme l'air et le plaisir m'ont plu!"

Outra feita, ela abrolhara na emoção destes versos:

"Mon ami, vou mourrez. Votre pensive téte
Dispersera son feu.
Mais vous serez encore vivant comme vous êtes
Si je survis un peu!"

E sobrevive ainda: e imortalizou com o bronze da palavra a imagem daquele que tanto amara, pensava eu.

A chuva fina caida agora insipida, fria, indiferente... Os grupos se iam dispersando, enquanto o cortejo recomeçava a sua marcha lenta rumo á suprema etapa, ao tumulo, ao fim!

E ao invés das preces monotonas, do "requiescam" sonolento, os labios poderiam repetir comovidamente, religiosamente,

"... Je ne saurai plus rien de la douceur de vivre..."
Mais ceux-là qui liront les pages de mon livre,
Sachant ce que mon âme e mes yeux ont été,
Vers mon ombre riante et pleine de clarté
Viendront, le coeur blessé de langueur et d'envie,
Car ma cendre sera plus chaude que leur vie..."

EDYLA.

As Mulheres são hoje mais felizes que antigamente

Por G. BERRY

MARCELLE TYNAIRE

O progresso de que tanto nos orgulhamos contribue tão pouco para a felicidade: — Marcelle Tynaire atribue-lhe menos importancia que qualquer outra:

— Podemos muito bem, diz, passar sem as comodidades que o progresso nos creou.

— Si não as conhecemos, si não as experimentâmos ainda, sem duvida.

— Mesmo depois de gozá-las, passâmos muito bem sem elas, adaptando-nos a condições de vida menos facil, quando necessario.

"Não sabemos utilizar o maquinismo atual como proveitoso ás nossas necessidades. Em vez de nos servirmos da maquina para ganhar algum tempo, horas vagas que aplicariamos á nossa cultura ou de qualquer modo mais adequado e util á nossa individualidade, fazemo-nos escravos da maquina. Onde está o lucro? E' dispendio de energias para um resultado negativo.

Quanto ás condições sociais, parece a Mme. Tynaire que as jovens são agora muito mais felizes.

— Aborrecia-me muito enquanto solteira, diz ela.

— As senhoras casadas não ganham mais do que cuidados dobrados. Estão esmagadas sob o peso de obrigações opostas: a profissão, o lar, a maternidade.

— Não, verdadeiramente a mulher não foi feita para as atuais condições de vida. Gastam-se e perdem o encanto:

— Senti que Marcelle Tynaire acaricia um belo sonho. Quer que as mulheres sejam apenas ociosas, unicamente ocupadas com a beleza do corpo, do espirito, afim de salvaguardar o que faz o valor de uma sociedade civilizada: um elemento de luxo.

Diz a escritora ilustre: quantas gerações de mulheres lutaram para se modelar segundo um ideal de beleza, para se apresentarem ao homem sob a aparencia de semi-deusas, e foi preciso que os "garotas", em poucos anos, sob pretexto de franqueza e camaradagem, deitassem tudo abaixo. Será necessario reagir?

Depois das nucas raspadas e das saias curtas voltam os vestidos de babado e os chapéus grandes, os cabelos ondulam sobre nucas que se curvam mais docemente...

TITAYNA

Morena, os braços abertos como si quisesse abraçar o mundo: eis Titayna. Figura de prôa de galéra "Aventura" será mulher, marinheiro, deusa ou demonio? Não: é Titayna! Um "cock-tail" estranho e embriagador composto de quintessencia do paradoxo: da febre, da inquietação, suco de uma flôr envenenada, encanto poderoso! Tudo isso sacudido num "shaker" de cristal transparente pelas mãos tremulas de um poeta maldito.

Por que fui interrogá-la? Olha-me com piedade. A felicidade, a felicidade das mulheres. Que significa isso? Cada um traz consigo os elementos da sua propria felicidade. O que dá prazer a um, não convém a outro.

Num gesto familiar, gesto que enlaça, abre os braços, e, deixando-os cair confessa-se incapaz de uma resposta.

Titayna está longe de nós. Segue, á volta do mundo, uma carreira louca. Como parar, discutir assuntos abstratos, quando, cada dia, gastamos a vida numa luta titanica e incessante?

Ela nos ultrapassou.

Nada quis dizer. No entanto é dela que nos vem o mais fecundo ensinamento. Muita vez assim é: as figuras dos idolos são modas, estatuas de labios cerrados. Mas nos tocam a alma. Do silencio de Titayna extraiu uma fórma filosofica: desde que temos em nós possibilidades de prazer, de bem estar, de aperfeiçoamento, de poder e de audacia, edifiquemos sem o socorro de outrem o nosso templo.

Não esperemos dos outros mais do que nos podem dar, mais do que possuem. Bela lição de coragem, de sabedoria, de energias, suprimindo as formulas inuteis.

Para suprir a falta da palmada prestigiosa "errante", de tal modo prisioneira de si mesma, a que não pode mais tomar parte em nossas recreações, ofereço estes versos de Vigny:

"Gémir, pleurer, prier est égalemet lâche
Fais énergiquement ta longue et lourde tache
Dans la voie où le sort a voulu t'appeler
Puis aprés comme moi souffre et meurs sans parler".

Porque acredito que a ordem austera que eles encerram, contém a formula de sabedoria segundo a qual podemos compor a felicidade humana. Porque acredito tambem que Titayna, que ignora a covardia, no curso de sua vida aventurosa, tenha tido necessidade de a adotar frequentemente e tenha sabido atingir o guarda que marca o limite permitido aos nossos esforços, "summum" de sabedoria, sem nunca chorar, gemer, ou implorar.

Era uma vez...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

JULGAMENTO IMPARCIAL

Nos aprazíveis campos de Battersea, nas margens do Tamisa, perto de Londres, viviam, ha cerca de trezentos anos, uma viuva, cega, chamada Annice Collie, e sua neta, orfã de pai e mãe, Dorothy. Ambas tinham visto melhores dias, porque o pai de Dorothy havia sido jardineiro da bôa rainha Catarina, primeira mulher de Henrique VIII. Mas quando o mau rei Henrique se divorciou da bôa Catarina, para casar-se com Ana Bolena, os criados da primeira foram todos despedidos. Isso foi uma lamentavel desgraça para as pessoas da familia do pobre jardineiro; porém mais duros infortunios ainda os esperavam. O irmão de Dorothy, um rapaz muito vivo e inteligente, morreu de uma quéda; a sua morte foi causa de uma tal aflição para os pais, que estes não o sobreviveram por muito tempo.

A pobre Dorothy, ainda uma criança, ficou, portanto, sozinha com sua avó cega e doente e sem nenhum meio de subsistencia.

Não sabendo que fazer, Dorothy obtinha algumas flores e frutos e, todos os dias, saía pelas ruas de Londres oferecendo-os á venda; mas não ia só, pois era acompanhada por um belo cão, chamado Constante, que lhe havia sido dado, quando ainda pequenino, pela bôa rainha Catarina, e ao qual ela muito queria. Durante algum tempo a afetuosa menina ganhou bastante para comprar alimentos para sua avó e para si mesma; mas, quando veiu o inverno, a velha senhora caiu doente, e ambas, a menina e ela, viram-se reduzidas á maior miseria.

Dorothy teria podido suportar seus proprios sofrimentos; mas, quando viu o estado em que estava sua pobre avó, não póde conter-se por mais tempo e, com lagrimas nos olhos, exclamou:

— Minha querida avózinha, já sei que irei fazer. Venderei meu querido Constante. Ha algum tempo um criado da casa da duquesa de Suffolk ofereceu-me por ele meia libra.

— E poderás tu — perguntou a velha Annice — separar-te do teu favorito, dadiva da boa rainha Catarina?

— Sim, isso valerá quasi por despedaçar meu coração — respondeu Dorothy — Mas poderei continuar a vêr-vos minha avózinha, sem pão para comer?

E a menina saiu, acompanhada do cão, disposta a ir á casa da duquesa. Mas não tardou muito em voltar, chorando e soluçando, pois havia encontrado um ladrão no caminho que lhe arrebatara o cão, dizendo que ele lhe pertencia e ameaçando de levá-la para a prisão, si ela ousasse segui-lo.

Foi uma dura prova para Dorothy. Ela agora não tinha outro recurso senão sair a tirar esmolas; e, inda que se humilhasse, resolveu submeter-se a tudo, contanto que pudesse obter algum alivio para os sofrimentos de sua velha avó cega. Ia, por consequencia, de porta em porta, contando a sua historia sem artificios e suplicando auxilio. Aqueles que não eram de coração insensivel, davam-lhe alguma coisa; mas a maior parte não ouvia os seus rogos e censuravam-na por não procurar um trabalho para viver. Nessa aflitiva situação, ela sentia ainda mais profundamente a falta de Constante, cuja alegria e cuja fidelidade lhe teriam servido de algum consolo em meio da fria indiferença do mundo.

O inverno estava agora no seu auge, quando, um dia, a pobre menina, depois de ter andado muito a implorar a caridade publica, sem ter achado quem lhe desse alguma coisa, vencida de cansaço e de fome, tiritando de frio, sentiu faltar-lhe o animo e caiu quasi sem sentidos na rua, de onde não se teria talvez nunca mais se levantado, si não fosse por uma providencial circunstancia.

Foi despertada subitamente por um cão que lhe lambia as mãos e a face: era o seu querido Constante que a acariciava com o mais apaixonado ardor. A surpresa e a alegria fizeram-na voltar a vida; e, tomando o fiel animal nos braços, Dorothy estava convencida de poder alcançar agora a casa, graças ao seu querido amigo.

— Para onde leva esse cão, menina vadia? — perguntou-lhe, de repente, um homem que ali apareceu.

O homem era um criado de uma casa proxima.

Dorothy advertiu-lhe que o cão era seu.

— Seu? — contraveiu o criado — Está enganada. Ele pertence á Sra. More, mulher do chanceler-mór do Reino.

E, tendo dito, o criado arrebatou o cão das mãos de Dorothy. Esta protestou, gritando que o cão era, na verdade, seu e que lhe havia sido dado pela boa rainha Catarina.

— Ah! Ah! Ah! — riu-se o homem alto — Você tem mesmo cara de uma favorita da rainha! Ora, não seja mentirosa!

E com essas palavras, lá se foi levando consigo o cão.

Mas, apesar do frio e da fadiga, a pobre menina seguiu-o, inda que apenas pudesse caminhar...

Chegando na casa onde o servo ia entrar, Dorothy pediu-lhe que a deixasse falar com a sua senhora; ela a convencerla que aquele cão era seu. Mas o criado disse-lhe que se fosse embora e entrou, batendo-lhe a porta e deixando-a em desespero.

Chorando, Dorothy sentou-se na soleira da entrada, resolvida a esperar até poder ver alguem da familia. Enfim, ouviu o rodar de uma carruagem que parou diante do portão da residencia. Os criados vieram abri-lo, ao mesmo tempo que gritavam: "Praça! Praça! para a carruagem de Sua Excelencia o chanceler-mór!" Toda a familia veiu ao encontro do chanceler; mas ninguem deu atenção á pobre Dorothy. Contudo, Sir Thomas More, o chanceler, percebeu-a e disse:

— Por que não dão algum socorro a essa pobre menina? Então, não vêem que ela está tremendo de frio e fome?

Encorajada por essas boas palavras, Dorothy aproximou-se dele e disse-lhe:

— Na verdade, meu senhor, estou com muita fome e frio. Mas não vim aqui para pedir esmola, vim reclamar meu cãozinho que um dos seus criados me tomou.

— Como! sua vagabunda, — disse a orgulhosa senhora, que tambem saira a receber o marido — você ousa reclamar meu cão diante de mim?

Dorothy não teve coragem bastante para responder a Lady More, mas disse a Sir Thomas More:

— Na verdade, meu senhor, esse cão é meu e foi me roubado ha tres meses atrás.

— Ouve, senhora? — disse Sir Thomas More, voltando-se para sua mulher — Lembre-se de que o cão veiu ter ás suas mãos exatamente ha tres meses.

— Sim, confirmou ela. Mas você bem sabe que ele me foi dado por Mr. Rich, um dos conselheiros do rei, que o comprou de um homem, na porta de sua casa.

— E quem sabe, senhora, — volveu Sir Thomas More — onde esse tal homem o obteve?

— Mas — disse Lady More — ela não tem prova de que o cão jamais lhe pertenceu e não pode reclamar seu direito.

— Bem — disse então Sir More — como eu sou o Chanceler-mór, o primeiro juiz do Reino, é de meu dever fazer justiça. Esforçar-me-ei por decidir a causa e penso que a prova testemunhal que poderemos invocar será decisiva.

Tendo dito isso, ele ordenou a um servo que fosse buscar o cão. Quando o criado o trouxe, Sir Thomas More tomou-o sobre seus joelhos e disse:

— A senhora diz que esse cão é seu e chama-se "Sultão"; essa menina diz que é seu e chama-o "Constante". Por consequencia, ordeno a ambas que se coloquem, cada qual, numa extremidade da sala e o chamem.

A senhora e a menina assim o fizeram e Lady More começou logo a chamar:

— Sultão! Sultão! Vem ter com tua senhora, meu lindo Sultão!

O cão não fez senão agitar de leve a cauda.

Então Dorothy chamou-o:

— Constante! Constante!

O animal saltou, de um pulo, imediatamente, dos joelhos de Sir Thomas para onde estava a sua pequena senhora, manifestando-lhe a mais apaixonada ternura.

— O caso é muito claro — disse a Chanceler. O cão reconheceu a dona. É digno do nome que tem. E eu adjudico-o a ela.

Ao ouvir isso, Lady More disse:

— Escute, menina, si quiser vender-me seu cão, dar-lhe-ei por ele uma boa quantia.

— Ah! não, — respondeu Dorothy — não posso separar-me dele.

— Mas — volveu a senhora — darei por ele, como lhe disse, uma boa quantia.

— Oh! minha senhora — imprecou Dorothy — não me tente com o seu ouro. A miseria em que vive minha pobre avó cega me forçaria a aceitar o seu oferecimento.

— Si você tem uma avó — replicou Lady More — dar-lhe-ei tambem algumas roupas para ela. Vamos, diga si quer?

Desatando num grande pranto e soluçando, Dorothy respondeu:

— Sim, minha senhora.

— Minha menina — interveiu enfim Sir Thomas More — acabas de fazer um nobre e virtuoso sacrificio. Tenho para ti um melhor emprego que o de sustentar tua velha avó. Que dizes tu? Quererás vir ser a criadinha de minha filha?

— Oh! com muita satisfação, meu senhor — respondeu Dorothy — si posso fazê-lo sem me separar de minha avó.

— Deus me defenda de querer separar-te dela, minha menina — respondeu o chanceler, mal contendo as lagrimas. Minha casa é bastante grande para caber a ti e a tua avó. Ela passará aqui o resto de sua vida.

O resto daquela pequena familia volveu a viver dias felizes.

Por sua virtuosa conduta, Dorothy salvou a velha avó de um fim miseravel e obteve para a sua velhice o conforto necessario.

A GALANTARIA E A DELICADEZA DOS JAPONESES

É proverbial a delicadeza e a galantaria com que os japoneses tratam a todo o mundo. Mas ha profissões em que é bem estranha a maneira pela qual empregam o bom trato e a educação. Para que se julgue da estrema educação dos japoneses, vamos contar ou referir o que se passa, por exemplo, com os editores de livros ou com os redatores de jornais.

Sabe-se em toda a parte quanto os editores e redatores têm de sofrer pela impertinencia de varios escritores que querem, a todo transe, que se leiam as suas obras e, ainda mais, que sejam publicadas, embora de pouco ou nenhum valor. Isso, sem duvida, enche de azedume o carater dos editores e da gente de imprensa, pelo que chegam ás vezes a tratar mal a quem se atreve a entrar nos seus gabinetes com a pretensão de que seja lida ou publicada alguma obra ou trabalho literario.

Pois bem, vamos dizer como no Japão se repele o manuscrito de um escritor indesejavel. Eis aqui uma resposta enviada por um editor japonês a um deles:

"Li, com verdadeiro prazer, sua notavel obra. Produziu-me ela um tal encanto, que ainda me acho sob o dominio da impressão que me causou sua leitura. Juro-lhe, pelas cinzas de meus antepassados, que jámais li uma obra tão admiravel e tão magistralmente escrita. Mas o caso é que, si publico esse seu livro, ser-me-á impossivel publicar depois outro de menor importancia literaria; e isso, quem sabe! talvez durante muito tempo. E como, alem disso, estou certo que, pelo menos, dentro de dez mil anos, não se produzirá uma obra prima de tal categoria, vejo-me obrigado, se bem que com pesar, a devolver-lhe o tão maravilhoso trabalho, rogando-lhe me desculpe de não poder aceder a seu desejo, que seria o meu exatamente, si eu não tivesse de defender o meu negocio."

E o mau escritor não tem outro remedio sinão contentar-se.

AS VESPAS - Um meio facil para eliminá-las

As vespas são muito incomodas e, algumas vezes, perigosas. Ha pouco, uma vespa causou a morte de um homem por havê-lo picado em uma veia e o sangue envenenado chegar ao coração em vinte e cinco minutos. Temos, pois, que nos defender das vespas. Para isto, vamos expôr um modelo de armadilha para apanhá-las.

Tomai uma garrafa em cuja boca deveis colocar um funil de metal. Como atrativo, espalhai uma camada de um xarope qualquer, xarope simples mesmo, na superficie interna do funil; e deitai na garrafa um pouco de agua até o meio. E nada mais tendes a fazer que colocar a garrafa num local onde haja muitas vespas e esperar o resultado.

Os bichinhos virão sugar o xarope, cairão dentro da garrafa e morrerão afogados.

Que vos parece o sistema? Nós vô-lo garantimos como muito bom e de eficaz resultado.

Experimentai-o e vereis.

Consequencias do temporal

— Oh! mamãe, achei em baixo da cama...

OS NOSSOS CONCURSOS INFANTIS

"Onde está o Ovo de Pascoa?"

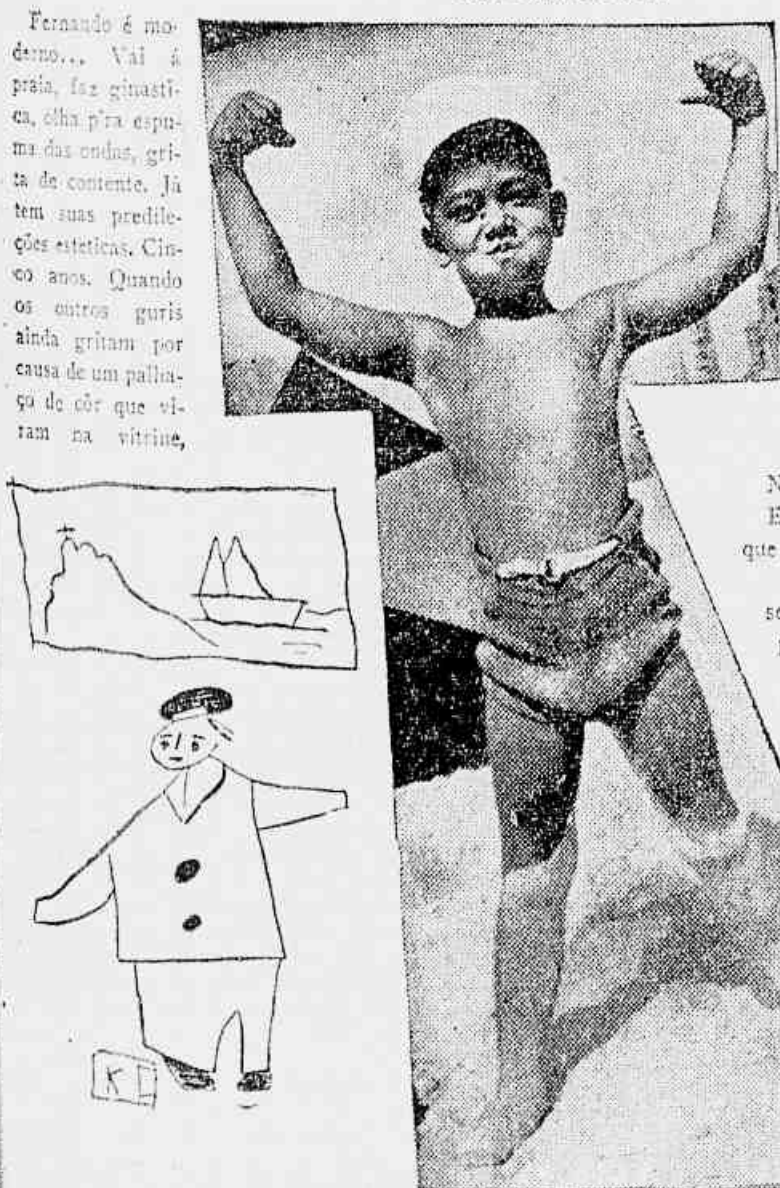
Resultado desse interessante divertimento

Foi premiado o menino Joel Rocio

Na redação de A NOITE, secção infantil, perante inumeros interessados e varias outras pessoas, efetuou-se o sorteio entre os concorrentes que enviaram soluções exatas no concurso infantil "Onde está o Ovo de Pascoa?

A volumosa correspondencia infantil acerca desse agradavel e divertido certamen, onde a gurizada demonstrava vivo interesse pelo premio — um livro de historias — foi colocada em ordem numerica, sendo premiado o numero 29, que correspondia ao nosso pequeno leitor Joel Rocio, com 10 anos de idade, morador na rua Rodrigues Alves n. 3 — em Nilopolis, Estado do Rio, que poderá vir buscar o livro de historias que lhe coube por sorte, diariamente, na Administração de A NOITE, secção infantil, praça Mauá n. 7 - 3° andar — das 8 1/2 ás 11 1/2 e das 13 ás 17 horas.

Os nossos pequenos desenhistas

FERNANDO KELLY, O PEQUENO DESENHISTA DE HOJE, COMPARECE COM DOIS ORIGINAIS, ALÉM DA SUA FOTOGRAFIA, NUM FLAGRANTE EM COPACABANA

Fernando é moderno... Vai á praia, faz ginastica, olha p'ra espuma das ondas, grita de contente. Já tem suas predileções esteticas. Cinco anos. Quando os outros guris ainda gritam por causa de um palhaço de côr que viram na vitrine, Fernando filosófa, como um pequenino grego. Sua paixão atual é o marinheiro Poppeye. Fernando, aos cinco anos já adora as artes plasticas e a poetica. Vejam só o versinho que ele fez sem querer:

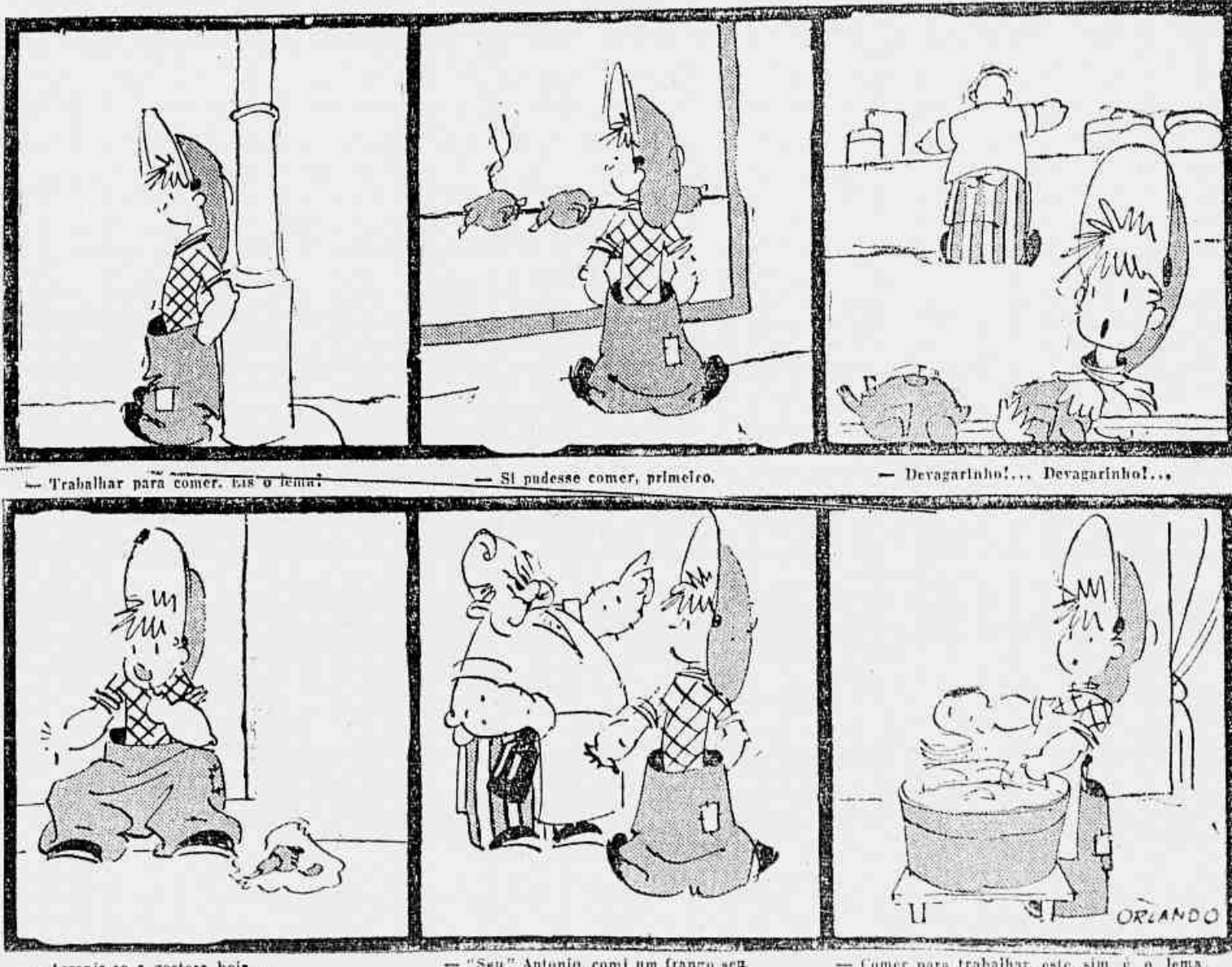
Gosto do Papai
E do Papai do Céu
Do Papai do Céu porque fez o Domingo
Do Papai porque brinca comigo no Domingo....

Não é poesia?

E os desenhos do Fernando mostram que ele entende da materia.

Até a deformação do "Grego", desse formidavel Teotocopulos está nessa paisagenzinha carioca, onde o Christo está tão adoravelmente representado na sintese dos dois traços cruzados. Fernando fez um projeto de mobilia para o seu quarto, estilizou uma porção de coisas. Si encontrasse o Euzebiozinho dos "Maias" dava-lhe uma surra memoravel, deixando-o "groggy" nas areias de Copacabana. Fernando é filho de Celso Kelly, o dinamico presidente da Associação dos Artistas Brasileiros, pintor e critico de arte.

Filho de peixe...

Comer para trabalhar

— Trabalhar para comer. Eis o lema!

— Si pudesse comer, primeiro.

— Devagarinho!... Devagarinho!...

— Arranja-se a gostosa bola...

— "Seu" Antonio, comi um frango seu

— Comer para trabalhar, este, sim, é o lema.

O MUNDO EM FÓCO — Ultimas noticias telegraficas

HITLER EM ROMA

ROMA, 7 (Associated Press) — Durante o banquete de hoje á noite no Palazzo Venezia, Hitler, que é abstemio, bebeu apenas agua para excepto na ocasião do brinde de honra, quando voltando-se para o Sr. Mussolini levantou a sua taça de vinho espumante da qual bebeu alguns góles. Além disso, na sua qualidade de vegetariano, o Fuehrer contentou-se em comer alguns pratos de verduras especialmente preparados para ele, enquanto os demais convidados saboreavam as finas e delicadas iguarias que cobriam as quatro grandes mesas, profusamente adornadas de lindas rosas vermelhas, — flores prediletas do Duce.

O grande banquete de hoje foi o ponto culminante de toda uma semana repleta de demonstrações de toda a especie, inclusive de discussões de natureza politica cuja importancia o mundo só virá a conhecer quando as mesmas forem reveladas.

Mussolini falou 6 minutos — Hitler, apenas 5

ROMA, 7 (Associated Press) — No breve discurso com que respondeu ás palavras pronunciadas pelo Duce durante o banquete oficial de hoje no Palazzo Venezia, o Fuehrer, explicando o pensamento de Mussolini, disse que este ultimo proclamára em Berlim que o principio etico do fascismo era "falar claro e francamente, e marchar até o fim ao lado dos seus amigos".

"Em nome da Alemanha nacional-socialista associo-me a esse principio" — declarou o Fuehrer, que afirmou que as garantias que déra sobre as fronteiras naturais entre os dois paises — os Alpes — representava "o seu testamento politico ao povo alemão". Depois, voltando-se para Mussolini, o Fuehrer exclamou: "Duce. Da mesma maneira que vós, o vosso povo soube permanecer fiel á vossa amizade para com a Alemanha em dias decisivos da nossa historia; por isso, eu e o meu povo estamos prontos a manifestar a mesma amizade, para com a Italia, nos momentos dificeis. Levanto a minha taça para beber á vossa saude, á felicidade e á grandeza do povo italiano, e á nossa imutavel amizade."

O Fuehrer compareceu ao banquete de hoje envergando o seu habitual uniforme e ostentando a Cruz de Guerra. Mussolini trazia o uniforme de comandante da Milicia Fascista sobre o qual brilhava a Ordem da Aguia Alemã com que foi contemplado durante a sua estada em Berlim.

O grande salão de banquetes do Palazzo Venezia continha quatro grandes mezas, profusamente adornadas de rosas vermelhas, uma das flores prediletas do Duce.

A senhora Von Ribbentrop sentou-se ao lado do Duce, e a princesa Mafalda de Hesse — née Mafalda de Savoia — ao lado do Fuehrer, em frente do qual tomou lugar a filha predileta de Mussolini, a Condessa Edda Mussolini Ciano.

Durante os seus discursos, Hitler falou em alemão e Mussolini em italiano. As suas palavras — segundo todas as aparencias — tinham sido cuidadosamente preparadas, uma vez que o Duce, que falou em primeiro lugar, parecia saber de antemão o que o seu hospede iria dizer. Mussolini falou exatamente seis minutos, das 22,01 ás 22,07 e o Fuehrer apenas cinco, das 22,09 ás 22,14.

Depois de terminado o banquete, a multidão que se aglomerava na Piazza Venezia reclamou a presença dos dois ditadores, que apareceram varias vezes ao balcão do palacio saudando e sorrindo para o povo.

Mussolini começou o seu discurso ás 22 horas — Hitler 8 minutos depois

ROMA, 7 (Associated Press) — Mussolini começou o seu discurso durante o banquete oficial de hoje, oferecido em homenagem ao Fuehrer, justamente ás 22 horas, com as seguintes palavras: "A vossa visita veiu selar o entendimento que existe entre os nossos dois paises".

Precisamente ás 22,08 o Fuehrer levantou-se para responder ao discurso do Duce.

As fronteiras que a natureza levantou entre a Italia e a Alemanha serão respeitadas em qualquer tempo

ROMA, 7 (Associated Press) — Na sua resposta ao discurso do Duce, que durou apenas cinco minutos, Hitler garantiu que em "qualquer tempo" respeitaria as fronteiras que a propria natureza levantou para a Alemanha e a Italia — referindo-se ao passo do Brenner — prometendo que o Reich provaria ser amigo da Italia em qualquer ocasião, nunca se esquecendo da nação amiga do sul.

"O meu desejo é que as fronteiras dos Alpes, levantadas pela natureza entre nós, permaneçam inviolaveis por todo o tempo. Lançando um olhar a 2.000 anos de historia, devemos reconhecer a clara separação das nossas respectivas esferas de vida. As nossas fronteiras devem constituir não somente uma linha de demarcação, como tambem uma verdadeira ponte lançada de nação a nação".

Levantando a sua taça em homenagem ao seu hospede o Duce prometeu toda a fidelidade ao eixo Roma-Berlim, declarando: "A Italia fascista conhece perfeitamente bem o objetivo da lei da amizade: aquela que relatei ao povo alemão no Campo de Maio. Para essa lei, a colaboração que existe entre a Alemanha nazista e a Italia fascista.

O Duce continuou dizendo que as premissas e os objetivos dessa colaboração "consagrados no eixo Roma-Berlim, têm sido constante e abertamente afirmados. A Alemanha e a Italia deixaram para traz as utopias a que os outros paises europeus confiaram cégamente o seu destino, para procurar entre ambas e entre outras potencias um regimen de relações internacionais que deva ser restaurado para todos, numa garantia mais efetiva para a justiça, a segurança, e a paz".

No entanto, os discursos dos dois ditadores pecaram pela ausencia de detalhes concretos sobre as suas intenções no tocante á Tchecoslovaquia e a outros problemas que estiveram discutindo durante estes ultimos dias. Todavia, a reafirmação de ambos sobre a solidez do eixo Roma-Berlim está sendo interpretada como uma indicação das combinações que possivelmente fizeram sobre os proprios interesses, prestando-se um auxilio mutuo nas suas iniciativas.

O sabado de Hitler em Roma

ROMA, 7 (Associated Press, por Charles Gupthill) — A fase politica da espetacular visita de Hitler chegou ao seu ponto culminante com a conversação final entre Hitler e Mussolini antes da troca de discursos dando a impressão exata das relações existentes entre a Italia e a Alemanha. O anunciado banquete oficial foi organizado como um motivo para os discursos. O local escolhido para o banquete foi o historico Palacio Veneza, onde Mussolini tem os seus gabinetes, podendo este local causar no Fuehrer reflexões sobre as ironias da historia. Hitler, que é austriaco de nascimento, provavelmente se recordará que o Palacio Veneza em algum tempo já pertenceu á Austria e foi depois usado como embaixada da Santa Sé, com a qual as relações nazistas estão estremecidas. Hitler tambem se recordará que tão magnificente palacio poderia ainda pertencer á Alemanha se a Italia não o tivesse confiscado em 1916, em represalia ao bombardeio de Veneza pela Austria. Altos-falantes foram colocados fóra do palacio para amplificação dos discursos que serão pronunciados ás 21,30. A população anciosa de ouvir qualquer insinuação sobre as novas decisões a que chegaram os chefes do nazismo e do fascismo desde cedo se colocou nos arredores do Palacio de Veneza.

As atividades da noite de hoje vão ter lugar depois do dia mais tranquilo que Hitler passou depois da sua chegada á Italia. Depois da chuva haver obrigado o adiamento das demonstrações guerreiras, o Fuehrer visitou alguns lugares comuns aos turistas, despertando o seu interesse uma quantidade de cabeças de bois com decorações nos chifres, coisa aliás que já vira nas estradas do país na sua passagem. Voltando á Roma, Hitler foi pela segunda vez á exposição Augostiniana, descrevendo o glorioso tempo da Roma Imperial. Sob a orientação do senhor Giuseppe Bottai, ministro da educação, Hitler foi a Campidoglio, antiga capital e depois á moderna Roma, gastando algum tempo vendo as esculturas e pinturas.

O general Siciliani faleceu ao ouvir, pelo radio, a indicação do seu nome para comandar a parada em homenagem a Hitler

ROMA, 7 (Associated Press) — A familia do general Siciliani, revelou que o referido general que devia comandar as forças que formaram em honra de Hitler faleceu ao ouvir, pelo radio, a indicação de seu nome como comandante em chefe das mesmas.

O general Siciliani que fôra atacado na vespera de uma forte influenza, devido ao intenso frio da noite, que passara em serviços atinentes á parada, na quinta-feira, não póde levantar-se do leito.

Pouco depois ouvindo pelo radio os detalhes da parada que ia se realizar em honra ao Fuehrer chanceler da Alemanha, o general ao ouvir o speaker dizer: "Todas as forças estarão sob o comando do general Siciliani". Emocionado, o general disse então: "que grande honra!" e caiu morto.

O general Siciliani que era um dos mais distinguidos oficiais do exercito italiano teve sempre uma carreira brilhante. Durante algum tempo fez parte do corpo de adidos militares e serviu no Rio de Janeiro como adido á Embaixada da Italia.

Regressou a Buenos Aires o chanceler José Maria Cantilo

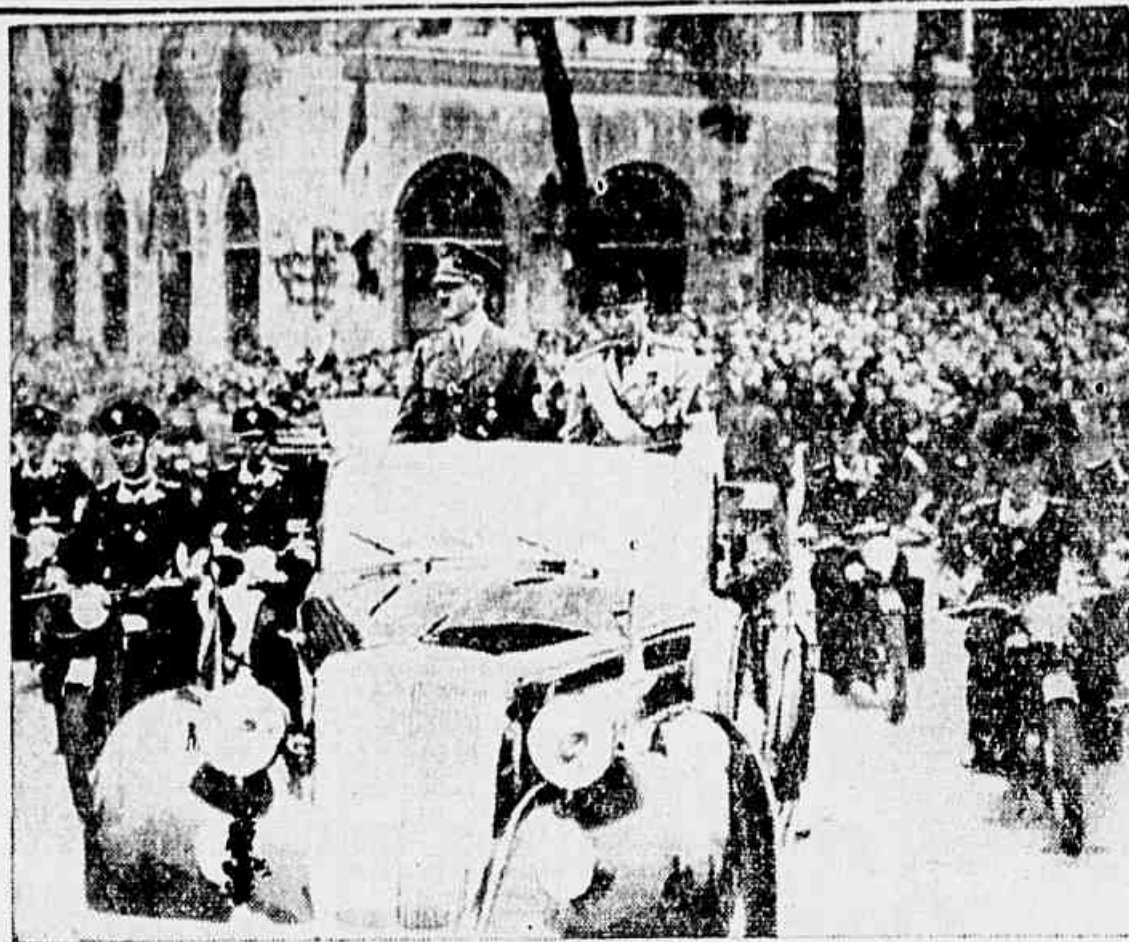
BUENOS AIRES, 7 — (Associated Press) — O chanceler Cantilo chegou hoje ás 15 horas, procedente de Santiago do Chile.

Demitidos o presidente da Côrte Suprema da Austria e mais oito juizes

VIENA, 7 (Associated Press) — Joseph Buerkel, comissario federal para a reunião da Austria á Alemanha, continuou a agir no sentido de completar a nazificação do governo austriaco. Buerkel, agindo nesse sentido, demitiu o presidente da Côrte Suprema da Austria, Sr. Felix Schubert e mais oito juizes, os quais foram substituidos por outros nazistas.

Mais um navio porta-aviões para a marinha de guerra japonesa

TOKIO, 7 (Associated Press) — Vai ser lançado ao mar a 16 do corrente, o navio porta-aviões "Midzuho", de 9.000 toneladas e que desenvolverá a velocidade de 17 milhas horarias.

A nova belonave está armada com seis canhões altos de 12,7 centimetros possuindo maquinas com 9.000 cavalos de força.

HITLER EM ROMA — Já na edição final de ontem, publicámos ampla reportagem fotografica da visita do chanceler-presidente da Alemanha á Italia, onde tem sido alvo de grandes demonstrações. Esses flagrantes, os primeiros dados á publicidade nesta capital, graças ao serviço especial de A NOITE, na Europa, por via aerea, se completam com o que se vê acima, em que aparecem os dois ditadores, Hitler e Mussolini, lado a lado e de pé, no automovel do "Duce", atravessando as ruas de Roma. O carro oficial está cercado pela guarda montada em motocicletas.

ESPANHA

As baixas italianas

ROMA, 7 (Agencia Nacional) — A lista das baixas sofridas pelos voluntarios italianos na Hespanha desde o começo da ofensiva na frente de Aragão, isto é, de 9 de março a trinta de abril do corrente ano, traz o nome de seiscentos e onze mortos entre eles sessenta e sete oficiais. O numero de feridos eleva-se a dois mil quatrocentos e dezesseis, dos quais mil novecentos e setenta e sete são oficiais. Onze voluntarios desapareceram e três foram feitos prisioneiros pelas forças republicanas.

Publicando a lista oficial das baixas, a imprensa italiana destaca os brilhantes feitos realizados pelos voluntarios italianos durante a guerra civil hespanhola, salientando com unanimidade que a Italia se orgulha dos seus heróis caidos, que sacrificaram suas vidas por uma causa nobre ameaçada agora mais do que nunca pelo terror de uma utopia criminal.

Os nacionalistas espanhois tomaram importante reduto governista

HENDAYA, 7 (Associated Press) — Os exercitos insurgentes prosseguem nos seus avanços para o Mediterraneo e capturaram a cidade Portell, importante reduto de proteção das lindas governistas da costa. As tropas do general Valinos, segundo despachos insurgentes, ocuparam ontem Cinco Torres e avançaram oito quilometros mais para o sul tomando Portell apesar da ardorosa resistencia dos governistas. Esta tomada abriu uma fenda nas defesas do governo acima de Castellon e Valencia enquanto as colunas costais insurgentes avançaram diretamente para o sul com os mesmos objetivos.

A neve impede a marcha dos exercitos espanhois

HENDAYA, 7 (Associated Press) — A neve apareceu restringindo as operações do norte, apesar dos comunicados governistas asseverarem que as suas tropas estão avançando e os insurgentes, por sua vez, afirmarem que a sua pressão está forçando a retirada da divisão republicana numero 43 das montanhas rumo a França.

Negrin está ligeiramente enfermo

BARCELONA, 7 (Associated Press) — Ligeiramente enfermo o premier Negrin adiou o seu discurso pelo radio que estava anunciado para esta noite.

Os exercitos centrais de Franco marcham em direção ao Mediterraneo

HENDAYA, 7 (Associated Press) — Os exercitos centrais de Franco marcham em duas cunhas contra Castellon e Valencia com o objetivo de aumentar o terreno insurgente no Mediterraneo.

Esse duplo avanço visa sobretudo diminuir e quebrar a resistencia das tropas governistas nessa frente que estão impedindo o avanço insurgente para o mar ameaçando provocar uma quebra da linha costeira que tem servido para o envio de mantimentos para Madrid. Despachos militares de fonte insurgente informam que o avanço continúa apesar das persistentes chuvas que têm atrapalhado as recentes operações. O primeiro avanço insurgente vem descendo de Alcala de Chisvert, parte sul, na zona intercostal insurgente para Torre Blanco e Villanueva que ficam a 30 quilometros acima de Castellon. As tropas navarresas estão executando sua tarefa com o apoio da cavalaria moura. Os tecnicos insurgentes querem conquistar Orapesa dominando a costa e tendo o caminho pronto para Castellon.

O segundo avanço insurgente visa Aliaga através de Cinco Torres.

Explodiu uma fabrica de polvora na Venezuela

CARACAS, 7 (Associated Press) — Ontem ocorreu uma explosão na fabrica de polvora situada na estrada de rodagem de Caracas a La Guaira, ficando gravemente ferido o proprietario da mesma de nome Andres Vidal. O incendio foi prontamente dominado antes de atingir a fabrica de cartuchos localizada em frente á fabrica sinistrada. Os prejuizos estão avaliados em 40.000 bolivares.

Aprisionado um grande contrabando de sedas nas costas da Venezuela

CARACAS, 7 (Associated Press) — Um guarda costa venezuelano aprisionou hoje a goleta "Soldevalle", que conduzia um grande contrabando de sedas que procedia de Curação. A goleta que a principio pretendia fugir foi contida com alguns disparos entregando-se em seguida sem a menor resistencia. Na praia estavam estacionados varios caminhões que esperavam o contrabando os quais fugiram ao ouvir os disparos do guarda costas.

Apresentado ao Congresso da Venezuela o plano trienal do governo

CARACAS, 7 (Associated Press) — Hoje ás 16.30 horas, o presidente da Republica apresentou ao Congresso uma mensagem especial na qual apresenta o esquema do plano trienal que começará a ser posto em execução em julho proximo.

Caminha para uma feliz solução a situação dos sudetos alemães da Tchecoslovaquia

PRAGA, 7 (Associated Press) — Os circulos oficiais consideram as demarches anglo francesas como um ato de mediação com o proposito de crear um "modus vivendi" entre o governo tchecoslovaco e os sudetos alemães de modo a ser conseguida uma calmaria na tensão tcheco-alemã.

Diz-se com grande segurança que o ministro do exterior, Sr. Kamil Krofta respondeu aos ministros da França e da Inglaterra que o governo tcheco estava justamente estudando um schema para resolver em definitivo a questão, segundo a sugestão que fôra apresentada.

O ministro Krofta adeantou que varios sectores governistas que mantinham-se em pontos de vista divergentes sobre a importante questão já eliminada, varias causas dessas divergencias, estando agora perto de um acordo geral. Esse fato faz crer que a ação do governo, para o futuro, seja mais coesa.

Faleceu o arcebispo Girgio Debrio

ORISTANO, 7 (Associatea Press) — O Arcebispo Girgio Debrio faleceu ontem. Nasceu em 1865 em Silanus Sardinia e foi feito bispo na Calabria em 1906, voltando á cidade natal em 1920 tornando-se arcebispo do oristano.

Pirro Marconi pereceu no desastre de aviação do dia 30 de abril

ROMA, 7 (Associated Press) — [illegible]

Modificada a programação da Columbia Broadcasting para as Americas

WASHINGTON, 7 (Associated Press) — [illegible]

Os resultados finais dos jogos da Liga Ingleza de Football

LONDRES, 7 (Associated Press) — [illegible]

DE VOLTA DE UMA VIAGEM DE ESTUDOS

O Dr. Dolinger da Graça dá as suas impressões á NOITE

Passageiro do "Neptunia", chegou ao Rio, depois de uma viagem de estudos de mais de oito meses, o professor Firmino von Dolinger da Graça. O cancerologista patricio representou o Brasil no Congresso Mundial de Cancer e Raio X em Chicago, depois do que fez uma estagio de seis meses no "Memorial Hospital", de Nova York, viajando em seguida para a Europa.

S. S. teve a gentileza de dizer algumas palavras para A NOIE:

— Para um especialista da cancerologia não póde haver maior satisfação que uma viagem como a que venho de fazer.

No Congreso de Chicago, onde se fizeram representar todas as nações civilizadas do mundo, a cancerologia e os Raios X tiveram os seus dias maximos. Visitando e frequentando o Memorial Hospital, instituição para a qual Rockefeller deixou tres milhões de dollars, pude me convencer das infinitas possibilidades da minha especialidade.

— Possibilidades de cura integral do cancer, professor?

— Sim. Dentro do dominio dos Raios X, do radio e das reações biologicas, terão de girar, de agora em diante, os estudos que trarão a nossa vitoria sobre o cancer. Trago do Memorial Hospital as melhores impressões. Aquela casa é a verdadeira escola de cancer. Para darmos uma ideia do espirito com que os americanos vão orientando os seus estudos, vou lhe adiantar que no Hospital de que lhe falo, qualquer homem, de qualquer nacionalidade, cor ou idade póde apresentar as suas sugestões ou observações que será ouvido.

— E a Europa, Dr. Graça? [illegible]

O Supremo Tribunal Federal negou o pedido de extradição

PELOTAS, (Rio Grande do Sul), 7 (Serviço especial de A NOITE) — Dois advogados que militam no fôro desta comarca, Antero Zeivas e Ubirajara Costa impetraram ha tempos, no Supremo Tribunal Federal, petição de "habeas-corpus" a favor de José Corrêa, criador, domiciliado neste municipio e que foi preso a pedido da embaixada do Uruguai para ser remetido áquele país onde era acusado de crime de morte. O Supremo Tribunal Federal acaba de conceder o "habeas-corpus" pedido, mandando pôr em liberdade o preso. As razões do "habeas-corpus" estão fundamentadas no novo decreto de nacionalização.

O chefe de Policia agradece á imprensa

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do capitão Filinto Muller, chefe de Policia, o seguinte telegrama:

"Acusando recebido o honroso telegrama de felicitações por motivo da passagem do quinto aniversario de minha investidura nesta chefia, cabe-me agradecer-lhe a gentileza das expressões no mesmo expedidas, em seu nome e como presidente da benemerita associação. Aproveito o ensejo para solicitar-lhe seja o interprete junto á imprensa do meu sincero reconhecimento pela maneira generosa e eficaz com que tem sempre cooperado para a consecução perfeita do objetivo de minha administração. Saudações atenciosas. — Filinto Muller, chefe de Policia."

Depositou 800 contos na Caixa Economica de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 7 [illegible]

A 1ª Exposição Regional de Uberaba

Um touro pesando 587 quilos e pelo qual foi recusada uma oferta de 100 contos

BELO HORIZONTE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Está se realizando com o maior brilhantismo a 1ª Exposição Regional de Uberaba, apresentando-se ali os mais belos especimens da raça bovina daquela zona.

Falando à NOITE, o Sr. Romulo Joviniano, chefe do Serviço de Fomento e Produção Animal, do Ministerio da Agricultura, teve palavras de entusiasmo sobre o importante certame.

Ganhou o Campeonato da Exposição o touro da raça "Gyr", de nome "Martelo", que pesou 587 quilos e pelo qual o seu proprietario recusou uma oferta de 100 contos.

Durante a exposição foi firmado um plano de fornecimento de mil reprodutores bovinos para a ilha de Marajó e fazendas do Estado do Pará.

Serviço de beneficencia da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa vem de receber a seguinte carta:

"Por intermedio da Associação Brasileira de Imprensa, de que V. Ex. é benemerito presidente, internei na Pro-Matre minha esposa, ali cuidada carinhosamente. Os desvelos e atenções dispensados á paciente, hoje completamente restabelecida, testemunham eloquentemente o valor da pia instituição, que tem como presidente a santa Sra. Stella de Carvalho Guerra Duval. Cumpro, assim, o indeclinavel dever de agradecer, jubiloso, á Associação Brasileira de Imprensa a oportunidade feliz que me proporcionou de ter conhecido os serviços inestimaveis que a Pro-Matre presta ao publico e ao mesmo tempo hipotecar a minha eterna gratidão á Associação Brasileira de Imprensa pelo favor que me prestou. Seu associado e admirador da vossa brilhante gestão, rogo-vos transmitir a todos os vossos colegas de diretoria os meus agradecimentos e as minhas saudações muito cordiais. — (a) Mario Augusto de Mello."

O presidente da A. B. I., em oficio, manifestou o reconhecimento da Casa do Jornalista á diretoria da Pro-Matre.

Economia & Finanças

CAMBIO

O mercado de cambio controlado pelo Banco do Brasil, fechou ontem em posição calma, havendo regular procura de negocios, para depositos regulou as seguintes taxas:

Libra 87$750, dollar 17$600, franco $494, escudo $798, lira $928, marco 5$845, franco suiço 4$040, belga 2$959, peso argentino 4$750, uruguaio 7$900, florim 9$800, corôa $620.

Para compra de coberturas vigoravam os seguintes preços:

Letras 90 d/v: Libra 86$020, dollar 17$270 — Cheque — Libra 86$220, dollar 17$300, franco n/c marco 5$715, peso argentino 4$450.

O mercado de Londres abriu, ontem, com as seguintes cotações:

Sobre Nova York 4.98 43; sobre Paris 177,90; sobre Portugal 110,18; sobre Espanha 95**,; sobre Belgica 29.62 1/2; sobre Suiça 21,77; sobre Holanda 8.97 5/8; sobre Italia 91.75; sobre Alemanha 12.39 1/2.

Ouro

Para a aquisição da grama de ouro fino, em barra ou amoedado o Banco do Brasil comprava á razão de 22$000. Até a data de ontem, este estabelecimento bancario já tinha adquirido cerca de 200 quilos deste precioso metal.

No mercado de assucar

O mercado de assucar trabalhou ontem calmo, com os preços inalterados, sendo diminuto o movimento de negocios realizados. O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas: Não houve.

Saidas: 5.380 sacas. Ficando em stock: 19.175 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco cristal 54$000 a 55$000; Demerara 53$000 a 53$500; Mascavinho — sem cotação; Mascavo 39$000 a 40$000.

Mercado de algodão

Trabalhou ontem este mercado em posição calma, com os preços inalterados, com movimento escasso de negocios. O mercado a termo continua paralizado. Cotações por 10 quilos: Seridó, tipo 3 — 47$ a 48$; 4 — 46$000 a 46$500; Sertões tipo 4 — 44$500 a 45$000; 3 — 40$ a 41$000.

No mercado de algodão

Ceará — nominal.
Matas — nominal
Paulista — tipo 3 — nominal.
Tipo 5 .. .. .. 37$000 a 37$500

Movimento estatistico foi o seguinte:

Entraram: 204 fardos de Santos.
Sairam: 382 fardos. Ficando em stock: 7.615 fardos.

Mercado de titulos

Negocios realizados na BOLSA DE TITULOS em 7-5-938:

7 Uniformisadas (200$) 150$000; 1 (500$) 375$000; 2 (500$) 390$000; 21 (1:000$) 800$000; 30 (1:000$) 805$000; 3 Div. Emiss. Nom. (1:000$) 807$; 105 Div. Emiss. Port. (1:000$) 798$; 3 Reajust. (500$) ex/j. 360$; 1 Reajustamento (500$) c/ 8 sem. 457; 568 Reajus. 1:000$000.

1 Obrg. Tes. Nac. (1932) 1:040$; 49 Est. Minas (200$) 1ª Serie 145$500, 104 Est. Minas (200$) 1ª Serie 146$; 377 Est. Minas (200$) 2ª Serie 172$; 100 Est. Minas (200$) 3ª Serie 194$500 50 Est. Minas (200$) 7°/° (9661) Port. 678$; 6 Est. Minas 7/°/° (10246) Port. 678$; 2 Est. do Rio (500$) 6% Nom. 320$; 125 Est. de São Paulo 5% 188$; 90 Est. de São Paulo 8% Uniform. 925$; 171 Est. de São Paulo 8% Uniform. 928$; 7 Municipais (1906) Port. 153$; 100 Municipais 7% (2339) 170$; 60 Municipais P. Alegre (50$) 34$; 100 S. Jeronimo 137$; 100 Petropolitana 230$; 40 Docas de Santos Port. 253$000.

Bolsa de Titulos.
Rio de Janeiro, 7 de maio de 1938.

NO MERCADO DE CAFE'

O mercado de café trabalhou e fechou sustentado na data de otem, com o tipo 7 cotado na base de 10$800 por 10 quilos e com regular movimento de negocios.

Foram vendidas 1.801 sacas.

A pauta semanal é de 1$150 para os cafés comuns.

Os preços correntes:

Tipo 3	12$800
Tipo 4	12$300
Tipo 5	11$800
Tipo 6	11$300
Tipo 7	10$800
Tipo 8	10$300

Comissão de preços:
A. Jabour & Cia., J. A. Gonçalves & Cia., José Severino Souza Lino.

Movimento estatistico

Mercado do Rio:

Entradas Leopoldina — Minas 60, Rio 363 — 423.

Maritima — Minas 70; S. Paulo 2.482 — 2.552.

Armazem Reg. Flum.: "Rio" 2.357; Armazem Reg. Esp. Santo 2.005; Armazem Reg. Mineiros 126 — 4.488.

Total 7.463.

Idem do ano passado 7.044, Desde o 1º do mes 29.290; Media 4.883; Do 1º de julho 2.207.751; Media 7.121; Do 1º julho ano passado 116.223.

Café convertido ao stock desde o 1º de julho 11.846.

EMBARQUES — America do Norte 3.000; Europa 5.463.

Total 8.463; Idem ano passado 6.172; Desde o 1º do mes 36.669; Do 1º de julho 1.150.848; Idem ano passado 1.668.851.

Stock 601.773.

Stock 601.773; Menos consumo local 6/5/38 500 — 601.273; Café doado e retirado 5.787. Existencia 595.536 Idem ano passado 664.888.

Mercado de Santos: Entradas — 92.659; Desde o 1º do mes 202.761; Do 1º de julho 7.813.898; Idem ano passado 7.425.381.

Embarques 18.480; Desde o 1º do mes 85.393; Do 1º de julho 7.375.461; Idem ano passado 7.588.733. Existencia — 2.465.775; Idem ano passado 2.231.189. Tipo 4 foi cotado a 19$200. Mercado fechou sutentavel.

Mercado de Vitoria:

Entradas 4.052; Desde o 1º do mês 23.937; Do 1º de julho 1.183.511; Idem ano passado 1.180.048.

Embarques 32.480; Desde o 1º do mês 40.842; Do 1º de julho 1.301.880 Idem ano passado 1.130.743. Existencia 191.887; Idem ano passado 273.118. Tipo 7/8 foi cotado a 10$600. O mercado fechou sutentado.

O movimento do café no porto de Santos

SANTOS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O imposto de 15 shilings por saca de café arrecadado ontem foi de Rs. 395:397$000; desde 1º do mês, Rs. 864:389$000. A Recebedoria rendeu Rs. 288:877$500. A Alfandega rendeu Rs. 1.653:187$800; desde 1º do mês, Rs. 6.255:934$800. Em egual periodo do ano passado, Rs. 10.124:142$500.

Outros generos

Para os generos abaixo vão vigorar na proxima semana, os preços seguintes:

ARROZ — 60 quilos:		
Agulha Amarellão.	100$000	102$000
Agulha Especial — (brilhado)	98$000	100$000
Agulha de 1ª. (brilhado)	90$000	92$000
Agulha Especial	94$000	96$000
Agulha de 1ª	88$000	90$000
Japonês 2ª	60$000	62$000
Agulha de 3ª	68$000	70$000
Japonês Especial.	68$000	70$000
Japonês 1ª	66$000	68$000
Japonês 2ª.	60$000	61$000
Japonês 3ª.	54$000	56$000
SANGA: 60 quilos		nominal
ALFAFA — quilo: Nacional ou estrang...	$500	$520
AMENDOIM — 25 quilos: Em casca	22$000	24$000
ALHOS cento: Nacionais	1$500	6$000
Estrangeiros	8$000	9$000
ALPISTE — quilo: Nacional.	2$100	2$200
BACALHAU — 58 quilos: Especial	248$000	250$000
Superior	235$000	240$000
Escamudo	215$000	220$000
BANHA — Caixa		
De Porto Alegre	250$000	265$000
Da Laguna	247$000	248$000
De Itajal	256$000	260$000
BATATAS — quilo		
Do interior	$400	$800
Do Sul	—	—
Estrangeiras	—	—
CEBOLAS: Nacionais (caixa)	65$000	66$000
Estrangeira (caixa)	—	—
ERVILHAS: quilo	3$000	3$200
FARINHA — 50 quilos:		
Mandioca, esp.	36$000	37$000
Fina	33$000	34$000
Extra fina	29$000	30$000
Grossa.	25$000	26$000
FEIJÃO — 60 quilos: Preto especial	36$000	42$000
Preto, bom.	24$000	26$000
Branco (novo)	85$000	110$000
Enxôfre	34$000	36$000
Manteiga.	60$000	62$000
Mulatinho	30$000	36$000
Manteiga (velho)		Nominal
LENTILHAS — 60 quilos	54$000	56$000
LINGUAS — Uma Defumadas	3$200	4$500
LOMBO — quilo: porco, salg (Minas)	2$960	3$000
Da Sul	2$100	2$600
HERVA — barrica, 10 quilos: Mate	8$000	9$000
Do Interior	6$400	6$800
MILHO — 60 quilos		
Catete Vermelho	25$000	26$000
Catete Amarelho	23$000	24$000
Catête Mesclado	20$000	21$000
PORVILHO — quilo		
Do Norte	$950	1$000
Do Sul	$950	1$000
TAPIOCA: quilo	1$800	2$000
TOUCINHO — quilo		
Mineiro	2$800	3$000
Paulista	3$300	3$400
Fumeiro.	4$200	4$300
XARQUE — quilo: Mantas puras —		
Nacional	3$600	3$100
Mineiro	2$300	2$900
Do Sul	2$900	3$000
FUBA MIMOSO — 50 quilos.	28$000	30$000
Extra-fino, 50 quilos	26$000	25$000

Moedas na especie

Para as diversas moedas papel havia, ontem os preços abaixo:

Inglaterra 103$500; America do Norte 20$500; França $550; Uruguai 8$800; Espanha $280; Italia $980; Suiça 4$750; Belgica $700; Holanda 11$400; Suecia 5$100; Noruega 4$500; Dinamarca 5$039; Canadá 19$900; Alemanha 5$000; Tcheco Slovaquia $700; Servia $450; Rumania $130; Finlandia $440; Polonia 3$500; Japão 5$650; Bolivia $650; Chile $730; Portugal $980; Argentina 5$360; Peru 16$500.

Movimento maritimo

VAPORES ESPERADOS:

Nova Orleans, esc. "Taubaté", 8; Porto Alegre "Itaberá", Nova York, "Parnaiba, 9; Londres, esc. "High Princess", 9; Genova esc. "Augusto", 9; Londres esc. "And. Star", 9; P. do Norte "Maceió", 10; Belem esc. "Rodrigues Alves", 11; Hamburgo esc. "Monte Rosa", 11; P. do Sul, "Ana" 12; P. do Norte "Araranguá", 13; Nova York "East Prince, 13; S. Francisco, "Laguna, 14.

VAPORES A SAIR:

Porto Alegre "Itassucê", 8; Penedo esc. "Itaquera", 8; Penedo esc. "Carl Hoepcke," 9; Cabedelo, "Poty", 9; Porto Alegre, "Mantiqueira", 10; Londres esc. "Alcantara," 10; B. Itapemerim "Araim", 10; Porto Alegre "Macio," 12; Porto Alegre, "Aratimbó", 12; Nova York esc. "South Prince," 12; Hamburgo esc. "Madrid" 15.

Oportunidades comerciais na Associação Comercial

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

—— Max Winter, de Londres, oferecendo referencias bancarias, deseja releiros de quartzo roseo.

—— Alberto Soares Ribeiro, de Portugal, fabricante de conservas de peixe (sardinhas, atuns, carapáus, etc., deseja nomear representante idoneo no Rio.

—— E. C. Harvey, do Canadá, solicita contacto com fabricantes de quadros e outros artigos feitos com azas de borboletas.

—— José Antonio de Campos, do Rio Grande do Sul, deseja relacionar-se com firmas locais compradoras dos seguintes produtos: couros, silvestres, céra de abelha, crina animal, lã e chifres.

—— Anglo Canadian Fur Traders Ltd., de Londres, oferecendo referencias bancarias, desejam representar ali exportadores nacionais de couros e peles.

—— Douredoure & Scorelle, da Algeria, exportadores de azeites de oliveira para uso alimenticio e industrial, desejam contacto com importadores.

—— Firma de Minas Gerais, dispondo de regular quantidade de talco e de ocre, deseja relacionar-se com compradores desses artigos.

O Sr. Attaché Comercial á Embaixada da França, enviou-nos o programa completo da grande viagem de turismo a ser realizada em junho do corrente ano, sob o patrocinio da Société des Agriculteurs de France e oferecida aos povos da America Latina.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á Avenida Rio Branco, 110-1º.

RECREAÇÕES

PILHA "A NOITE"

(JOSE' FORTUNA — SÃO PAULO)

HORIZONTAIS — A — Constelação meridional. B — Proprio. C — Animal. D — Lugar adjacente. E — Filho de Jacó. F — Rei de Israel. G — Proteção. H — Entregar. I — Afixo. J — Tempo de verbo. K — Segura. L — Verniz da China. M — Partes iguais — N — Flexão diminutiva. O — Conjunção. P — Interjeição.

VERTICAIS — Q — Catafalco. R — Prefixo. S — Cidade de Portugal. T — Som da trombeta. U — Bispo siriaco. V — Costuma.

A primeira coluna vertical dará uma cidade da Paraiba e uma do Piauí; a segunda dará uma da Baía e uma de Alagoas; e a horizontal, uma do R. G. do Norte.

CRUZ E FLOR

(S. DA MOTTA — RIO)

HORIZONTAIS — 1 — Divindades do Lacio. 3 — Filho de Rachel e Jacob. 5 — Relativo á boca. 6 — Peixe de côr avermelhada. 7 — Bebidas das Indias. 10 — Montanhas da Thessalia. 14 — Rei dos Amalecitas. 15 — Uma das Harpias (Phon). 17 — Nome da Irlanda. 18 — Proveitoso. 19 — Um dos profetas. 21 — Caldo gordo. 22 — Cirurgião e escritor americano. 25 — Boi bravo da Lituania. 26 — Rei de Israel. 27 — Terceiro filho de Jacob. 28 — Rio de Pernambuco (inv.).

VERTICAIS — 1 — Vila de França. 2 — Filho de Isaac. 3 — Rei de Judá, de 879 a 831. 4 — Capacete com viseira. 7 — Cidade do Indostão. 8 — Filho de Adão. 9 — Cordeirinho. 11 — Primeiro Rei dos Hebreus. 12 — Pai dos Filhos de Deus. 13 — Vila da provincia de Palermo. 14 — Nafa (inv.). 16 — Serventia. 20 — Juiz de Israel. 21 — Planta do Brasil. 23 — Notavel desenhador e pintor flamengo. 24 — Estrondeava.

PREMIOS

O premio da semana será conferido ao concorrente escolhido entre os decifradores.

O PREMIO DA SEMANA

Coube ao Dr. Clovis Frazão. (Eurito), 6º Regimento de Infantaria — Caçapava — São Paulo.
(Será remetido pelo Correio).

Soluções dos problemas de A NOITE de 24 de abril

Problema "Novidade"

HORIZONTAIS — 2 — Me. 3 — Bom. 4 — Pote. 5 — Bolir. 6 — Calamistrar. 11 — Douai. 12 — Albi. 13 — Dia. 14 — Eo.

VERTICAIS — 1 — Temeridades. 2 — Motim. 3 — Bola. 4 — Pol. 5 — Ba. 7 — Sollo. 8 — Tuba. 9 — Rai. 10 — Ai.

Cruz Central

HORIZONTAIS — Aries. Loire — Rasa. Ona. Ases — Ele. Frese. Lat — Nero. Aga. Poli — Ex. Gar. Io — Dalli. Uraes — Iro. Man — Ad. Rei. Os — Meda. Alo. Sado — Ola. Otite. Rez — Mais. Eco. Aena — Orlas. Preso.

VERTICAIS — Areno. Amomo — Rale. Aar. Elar — Isere. Adail — En. Oxalidasa — Pir — Orago. Orate — Onega. Etica — Asaro. Mioto — Tua — Oa. Piornos. Ar — Islão. Sarco — Real. Dea. Deus — Estio. Dozão.

O QUE SERA' PAGO AMANHÃ, NO TESOURO FLUMINENSE

No Tesouro Fluminense serão pagos amanhã, segunda-feira, as seguintes folhas de vencimentos do mês de abril, relativas ao 6º dia util:

Instituto de Educação Departamento dos Serviços Publicos e Industriais e Agentes investigadores.

Visitou A NOITE o fabricante de charutos «Dannemann»

Em viagem de negocios esteve, em transito, por esta capital, o Sr. Jonas Filho, diretor da importante Companhia Dannemann, estabelecida em São Felix, na Baía. O conhecido industrial teve a gentileza de visitar-nos, fazendo-se acompanhar do Sr. Romanguera, chefe da secção de charutos da firma Herm Holtz & Cia., desta praça. O cliché é um flagrante dessa visita á nossa redação.

A "poaia" está escasseando

CORUMBÁ, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Noticias procedentes de Caceres informam que os poaieiros sairam da mata por terem terminado a colheita.

O fato constituiu sensação, visto que a retirada antes da terminação do tempo regulamentar da safra, revela a grande escassez da "Poaia", coisa nunca registrada até aqui.

Operarios chilenos saudam o povo brasileiro e seu presidente

O ministro do Trabalho, senhor Waldemar Falcão, recebeu do Sr. Mauricio Nabuco, embaixador do Brasil no Chile, comunicação de que a Confederação Sindical Trabalhista de Aconcagua, daquele país amigo, em sua ultima reunião extraordinaria, prestou uma significativa homenagem ao Brasil e resolveu enviar a sua mais carinhosa saudação aos trabalhadores brasileiros e ao presidente Getulio Vargas, que, com tão segura orientação, dirige os destinos de nosso país. A comunicação ao ministro do Trabalho foi transmitida a pedido daquela associação trabalhista chilena.

PUBLICAÇÕES

TOURING — O orgão oficial do Touring Club do Brasil acaba de aparecer em seu numero 57, trazendo atraente sumario.

R. S. CLUB GINASTICO PORTUGUES

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido os Srs. socios quites a se reunirem em 14 de maio proximo, ás 21 horas, em Assembléia Geral Extraordinaria, para tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta feita pela Diretoria á Sul America Capitalisação, para a obtenção de um emprestimo de Rs. 1.800:000$000 (mil e oito centos contos de réis), com garantia hipotecaria dos bens do patrimonio social.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1938.
JOSÉ TEIXEIRA NOVAES — Presidente do Conselho Deliberativo.

O juri de Jundiaí condenou uma mulher

Com fundamento na lei de imprensa

JUNDIAÍ (S. Paulo), 7 (Serviço especial de A NOITE) — Segunda-feira ultima teve lugar novo julgamento de Maria de Oliveira, que, pelas colunas de "A Comarca", em secção livre, injuriou o Sr. Erwin Bornstein, cirurgião dentista.

No julgamento anterior, Maria de Oliveira fôra condenada á pena maxima da lei de imprensa, tendo o seu favor apenas dois votos dos cinco existentes, mesmo assim, esses dois votos eram pela sua condenação na pena minima.

Agora, tendo o Sr. Bornstein por advogado o Dr. José Romeiro Pereira, e a ré o Dr. Juarez F. de Godoy coube a Maria de Oliveira a condenação a um conto de réis de multa e pagamento das custas, por unanimidade de votos.

Houve replica e treplica e a sala do juri teve uma grande e seleta assistencia, principalmente do elemento feminino.

Dez anos sobre o Atlantico Sul

"Air France" acaba de enfeixar, em folheto de magnifica feição grafica e esplendido texto, suas atividades na navegação aerea, iniciadas com pleno exito em 1928. O trabalho faz o historico ilustrado dessa decada de conquistas magnificas no ar, pondo em relevo a tenacidade, a técnica e o desprendimento dos homens que se devotam, naquela empresa, ao desenvolvimento da aviação comercial. Pilotos, aparelhos, rotas e muitos detalhes tecnicos sobremodo interessantes, estão em destaque no folheto em que a "Air France" narra, com justo desvanecimento, a obra que vem realizando nesses dez anos de vôos sobre o Atlantico Sul.

Conferencia

Comunicam-nos:

"Na séde da Loja Renascença, á rua Borges Monteiro, 72, Engenho de Dentro, haverá no proximo dia 8 (domingo), ás 20 horas, uma sessão magna, em comemoração á festa do "Lotos Branco", devendo comparecer as demais lojas da Sociedade Teosofica e as pessoas interessadas."

Outra complicação em torno de uma sorte grande

A Justiça deu ganho de causa ao portador do bilhete

BELO HORIZONTE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — O fato que vamos narrar ocorreu no Natal de 1936, ha dois anos, portanto. Eliseu Salvador e Dante Gregorio compraram um bilhete de loteria, de sociedade.

Como na ocasião Dante estivesse desprevenido, Eliseu pagou ao cambista, ficando o bilhete guardado na caixa de ferramentas de Dante, que é carpinteiro. Correu a loteria e o bilhete foi premiado com a sorte grande. Eliseu correu á casa do amigo e retirou o bilhete, recebeu o dinheiro e fugiu.

Dante queixou-se á policia, que processou Eliseu por apropriação indebita. Feito o inquerito, Eliseu chegou a ser pronunciado pelo juiz Ribeiro Gorgulho, mas apelou da sentença. Ontem o Tribunal Superior, que lhe deu ganho de causa, espronunciando-o. O fundamento da decisão é que Dante se associára deslealmente a Eliseu para a compra do bilhete e, por isso, nada receberá.

Noticias do Juiz Criminal de Niteroi

O promotor publico da comarca de Niteroi ofereceu libelo-crime contra o réu Alberico Monteiro, incurso no artigo 267 da Consolidação das Leis Penais.

—— Foram sumariados os réus Lydio Dias Peres e Rubem Silva, ambos processados com incursos naquele artigo.

Amantes da pesca em romaria a Cabo Frio

A pescaria é, sem duvida, um dos mais salutares recreios, posto que proporciona, contato com o ar livre, o sol, o silencio dos recantos amenos, o exercicio benefico e o prazer indizivel do banho do mar. Cabo Frio, velha cidade fluminense, famosa pelas suas salinas, suas praias e suas reminiscencias dos tempos do Imperio, é, sobretudo, ponto muito propicio ás atividades da pesca, desde a dos camarões e peixes miudos, até a do tubarão. Tantas são, neste terreno, as sensações que Cabo Frio reserva aos apaixonados da pesca, que elas chegaram, até, a merecer especial destaque no interessante livro intitulado "Rio", que sobre o Brasil escreveu o ilustre Embaixador norte-americano em nosso país. Sr. Hugh Gibson, não só perito em assuntos diplomaticos como tambem grande apreciador e conhecedor de pescarias. Bons meios de comunicação com Cabo Frio não faltam e quem consultar o livreto "Passeios Dominicais com Texaco" que a Companhia Texas distribue gratuitamente em seus postos de serviço, não só conseguirá todas as informações que quizer sobre essa cidade (inclusive sobre hoteis, praias, etc.) como tambem as terá sobre todas as cidades interessantes que se encontram entre Niteroi e Cabo Frio (Maricá, Saquarema, Bacaxá, etc., etc.).

Vai reunir-se a Sociedade de Senhoras da Igreja Batista da Penha

No proximo dia 14 reunir-se-á a Sociedade de Senhoras da Igreja Batista, na Penha, afim de tratar de assuntos de interesse da mesma comunidade religiosa. Para assistirem a essa reunião foram convidadas as componentes das associações co-irmãs. A sede da Sociedade de Senhoras está situada na avenida Lusitania n. 428, Circular da Penha.

Um porto de honra á imprensa

Flagrante do Porto de Honra

Os Srs. Teixeira Barbosa & Cia. Ltda., importadores de vinhos nacionais e portugueses, fazendo inaugurar ontem no seu Pavilhão Estoril, na Feira de Amostras, o Solar Romario, ofereceu a imprensa um "porto de honra".

A cerimonia foi bem concorrida, participando jornalistas, representantes do comercio e industriais, fazendo-se ouvir varios oradores que exaltaram a obra desta firma em prol do desenvolvimento da vinicola do Brasil e Portugal.

Roulien quer construir a cidade cinematografica no Distrito Federal

Do artista patricio Raul Roulien recebemos a seguinte carta:

"Ilmo. Sr. Diretor de A NOITE:

Tendo lido numa das edições de ontem desse grande vespertino a seguinte nota:

"O Conselho Federal de Comercio Exterior apreciou ontem o pedido dirigido pelo Sr. Raul Roulien, ao chefe do governo, no sentido de ser-lhe dada a importancia de 3.000:000$000, afim de levantar, nesta capital, a "cidade cinematografica brasileira".

O assunto, que foi objeto de considerações, ficou para ser decidido ulteriormente.

O relator fez sentir, desde logo, que lhe parecia inviavel a idéia, dentro dos recursos pedidos, pois as empresas cinematograficas existentes no país, já dispenderam, algumas delas, mais do dobro daquela soma, estando apenas em inicio da execução de seus planos".

Apressamo-nos em solicitar de sua proverbial gentileza queira conceder-nos a publicação desta carta que tem por fim esclarecer alguns pontos da nota mencionada:

Primeiro. Nenhum pedido foi feito ao chefe do governo no sentido de que nos sejada "dada" importancia alguma, e sim, foi apresentado um plano de possivel financiamento reembolsavel ao governo sob todas as garantias.

Segundo: Nenhum plano, de nenhuma das companhias cinematograficas existentes, foi dado á publicidade, no sentido de ser fundada a industria cinematografica organizada no Brasil.

É altamente sugestivo o fato de ter sido julgada pequena, a quantia solicitada para a execução de nosso projeto, e justamente ai reside a força e cristalinidade do mesmo, que tem desde já merecido o aplauso de todos a quem tem sido divulgado. É bem possivel, que, em ações sucessivas, e não conjuntas de formação da industria, e durante todo seu tirocinio comercial, algumas das companhias existentes tenham dispendido mais do dobro dessa quantia, o que ainda vem evidenciar o valor iniludivel que deve ser dado ao capital potencial "experiencia" e á tecnicalidade insofismavel de que procurámos revestir o projeto em apreço, oito meses de meticuloso e profundo estudo do problema da cinematografia, no Brasil.

Obriga-nos a fazer estas considerações a firme convicção de que deve haver ligeira omissão nas informações que produziram a nota ontem publicada, pois nossa confiança naqueles que, por ordem do governo, devem decidir sobre o assunto, é inabalavel tendo a certeza que uma vez proclamada a inviabilidade do projeto, esta viria circunstanciada e apoiada em fatores economicos, politicos e patrioticos e não tomando por paradigma a eficiencia de outras organizações. E, com estas declarações pretendemos apenas informar o publico, pois daqueles que devem resolver, acataremos religiosamente qualquer decisão. Cumprimenta-o cordialmente — Raul Roulien."

O aniversario da encampação do Cais do Porto

Aspecto da solenidade

Realizou-se ontem no gabinete do Sr. Silvestre Gomes de Araujo, superintendente da Administração do Porto, a manifestação que os portuarios levaram a efeito por motivo da passagem do 4° aniversario da emancipação dos serviços do porto, pelo governo.

Por essa ocasião falaram, em nome dos portuarios, os Srs. Moacyr Junqueira Leite, Sizinio Avelino e Joaquim Pereira Diniz, e, agradecendo, o Sr. Sylvestre Gomes de Araujo.

O Sr. Sylvestre Gomes de Araujo enviou ás altas autoridades os telegramas seguintes:

"Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, D. D. presidente da Republica. Nesta — Transcorrendo hoje a passagem de mais um aniversario da ocupação do Porto do Rio de Janeiro pelo governo, em nome da Administração e do pessoal do cais, cumpre-me congratular-me com V. Excia. pelos magnificos resultados que [illegible] dos graças [illegible] V. Excia., incorporando [illegible] este serviço publico [illegible] relhamento do Esta[do]. Sylvestre Gomes de Araujo — Superintendente".

"Exmo. Sr. ministro da Viação e Obras Publicas. Nesta — Por ocasião da passagem [illegible] versario da ocupação [illegible] Porto do Rio de [Janeiro] [illegible] verno, tenho a honra [illegible] vamente V. Excia. [illegible] ministração e [illegible] pelos resultados [illegible] sendo obtidos [illegible] nomia financeira [illegible] pital. Sylvestre Gomes de Araujo — Superintendente".

A FECHADURA "ENGUIÇADA"...

Quando o Raymundo acordou, os 350$000 tinham "voado" — A queixa á policia, a fuga da ladra e as explicações do dono do Hotel Popeye

Raymundo Conrado da Silva, residente á rua da Misericordia n. 65, resolveu — a esta hora deve estar arrependido... — dormir uma noite apenas no "Hotel Popeye", que fica situado á rua Visconde de Itaúna numero 575. Nada mais natural, pois os hoteis não foram feitos para outra coisa. Mas o caso é que, na manhã seguinte, saiu do hotel direto para a delegacia do 13° distrito policial, onde se queixou ao comissario Pessego, ali de dia, de que havia sido furtado em 350$000. A autoridade, naturalmente, indagou dos pormenores. Mas o Raymundo nada mais apenas sabia dizer além de que tinha dormido no hotel e pela manhã notara a falta da "grana".

O comissario Pessego entrou, então, em ação, indo pessoalmente ao hotel, não só para ouvir o seu gerente, Sr. Aarão, como tambem para examinar o quarto, de vez que tinha umas certas suspeitas. Já não era a primeira vez que hospedes do "Popeye" se tinham queixado de furto semelhante. O Sr. Aarão começou dizendo que nada sabia do caso, mas, por fim, devido á habilidade do comissario, acabou confessando que, realmente, Raymundo fôra furtado no quarto, sendo autora dessa façanha uma mulher de nome Antonieta Menezes da Silva, cujo paradeiro ignorava. Restava a segunda parte da diligencia, o exame do quarto. Uma vez ali, o comissario teve confirmação do que suspeitava. Era uma legitima armadilha. A porta tinha fechadura, mas não funcionava.

— Está "enguiçada"... — explicou o Sr. Aarão.

E por estar sempre "enguiçada" era que os Raymundos acabavam roubados. Entrando descansadamente, para dormir, eram obrigados a deixar a porta aberta durante o sono. E a Antonieta, certamente especializada no "trabalho", entrava e "fazia a herva do parceiro" em coloquio com Morfeu... Traduzindo: deixava o sujeito "apitando", como aconteceu ao Raymundo, por pensar em dormir uma noite fóra de casa.

O comissario Pessego relatou o ocorrido ao Sr. Frota Aguiar, 1° delegado auxiliar, que verificou estar o "Hotel Popeye" na lista negra de hoteis que a policia, a bem da moralidade publica, pretende fechar.

Um marco na aviação mundial

Um avião de turismo tipo sport, Bucker "Jungmann", num belo vôo da Europa á Africa do Sul conseguiu a maxima velocidade com o consumo minimo de gazolina

JOHANNESBURG, Africa do Sul (maio) — Chegou aqui a bordo de um pequeno avião de turismo, tipo sport, o aviador alemão Wolf Hirth, conseguindo vencer a distancia de 12.800 quilometros de Stuttgart a Johannesburg, em 80 horas de vôo, conseguindo a velocidade media de 160 quilometros por hora. O consumo de gazolina foi de 15 litros em cada 100 quilometros. A maquina mostrou-se perfeitamente adequada ás condições tropicais.

Á SANTA TEREZINHA DO MENINO JESUS E Á BEATA GEMA GALGANI. Joaquim Martins de Figueredo, agradece as graças alcançadas. Rua Ferreira Pontes, 160 — casa 29.

Comemorando o dia 13 de maio

Terá grandes proporções a concentração e o desfile dos comerciarios cariocas

A União dos Empregados do Comercio do Rio de Janeiro solicitou-nos a publicação do seguinte:

"Em todas as grandes demonstrações de carater trabalhista, verificadas em epocas anteriores, a numerosa classe dos comerciarios cariocas teve inconfundivel representação afirmativa dos seus sentimentos de coesão, sobretudo da consciencia dos fatos que comemorava. As marchas trabalhistas, festejando a assinatura do decreto das 8 horas de trabalho, das ferias, do Instituto dos Comerciarios, com adesão das demais classes, não foram esquecidas, pelo brilho de que se revestiram, a sinceridade de que se repassaram. Nova oportunidade será oferecida aos trabalhadores comerciais para demonstração das suas atividades pacificas de carater civico e sindical a 13 de maio, por ocasião do grande desfile promovido pela União Geral dos Sindicatos de Empregados do Distrito Federal. Atendendo a um convite desse orgão dos sindicatos proletarios, a União dos Empregados do Comercio do Rio de Janeiro, por intermedio desse estimavel jornal, convida os seus associados para tomarem parte no citado desfile. O local da concentração será oportunamente anunciado".

Inauguração do retrato do presidente da Republica pelos pescadores da Colonia Z-4

Realiza-se, hoje, 8, ás 9 horas, na séde da Colonia de Pescadores Z-4, á rua Pirangi n. 3 (Porto de Maria Angú), uma sessão solene para inauguração do retrato do presidente Getulio Vargas.

A esperança nunca morre

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O "Diario de Noticias" recebeu um telegrama procedente de São Paulo nos seguintes termos:

"Agradecendo seu telegrama de 12 de abril findo, venho informar que a passageira do "Commandante Ripper" não é minha irmã Lydia. Tenho seguido diversas pistas, porém, infrutiferamente. Quando tiver qualquer noticia positiva comunicarei ao seu jornal. Peço a gentileza de se interessar pela continuação das pesquisas nesse Estado em torno do misterioso desaparecimento de minha irmã. Atenciosamente — Carmen Infusino."

Preso, em S. Paulo, um ladrão arrombador

JUNDIAÍ (S. Paulo), 7 (Serviço especial de A NOITE) — Nesta cidade vinha agindo, ha meses, uma quadrilha de ladrões, que punha em polvorosa a vida dos habitantes. Diariamente se verificavam roubos e os moradores ao viajar encontravam, na volta, portas e janelas de suas casas arrombadas.

Pela quarta vez, em dias da semana ultima, havia sido roubada a residencia do capitão Carlos Gomes Alcantara e lá penetrara o vadio, arrombando uma veneziana, roubara diversos objetos de valor e deixara no local uma alavanca e um chapeu.

O Dr. Nelson da Veiga, respectivo delegado, por suspeita, telefonou á Delegacia Regional de Campinas, mantendo com o Dr. Martins Lourenço, demorada palestra, na qual discriminou os objetos roubados. Conhecendo este detalhe, o Dr. Martins Lourenço conseguiu mandar prender Paulo Martins. A principio o vadio negou tudo; mas a autoridade policial campineira o fez contar as verdades. Reconstituido o roubo nesta cidade, foi ele recolhido ao xadrez.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Naide Alencar no "Concerto" de Chopin

A audição na Sociedade Radio Nacional

A audição com Naide Alencar na Sociedade Radio Nacional marcou um acontecimento notavel, quer sob o ponto de vista social, quer sob o ponto de vista artistico.

A execução do Concerto em mi menor, de Chopin, assumiu um carater de grande edição da obra do romantico polonês.

A orquestra da NACIONAL, dirigida pelo maestro Romeu Ghipsmann, soube tirar das paginas desse concerto toda a beleza e todo o encanto que tem a orquestração discreta e deliciosa do autor.

Naide Alencar, como solista, revelou qualidades excepcionais de tecnica e de interpretação. A sua rara sensibilidade conseguiu pôr em evidencia esse "pathos" quasi inexprimivel que se evola dos tres tempos do concerto. As variações brilhantes, que percorrem todo o teclado e dão ensejo ao virtuose de patentear a plenitude de sua tecnica e o dominio que tenha sobre o instrumento, não conseguem desfigurar a linha romantica e melancolica que domina toda a composição. Si Naide Alencar soube ser brilhante no "Alegro" e no "Rondó", tempos extremos do Concerto, todas as atenções se fixaram mais na sua tradução paradoxalmente apaixonada e serena, ao mesmo tempo, do movimento lento que constitue a parte central. Naide Alencar soube arrancar do teclado toda a poesia chopiniana, essa dificil e requintada poesia, que faz o encanto dos musicistas de raça. Aplausos não faltaram, nem assistencia grande e seleta, que encheu o auditorium da Sociedade Radio Nacional. E certamente diante dos alto falantes que reproduziram o notavel concerto, para todo o Brasil, estiveram ouvintes atentos, que souberam apreciar devidamente os meritos dessa jovem pianista, que se impôs de um modo brilhante, com a magnifica interpretação do Concerto em mi menor de Chopin.

Na Congregação Mariana de Nossa Senhora das Vitorias

A posse da nova diretoria

Efetuar-se-á hoje, domingo, na Casa do Congregado, á rua S. Clemente, 211, a posse da nova diretoria da Congregação Mariana de Nossa Senhora das Vitorias e S. Luiz Gonzaga. Em seguida será celebrada, ás 8 1/2 horas, missa de comunhão geral, oficiando o Rvmo. padre Paulo Banwarth, S. J., diretor do sodalicio.

PELAS ESCOLAS

Com a aproximação do 5 de junho, data natalicia de seu emerito diretor e do vigesimo-segundo aniversario de sua fundação, o Instituto La-Fayette começa a organizar o programa que a comemora.

A' semelhança do ano anterior, a parte principal constará de uma peça representada por alunos e alunas dos departamentos masculino e feminino.

O novo ajudante de ordens do ministro da Guerra

Foi nomeado ajudante de ordens do ministro da Guerra o primeiro tenente Gentil José de Castro Filho, em substituição ao capitão Euro Lobo Martins que foi dispensado por ter sido promovido e ter que servir arregimentado, em virtude de exigencias regulamentares.

Louvando a dedicação da diretoria e do conselho da A. B. I.

A Assembleia Geral da Associação Brasileira de Imprensa aprovou, por unanimidade, a seguinte indicação, de autoria do Sr. Herbert Moses:

"Justo será que solicite á Casa um voto de pleno louvor pela colaboração afetuosa e infatigavel que encontrei em todos os meus colegas de diretoria e do ilustre Conselho Deliberativo e da quasi unanimidade de socios, que nada pouparam em esforços e iniciativas para auxiliarem a administração da A. B. I.

Assim, expressando, de publico, os meus agradecimentos calorosos, pelo muito que fizeram em favor da A. B. I., rogo ardentemente á assembleia que aprove o registro em ata desse merecido louvor."

O novo diretor do Serviço Sanitario de São Paulo

Nomeado o Dr. Raul Godinho

Um dos primeiros atos do Sr. Ademar de Barros ao assumir a interventoria de São Paulo foi nomear para chefiar o Serviço Sanitario daquele Estado o Dr. Raul Godinho. O recem-nomeado é um sanitarista de renome e especializou seus conhecimentos no Instituto de Manguinhos e nas principais instituições cientificas norte-americanas de Havard, Massachussets, Albany e Nova York. Cursou tambem o Instituto Pasteur de Paris.

Foi pesquisar o gás helium

BELO HORIZONTE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — O Conselho Regional de Engenharia multou, em quinhentos mil réis, o mineralogista alemão José Witzler, que ha dias, entrevistado pela imprensa desta capital, declarou que viera a Minas pesquisar a existencia do gás helium e explorar o xisto betuminoso.

Motivou o fato de o mineralogista alemão, em suas declarações, ter-se intitulado engenheiro-civil e propor-se a executar serviços de mineração, sem que para isso estivesse registrado devidamente no Conselho Regional de Engenharia, infringindo assim o artigo 17 do decreto federal 23.569, de 11 de novembro de 1933.

Compareçam á inspeção de saude, em Niteroi

Deverão comparecer no Departamento de Saude Publica [illegible] afim de ser submetid[as] á inspeção de saude: no dia 9 do corrente, ás [illegible] ras, D. Marilia Antonia [illegible] checo e Tedina Silva [illegible] dia 13, ás mesmas horas, D. [illegible] Borges de Souza e [illegible] Borges [illegible].

Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas

No Externato e Semi-Internato Santo Ignacio, á rua São Clemente [illegible], realizar-se-á, hoje, 8 do corrente, eleição do primeiro [illegible] Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas, nesta capital. A [illegible] será após á missa das 9 horas em intenção dos professores e [illegible] cidos. Ao meio-dia haverá um [illegible] de confraternização, no mesmo [e]ducandario.

COMUNICADOS

Farmaceutico João Ribeiro de Freitas

(MISSA DE 6 MESES)

Viuva e filhos convidam os seus parentes e amigos para esta missa que fazem celebrar no altar da Igreja N. S. Parto, no dia [illegible] do corrente (segunda-feira), ás 8 [illegible] em memoria do seu saudoso esposo e pai idolatrado, antecipando os seus agradecimentos.

Yolandino Barbosa da Fonseca

A familia FONSECA agradece as manifestações de pezar pelo falecimento do seu inesquecivel filho, irmão, sobrinho, primo e neto, e convida ás pessoas da familia e demais amigos a assistirem á missa de [7° dia] por sua alma a celebrar-se na Capela da Aparecida, á rua 16 n. [illegible] em Braz de Pina, no dia 9 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já agradecida.

JOÃO JORGE DEBUSIE

Manoel de Carvalho e Filipa [illegible] convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa de 7° dia, por alma do seu [illegible] JOÃO JORGE DEBUSIE, a celebrar-se amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 8 1/2 horas, na Igreja de São João Baptista da Lagôa.

João Alves

Falecido em Vila-Verde (Portugal)

(Missa de 30° dia)

José Alves Peixoto, esposa e filhas, Antonio Alves, esposa e filha, Francisco Alves e esposa, Joaquim Alves, esposa e filhos, convidam os seus amigos e parentes a assistirem á missa de 30° dia, que mandam celebrar no altar-mor da Igreja do Bom Jesus do Calvario, dia 9 do corrente, ás 10.30 horas, por alma de seu saudoso pae, sogro e avô, respectivamente, e agradecem antecipadamente aos que comparecerem a esse ato de caridade cristã, solicitando dispensa de pezames.

pagina dos Sports

O interestadual desta tarde

O Modesto enfrentará, o Vila do Carmo, de Barbacena

A equipe do Modesto que enfrentará o Vila do Carmo

No campo do River, a rua João Pinheiro, será realizada hoje, finalmente, o grande match interestadual entre o Vila do Carmo F. C., de Barbacena, e o Modesto F. C., desta capital.

O jogo vem sendo aguardado com grande interesse nos meios esportivos suburbanos.

O quadro mineiro é composto em grande parte de profissionais e, vem bem constituido. O team carioca, pelo ardor com que disputa os seus encontros, foi cognominado pelos seus "fans" de "Leões de Quintino".

Realmente, o quadro de Waldemar, tem o condão de vencer quando quer, jámais se atemorizando frente aos mais poderosos conjuntos suburbanos.

Escalado o "onze" carioca

Para o match de hoje, a direção tecnica do Modesto escalou o seguinte quadro: Newton; Waldemar e Ludoviro; Dante, Alberto e Carlos; Vává, Nico, Bahiano, Mangueirinha e Pixa.

Fedrighi na direção da pugna

A partida principal será dirigida pelo arbitro Virgilio Fedrighi, detentor do apito de ouro ofertado pelos seus colegas argentinos.

Duas preliminares interessantes

Antes do interestadual serão afetuadas duas provas preliminares. A primeira entre os quadros juvenis do Independente do Silva Telles e do S. C. Palestra. A segunda, entre os conjuntos principais do Engenho de Dentro e do Nacional, em disputa do "Torneio de Preparação" da F. A. S.

NOTAS DO TURF

A reunião desta tarde

Com a disputa do classico "9 de Maio", e um interessante programa, teremos na tarde de hoje, no prado da Gavea, mais uma reunião turfista. As montarias e os nossos palpites são os seguintes:

Ks.

1º Premio — "Jockey Club Brasileiro" — 1.200 metros — 10:000$000.

	Ks.
1 Lulú, Walter	52
2 Cincinatia, Benitez	52
3 Makalé, P. Costa	54
4 Sugestivo, Mezaros	54
5 Ubaina, Leygthon	52
" Kairos, C. Pereira	54

2º Premio "Derby Club" — 1.400 metros — 5:000$000.

1 Gandaia, Mesquita	53
2 Susan, Leygthon	53
3 Abacaxi, Beduzino	55
4 Flamengo, Salustiano	55
5 Caranday, Geraldo	55
5 Cambuquira, C. Morgado	53

3º Premio — "Itamarati" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Quincas Borba, Mesquita	55
2 Gilberto, Leygthon	55
3 Onyx, C. Pereira	55
4 Tejo, Herrera	55
5 Mist, P. Spiegel	52
6 Sugador, P. Gusso	55
7 Cambraia, H. Soares	53

4º Premio "Dois de Junho" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Ks.
1 Katurno, Leython	57
2 Uraquitan, Geraldo	57
3 Picuchi, Mesquita	50
4 Nhô Zaza, Salustiano	55
5 Victoria Regia, P. Simões	54
6 Caciula, Walter	58
7 Miss Bá, D. Ferreira	55
8 Enio, Bezerra	52

5º Premio — "Dois de Agosto" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Ks.
1 Malfa, Benitez	54
2 Oran, P. Costa	52
3 Juiz, Salustiano	54
4 Pau d'Alho, Flavio	51
5 Santania, H. Soares	58
6 Catú, Mesquita	49
7 Ninita, Bezerra	50
8 Mango, Geraldo	51
9 Tinteiro, Walter	57
10 Ornamento, Leython	57
" Zug, C. Pereira	51

6º Premio - Classico "Nove de Maio" 1.600 metros — 12:000$000 — Beeting.

	Ks.
1 May-be, Bezerra	55
2 Mirara, Mezaros	50
3 Quarain, Leython	55
4 Mignon, H. Soares	51
5 Doyatangá, P. Spegel	48
6 Veronica, Bezerra	52
7 Brincadeira, Osmany	48
8 Ortrada, P. Costa	55
9 Prateada, Mesquita	55
10 Quintilha, Flavio	48

7º Premio "Hipodromo Brasileiro" — 1.600 metros — 4:000$000 — Beeting.

	Ks.
1 Krebelina, Leython	58
2 Queni, Osmany	58
3 Urussanga, Geraldo	51
4 Mondesir, Beduzino	51
5 Uyrapara, Mesquita	54
6 Passos Largos, Salustiano	54
7 Micuim, Mezzaros	58

8º Premio — "Jockey Club" — 2.000 metros — 5:000$000 — Betting.

	Ks.
1 Chamal, Salustiano	57
2 Mi Flete, Walter	55
3 Moleque Doze, Beduzino	53
4 Oyapock, H. Soares	49
5 Bramador, Herrera	58
6 Ubajara, P. Costa	57
7 Sobrevivo, Mesquita	51
8 Canicula, Leygthon	51

Os nossos palpites

Sugestivo — Ubaina — Lulú.
Flamengo — Gusan — Gandaia..
Quincas Borba — Cambraia — Mist.
Katurno — Miss Bá — Picui.
Ornamento — Oran — Malfa.
Brincadeira — Doyatangá — May-be.
Krebelina — Uyrapara — Urussanga.
Canicula — Chamal — Mi Flete.

Resultados da corrida de ontem

Na sabatina de ontem, no prado da Gavéa, registraram-se os seguintes resultados:

1ª carreira — Premio "Auditor" — 1.600 metros — 3:500$000:
Venceram:
1º, Casanova, Mesaros, 56 quilos;
2º, Madureira, P. Gusso, 56 quilos;
3º, Kalsú, Herrera, 54 quilos.
Não correu Aedo.
Tempo: 105 3/5.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, varios.
Rateios do vencedor: 25$800.
Dupla: 60$100.
Não houve placés.
Movimento do pareo: 11:910$000.

2ª carreira — Premio "Oitava" — 1.500 metros — 3:500$000:
Venceram:
1º, Oitava, Mesquita, 53 quilos;
2º, Mineral, Salustiano, 51 quilos;
3º, Joia, Geraldo, 52 quilos.
Tempo: 98.
Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios do vencedor: 17$700.
Dupla: 56$300.
Placés: 12$100, 15$100 e 12$700.
Movimento do pareo: 21:430$000.

3ª carreira — Premio "Jardineiro" — 1.500 metros — 3:500$000:
Venceram:
1º, Oitibó, D. Ferreira, 47 quilos;
2º, empatados, Xamete, Mesquita, 54 quilos, e Punhal, P. Gusso, 54 quilos.
Tempo: 98 1/5.
Ganho por cabeça; deste aos demais, empate.
Rateios do vencedor: 102$400.
Dupla: 27$900 e 22$900.
Placés: 27$200, 12$100 e 21$500.
Movimento do pareo: 30:400$000.

4ª carreira—Premio "Punhal" (Betting) — 1.400 metros — 4:000$000:
Venceram:
1º, Ugeré, Herrera, 51 quilos;
2º, Decidido, Mesquita, 53 quilos;
3º, Malvino, P. Simões, 51 quilos.
Tempo: 91.
Ganho por palheta; do 2º ao 3º, dois corpos e meio.
Rateios do vencedor: 42$200.
Dupla: 171$400.
Placés: 21$100 e 36$200.
Movimento do pareo: 29:060$000.

5ª carreira — Premio "Xaco" (Betting — 1.600 metros — 4:000$000:
Venceram:
1º, empatados: Auditor, Mesquita, 54 quilos, e Bracatéa, Cosme, 52 quilos;
3º, Barnabé, F. Cunha, 52 quilos.
Tempo: 104 3/5.
Ganho por empate; destes para o 3º, meio corpo.
Rateios do vencedor: 23$200 e 99$700.
Dupla: 197$900.
Placés: 24$100 e 151$300.
Movimento do pareo: 45:300$000.

6ª carreira — Premio "Quietus" (Betting) — 1.600 metros — 4:000$000:
Venceram:
1º, Calote, P. Simões, 56 quilos;
2º, Oricana, A. Dias, 56 quilos;
3º, Lumine, Flavio, 49 quilos.
Tempo: 105 4/5.
Ganho por palheta; do 2º ao 3º, tres quartos de corpo.
Rateio do vencedor: 68$800.
Dupla: 37$900.
Placés: 23$100 e 14$300.
Movimento do pareo: 51:550$000.
Geral: 192:740$000.
Concursos: 46:800$000.
Pista: Areia leve.

Os forfaits para a corrida de hoje

Foram apresentados á Comissão de Corridas os seguintes forfaits para a reunião de hoje:
Makalé — Mango — Enio.

«Torcidas» organizadas

Na inauguração do rink do Club dos 21, em São Januario, as "torcidas" femininas levadas pelo Rex A. C. e Floriano A. C., deram bastante realce á festa. Vemo-las na gravura acima, com os seus uniformes caracteristicos, flamulas desfraldadas, prontas a contagiar os embatentes com o seu entusiasmo de juventude que pratica o sport como deve ele ser praticado. A sua presença e incentivo, deve-se por certo o ardor com que se empregaram os "fives", nos dois jogos realizados. Tambem, quem não se esforçaria com uma torcida assim?

Os alvos á postos

Villegas, Carreiro e Caxambú jogarão contra o Bangú

O São Christovão, mesmo sem poder contar com o concurso de Roberto e de Affonsinho, escalados para o scratch brasileiro, atuou contra o America sem a valiosa colaboração de Villegas, de Caxambú no primeiro tempo, e de Carreiro na fase final. Contusões existentes impediram a inclusão de todos contra os rubros.

No proximo compromisso, contra o Bangú, no entanto, o São Christovão formará com a seguinte perigosa ofensiva: Vicente, Villegas, Caxambú, Nena e Carreiro.

S. C. Riachuelo x Sport Club A NOITE

O interestadual de hoje na Paraíba do Sul

Bemtevi, Rubens e Max, a linha media do S. C. Riachuelo

Em match amistoso, hoje, em Paraíba do Sul, a equipe do Esport Club A NOITE, enfrentará o E. C. Riachuelo, campeão daquela cidade fluminense, este jogo está sendo aguardado, com real interesse, devido as otimas atuações de ambos os clubs, em suas ultimas apresentações. Chefiando a embaixada, seguirá o Sr. Augusto M. Catringuy, nosso vice-presidente.

DE NITEROI

Será disputado hoje o torneio inicio de football da A. N. A.

A Associação Niteroiense de Atletismo fará disputar, hoje, no campo da rua Dr. March, o seu II Torneio Initium.

Tomam parte no mesmo onze clubs, a saber: Byron, Brilhante, Fonseca, Canto do Rio, Barreto, Carioca, Icarahy, Ypiranga, Nictheroyense, Fluminense e Humaytá. Apenas o Combinado 5 de Julho não disputará o campeonato deste ano, havendo o Bandeirantes mudado o uniforme e o titulo, passando a denominar-se Icarahy.

O primeiro jogo será realizado ás 12,30 horas, sendo essa a ordem das partidas:

1ª prova — Byron x Brilhante; 2ª, Fonseca x Canto do Rio; 3ª, Barreto x Carioca; 4ª, Icarahy x Ypiranga; 5ª, Nictheroyense x Fluminense; 6.ª, Humaytá x Venc. da 1ª; 7ª, Venc. da 2ª x da 3ª; 8ª, Venc. da 4ª x da 5ª; 9ª, Venc. da 6ª x da 7ª; e 10ª, Venc. da 8 e da 9ª.

Alguns quadros

Canto do Rio F. C. — Nelito — Gerson e Lemos — Airton, Letier e Sampaio — Sylvinho, Antonio, Joãozinho, Almeida (Gury) e Lery.

Fluminense A. C. — Gabriel; Draga e Epaminondas — Paulista, Aristeu e Alvaro — Pinião, Déco, Dozinho, Russo e Jayme.

Reservas — Hugo, Luiz, Alfredo, Henriquinho e Jorge.

Byron — Verança — Ignacio e Ernani (Jacyntho) — Licineu, Graeff e José — Aurelio, Tavinho, Quarenta, Didi e Jayme.

O Byron estreará o seu novo uniforme: camisas brancas, com a Cruz de Malta vermelha no centro.

Anima-se a temporada de Tiro do Fluminense

Serão disputadas hoje, duas provas de pistola

Dando cumprimento ao calendario de Tiro, elaborado pelo seu Departamento Tecnico, o Fluminense levará a efeito, amanhã pela manhã, em seu stand, mais um concurso para os amantes desse sport de defesa pessoal.

A prova de hoje desdobra-se em dois: a 1ª é para a classe de novos e estreantes, na arma de pistola, alvo a 25 metros, de 20 tiros.

A outra, tambem de pistola, e destinada aos atiradores de qualquer classe, alvo a 60 metros, com 60 tiros.

Esta é a primeira disputa da competição estimulo, da presente temporada.

Nela se reunirão sem duvida alguma os ases desse sport, como Harvey Villela, Daniel Amaral, Manoel da Costa Braga, Cap. Antonio Ferraz, José Salvador da Trindade Mello, Reynaldo Machado Vieira, tenente Lauro Pinto, João Fonseca, Calandrino de Souza, cap. Amorethy Osorio e Fritz Baronsky.

Ambas as competições terão o controle tecnico do Dr. Antonio Guimarães incansavel diretor dessa secção do tricolor.

A Escola Brasileira venceu o Colegio Sylvio Leite pela contagem de 37 x 30

Realizou-se, ontem, no campo de sports da Escola Brasileira, uma interessante peleja de basketball, entre os quadros daquele instituto educacional e o Colegio Sylvio Leite, resultando dai a vitoria para as cores do "team" do treinador Baptista, pela contagem de 37 X 30.

A quadra de São Christovão estava superlotada e os assistentes possuidos de entusiasmo invulgar, ovacionava, a cada lance, as cores de sua torcida.

Os teams ficaram assim constituidos:
Escola Brasileira: — Homéro, Garcia, Arnaldo, Mauro e Affonso.

Colegio Sylvio Leite: — Ney, Pachéco, Armando, Roberto e Terremoto.

Atuou como arbitro da importante peleja, Edgard Pereira, coadjuvado pelo fiscal Roberto Vaz.

Na preliminar entraram na quadra as equipes das turmas Internas e Externas, as quais foram assim distribuidas:

Internas — Mariza, Maria, Hilda e Yedda.

Externas — Mirtes, Arlete, Iza e Nadir.

No final, registrou-se o triunfo das cores das meninas internas pelo escore de 15 X 7.

Reunir-se-á a diretoria do C. R. N. Penha

O Club de Regatas e Natação Penha vai realizar, no dia 15 do corrente, ás 9 horas, uma grande assembléia. Para essa reunião estão convocados todos os socios quites.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Circuito ciclistico de Fortaleza

FORTALEZA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Patrocinado pelo Nautico Atletico Club, vai se realizar o circuito ciclistico de Fortaleza.

As inscrições estão abertas, e seu percurso medirá 30 quilome-

O BOX NO DOPOLAVORO — Entre as atividades desportivas do Opera Nacional Dopolavoro destaca-se, no momento, a secção de box, recentemente creada. Dirigida pelo boxeur italiano Federico Busoni, o bravo peso leve que, lutando em nossos "rings" quatro vezes, conquistou outras tantas vitorias, o novo departamento do Dopolavoro vem progredindo com invulgar sucesso. Inumeros associados já se inscreveram e o aprendizado vem sendo feito sob a direção experimentada de Busoni. O flagrante que estampamos acima mostra o mestre ensinando aos alunos os segredos da nobre-arte.

pagina dos Sports — A NOITE

FLAMENGO x FLUMINENSE o cotejo sensacional de hoje

PLACIDO

TALVEZ NÃO JOGUE CONTRA O MADUREIRA

Placido

E' incerta a presença de Placido no comando da ofensiva "rubra" no match contra o Madureira. O magnifico centro-avante que atuou enfermo na peleja com os "alvos", não apresentou melhoras, sendo por isso dificil o seu concurso na esquadra do America, no embate de hoje.

CAROLA, NO CENTRO E, LACINIO NA MEIA

Sem a presença de Placido, o "onze" do America terá a seguinte constituição: Tadeu; Vital e Badú; Pelizari, Og e Possato; Ary, Oscar, Carola, Lacinio e Pirica.

Eliminada a equipe irlandeza na disputa da Taça Davis

DUBLIN, 7 (Associated Press — A equipe italiana de tennis eliminou hoje a da Irlanda na disputa das provas eliminatorias da Taça Davis vencendo por tres jogos contra um.

Na prova de simples de Stani venceu a J. Ryan que jogou em lugar ceu a J. Ryan que jogou em logar de Mc. Veagh por 6x2, 6x2 e 6x2.

Floriano A. C. x Escola Brasileira

Jogarão hoje um match amistoso

Em seu rink, o Floriano A. C. jogará hoje á tarde, com o quinteto da Escola Brasileira de São Cristovão. Será este o segundo embate amistoso feito pelo novo e vitorioso club de São Januario, depois da inauguração do seu rink.

Novais em atividade

O "five" da Escola Brasileira, segundo sabemos, está bem preparado. Mas, Novaes que é o orientador da equipe local, está confiante no élan dos seus pupilos e espera vencer.

Para esse encontro, Alfredo Lima, diretor do Floriano, péde o comparecimento dos seus basketballers.

Moysés, Nascimento e Guimarães, que defenderão o reduto final do Fluminenc

O Fla-Flu de hoje surge como verdadeira atração do Torneio Municipal. O cotejo de que a cancha das Laranjeiras será teatro esta tarde representa, inegavelmente, um cartaz de sensação, trazendo como dos mais fortes caracteristicos o fato de constituir o primeiro confronto entre os dois grandes rivais na atual temporada. A ausencia de alguns elementos em ambas as equipes não chegou a roubar o interesse da torcida, sempre ansiosa por vencer a "peleja das multidões", o prelio maximo das nossas canchas. Por outro lado, os adversarios consideram o match como da mais alta significação para a sua sorte no certame da L. F. R. J., motivo que importa á contenda um cartaz de maior atração. como em qualquer Fla-Flu, no encontro de hoje não ha um favorito. As possibilidades dos dois contendores são julgadas equivalentes, dividindo-se igualmente a opinião dos "fans" em torno da maior "chance" dos tricolores ou rubro-negros para a conquista do valioso triunfo. O Fluminense, que atualmente ocupa o principal posto na tabela do Torneio, lutará com a responsabilidade de defender a sua situação, apresentando-se o quadro para esse fim com um preparo apreciavel. O Elamengo tentará contra o seu maior rival uma rehabilitação ampla. Nutrem os rubro-negros, ainda, grandes esperanças de chegar á liaderança, iniciando uma virada, esperada por todos os torcedores do campeão de terra e mar. —— OS QUADROS: — Flamengo — King; Natal e Rodrigues; Medio, Fausto e Jocelino; Valido, Valdemar, Italo, Engel e Jarbas. Fluminense — Nascimento; Moysés e Guimarães; Bioró, Santamaria e Orozimbo; Noveli, Celeste, Sandro, Brant e Orlandinho. JUIZ — arbitrará o Fla-Flú o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro

Treinos rigorosos dos poloneses para enfrentar os brasileiros

O esquadrão polonês que enfrentará os brasileiros no dia 5 de junho proximo

Já se conhece no Rio, por intermedio de uma noticia publicada pela A NOITE de ontem, a composição do selecionado nacional da Polonia, contra os quais terão que se bater, a 5 de junho vindouro, em Strasburgo, na Alsacia, os representantes do football do Brasil, em disputa do Campeonato do Mundo.

O esquadrão polonês é considerado serio adversario, sendo formado por 11 homens conhecedores bastante de suas posições e perfeitamente compenetrados das responsabilidades que lhes foi confiada. Nos ultimos encontros internacionais em que se tem empenhado, o "scratch" desse país europeu tem imposto serios reveses aos seus contrarios, entre outros, a Yugo-Slavia. Além disso, o quadro da Polonia empatou com os da Suiça e da Hungria.

Apesar disso os poloneses por sua vez consideram o selecionado brasileiro como um adversario digno de respeito, razão porque estão se submetendo a continuados e rigorosos ensaios.

É a seguinte a composição do quadro da Polonia:

Goalkeeper — Edward Madejeski, um jovem estudante. Conta 24 anos. É extremamente agil e inteligente, já jogou em cinco partidas internacionais.

Back direito — Wladislaw Szczepaniak, 23 anos, capitão do team. É empregado no comercio, já participou de 20 jogos internacionais.

Back esquerdo — Arthur Galecki — 32 anos, mecanico de profissão. Jogou 15 partidas internacionais.

Half direito — Wilhelm Gora — 22 anos, barbeiro.

Center-half — Erwin Nytz — 24 anos, comerciario.

Half esquerdo — Ewald Dytko, 24 anos, operario.

Extrema direita — Wilhelm Piec — 23 anos, comerciario.

Meia direita — Leonard Piotek — 25 anos, comerciario.

Center-forward — Jerzy Wostal, 24 anos, chapeleiro.

Meia esquerda — Ernesto Williewski, 21 anos. Este é a "maravilha polonesa", considerado o melhor homem do team e o maior jogador da Polonia. Joga com uma tecnica impressionante. Apesar de muito jovem constitue uma verdadeira revelação do football europeu e já participou de 23 jogos internacionais sem contar os das Olimpiadas de Berlim, em 1936.

Ernesto só joga com o seu inseparavel companheiro de ala, o

Extrema-direita — Gerhard Wodarz, de 23 anos, e chapeleiro de profissão.

Para reserva do goalkeeper foi escalado o jogador Wladyslaw Pawlowski.

A força maxima do selecionado polonês, reside na sua linha dianteira, particularmente, na ala esquerda, devida á inteligencia de Ernesto e Gerhard que combinam admiravelmente.

São Christovão x Tabajaras interessante peleja de volleyball

Terá lugar hoje a interessante competição de volleyball entre as representação do S. Christovão e do Club dos Tabajaras, que não foi efetuada no ultimo domingo em virtude do mau tempo. Encontrar-se-ão as equipes feminina e masculina dos dois simpaticos clubs, havendo grande interesse em torno desses jogos, dada a excelente constituição das turmas. O S. Christovão está preparando festiva recepção á embaixada do Club dos Tabajaras, visando emprestar ao encontro esportivo um cunho essencialmente social. A' frente do movimento está o veterano Balthazar Franco, que trabalha ativamente no sentido de que a festa de amanhã seja coroada do maior exito.

EM BUSCA DA REHABILITAÇÃO

O Madureira espera vencer o America, hoje, em Campos Sales

Tadeu, Vital e Oscar, que hoje atuarão contra o Madureir

O America, na tarde de hoje, em sua praça de sports enfrentará o Madureira.

A pugna vem despertando vivo interesse entre os adeptos de ambos os clubs.

Os "tricolores suburbanos" depois do serio revés frente ao conjunto do Bonsucesso, submeteram-se a rigoroso treinamento quer individual, quer em conjunto. A turma de Norival está disposta a vencer os "diabos rubros" conseguindo assim ampla rehabilitação e grande "cartaz" para os futuros encontros.

Os rubros cairam espetacularmente frente ao Vasco por 6 x 1 e, na terça-feira ultima, conseguiram uma vitoria sensacional sobre o São Christovão.

Os quadros que atuarão

As equipes para o segundo encontro, da setima rodada do campeonato-extra, apresentar-se-ão, assim constituidas:

AMERICA — Thadeu; Vital e Badú; Pelizari, Og e Possato; Ary, Oscar, Carola, Lacinio e Pirica.

MADUREIRA — Onça; Norival; Tuica; Gringo, Paulista e ...; Adilson, Lele, Baleiro, Julinho e ...

O arbitro

Atuará a peleja o juiz Guilherme ... mes, designado pela L. F. R. J.

Riachuelo T. C.

Continuam abertas as inscrições, até o dia 15 do corrente, para os Torneios Internos de Basketball que o Riachuelo T. C. organizou para os seus associados adultos e juvenis.

Dado o interesse que vem despertando no seio da familia Riachuelense, é de se prever o objetivo desejado, isto é, preparar os futuros defensores do campeão da cidade.

Em disputa da luva de ouro

Viriato Monteiro e o espanhol Blanco combaterão sabado

O boxeador português Viriato Monteiro conquistou as simpatias do nosso publico com os dois combates que realizou entre nós, enfrentando o espanhol Antolim Rodrigo e o campeão brasileiro Lofredinho.

Sabado proximo, Viriato Monteiro, reaparecerá no ring do Estadio Brasil, depois de um longo periodo de treinamento. O pugilista português bater-se-á com o impetuoso espanhol Manoel Blanco, cuja valentia ficou demonstrada na luta que realizou com Lofredinho.

Viriato Monteiro subirá ao ring mais forte ainda do que quando enfrentou Lofredinho, capaz de ... tecnica admiravel ... tuosidade de agressão espanhol...

A luta Viriato Monteiro x Blanco será em disputa da luva de ouro ... ou melhor, em ... ção internacional ... qual estreiará o ...